



**INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CAMPUS OLINDA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**ADNA MÁRCIA OLIVEIRA DE SENA**

**CONTRIBUIÇÕES DOS BIBLIOTECÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA A  
PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Olinda -PE  
2024

**ADNA MÁRCIA OLIVEIRA DE SENA**

**CONTRIBUIÇÕES DOS BIBLIOTECÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA A  
PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *Campus* Olinda do Instituto Federal de Pernambuco, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em EPT  
Macroprojeto 3: Práticas Educativas no Currículo Integrado.

Orientadora: Valquíria Farias Bezerra Barbosa

Olinda - PE

2024

S474c Sena, Adna Márcia Oliveira de.  
Contribuições dos bibliotecários de uma instituição de educação profissional, científica e tecnológica para a promoção do desenvolvimento sustentável. / Adna Márcia Oliveira de Sena. – Olinda, PE: A autora, 2024.  
171 f.: il., color. ; 30 cm.

Orientadora: Profª. Dra. Valquíria Farias Bezerra Barbosa.

Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Campus Olinda, Coordenação Local ProfEPT/IFPE - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, 2024.

Inclui Referências, Apêndices e Anexos.

1. Sustentabilidade em Bibliotecas. 2. Educação Profissional e Tecnológica - Bibliotecas. 3. Agenda 2030 - Bibliotecas. 4. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) – Educação de Qualidade. 5. Educação Ambiental - Ensino Médio Integrado. I. Barbosa, Valquíria Farias Bezerra (Orientadora). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE. III. Título.

363.70071 CDD (22 Ed.)

---

**ADNA MÁRCIA OLIVEIRA DESENA**

**CONTRIBUIÇÕES DOS BIBLIOTECÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA A  
PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *Campus* Olinda do Instituto Federal de Pernambuco, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 07 de março de 2024.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>ª</sup>. Dra. Valquiria Farias Bezerra Barbosa**

IFPE – *Campus* Abreu e Lima  
Orientadora

---

**Prof<sup>ª</sup>. Dra. Andreza Maria de Lima**

PROFEPT - IFPE  
Avaliadora interna

---

**Prof<sup>ª</sup>. Dra. Edilene Maria da Silva**

Departamento de Ciências da Informação - UFPE.  
Avaliadora externa

---

**Prof<sup>ª</sup>. Dra. Márcia Ivo Braz**

Departamento de Ciências da Informação - UFPE.  
Avaliadora externa

---

**ADNA MÁRCIA OLIVEIRA DESENA**

**AGENDA 2030 E A PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM BIBLIOTECAS:  
UMA INTRODUÇÃO AO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4-  
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *Campus Olinda* do Instituto Federal de Pernambuco, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 07 de março de 2024.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Valquiria Farias Bezerra Barbosa**

IFPE – *Campus Abreu e Lima*  
Orientadora

---

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Andreza Maria de Lima**

PROFEPT - IFPE  
Avaliadora interna

---

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Edilene Maria da Silva**

Departamento de Ciências da Informação - UFPE.  
Avaliadora externa

---

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Márcia Ivo Braz**

Departamento de Ciências da Informação - UFPE.  
Avaliadora externa

À Beatriz Luna, filha amada, minha maravilhosa, minha inspiração e maior motivação para prosseguir pela busca de um mundo melhor, dedico.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me fortalecido e ajudado a chegar até aqui. Porque dEle e por Ele, e para Ele, são todas as coisas; glória, pois, a Ele eternamente. Amém.

À minha filha, Beatriz Luna, companheira fiel durante todo esse percurso, inclusive quando ainda estava no meu ventre. Tão pequena e tanto me ensina sobre força, determinação, perseverança e superação. Sem dúvida, você é a minha maior alegria e fonte de inspiração e motivação.

Ao meu esposo, Bruno Luan, pela compreensão, cuidado, conselhos, incentivo e por me apoiar nos momentos mais desafiadores.

À minha mãe, Adelaide, pelas orações, palavras de apoio, incentivo e por vezes acreditar mais em mim do que eu mesma.

À minha irmã Arli, que, juntamente com a minha mãe, diversas vezes cuidaram da minha filha para que eu pudesse estudar e concluir esse trabalho.

À minha orientadora, professora Valquíria, por toda a ajuda, compreensão, generosidade, por sempre ter uma palavra de conforto e incentivo, e por segurar firme minha mão e não me deixar desistir nos momentos mais difíceis. Não sei se teria conseguido sem você. Que Deus a abençoe e a conserve assim.

Às minhas amigas da “Resistência”, Andréa Cardoso e Graziella Moura, companheiras nesta jornada. Juntas, passamos por tantas coisas! Rimos, choramos, desabafamos, construímos, lutamos, resistimos, vencemos! Obrigada meninas, por tudo e por tanto.

Aos colegas bibliotecários (as) do IFPE e do IF Sertão, pela valiosa ajuda e contribuição para a realização dessa pesquisa.

Às professoras Andreza Lima (ProfEPT-IFPE), Edilene Silva e Márcia Braz (DCI - UFPE) que participaram da banca de qualificação e agora da defesa desta dissertação, por toda ajuda e contribuição para aperfeiçoamento desse trabalho.

A todos os professores e colegas do ProfEPT, pela compreensão, por compartilharem seus conhecimentos e por contribuírem para a minha formação.

A todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho e para que eu pudesse chegar até este momento. Agradeço de coração e que Deus continue abençoando a todos vocês.

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas para participar de práticas com ela coerentes” (Freire, 2000).

## RESUMO

A presente pesquisa de mestrado profissional tem por objetivo geral analisar as contribuições dos bibliotecários do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) para o alcance dos princípios de sustentabilidade propostos no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - Educação de qualidade da Agenda 2030. Os objetivos específicos são: Identificar os conhecimentos dos bibliotecários sobre o papel das bibliotecas para o alcance da sustentabilidade; Descrever quais são as ações desenvolvidas nas bibliotecas do IFPE com intuito de promover o desenvolvimento sustentável; Elaborar como produto educacional um minicurso autoinstrucional, que aborde os conceitos de sustentabilidade, da Agenda 2030, e proponha ações a serem realizadas nas bibliotecas do IFPE, visando contribuir para a promoção do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade da Agenda 2030. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de abordagem qualitativa. A primeira etapa envolveu a realização de pesquisa bibliográfica em bases de dados para levantamento do estado da arte dos estudos sobre sustentabilidade em bibliotecas. Constatou-se a escassez de estudos sobre o tema voltados para as bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Na segunda etapa da pesquisa foi realizado o levantamento de dados com bibliotecários do IFPE através da aplicação de questionários e de entrevistas semiestruturadas. Foram incluídos como participantes da pesquisa os profissionais com formação em biblioteconomia que atuam como Bibliotecário Documentalista ou como Auxiliar de Biblioteca, lotados em bibliotecas cujo *Campus* oferte o ensino médio integrado ou esteja em fase de implantação, assim como os que atuam na biblioteca especializada do curso de mestrado em Gestão Ambiental, *Campus* Recife. O questionário semiestruturado foi respondido por 24 participantes. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e revelaram déficit de conhecimentos sobre a Agenda 2030 e seus ODS, porém, mesmo que de forma não planejada os bibliotecários desenvolvem ações e contribuem para a promoção do desenvolvimento sustentável. Foram realizadas entrevistas com 3 bibliotecários que, ao responder o questionário, relataram conhecer a Agenda 2030 com os seus ODS e que desenvolvem ações na biblioteca na qual trabalham que promovam o desenvolvimento sustentável. O *corpus* textual das entrevistas foi analisado mediante a Análise de Conteúdo Categórica Temática com fundamento em Bardin

(2016) sendo identificadas algumas motivações e barreiras para a realização dessas ações. Os resultados da pesquisa subsidiaram a elaboração do Produto Educacional (PE) intitulado “Agenda 2030 e a Promoção da Sustentabilidade em Bibliotecas: Uma Introdução ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4- Educação De Qualidade”. Trata-se de um minicurso autoinstrucional que objetiva informar e capacitar os bibliotecários, além de sugerir ações que possam ser desenvolvidas nas bibliotecas fundamentadas nos preceitos da sustentabilidade. O PE foi avaliado por 18 bibliotecários do IFPE e revisado conforme suas sugestões. Apresenta-se com grande potencial de contribuições para a ampliação das ações de sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade em bibliotecas; Educação profissional e tecnológica - bibliotecas; Agenda 2030 - bibliotecas; Objetivo de desenvolvimento sustentável 4 (ODS 4) - educação de qualidade; Educação ambiental - Ensino médio integrado.

## ABSTRACT

The present professional master's research aims to analyze the contributions of librarians from the Federal Institute of Pernambuco to achieve the sustainability principles proposed in Sustainable Development Goal (SDG) 4 - Quality Education of the 2030 Agenda. The specific objectives are: to identify librarians' knowledge about the role of libraries in achieving sustainability; to describe the actions developed in IFPE libraries aiming to promote sustainable development; to develop, as an educational product, a self-instructional mini-course that addresses sustainability concepts, the 2030 Agenda, and proposes actions to be carried out in IFPE libraries, aiming to contribute to the promotion of Sustainable Development Goal 4 - Quality Education of the 2030 Agenda. This is a descriptive, exploratory research with a qualitative approach. The first stage involved conducting a bibliographic research in databases to survey the state of the art of studies on sustainability in libraries. It was found a shortage of studies on the subject focused on libraries of the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education. In the second stage of the research, data collection with IFPE librarians was carried out through the application of questionnaires and semi-structured interviews. Professionals with a degree in librarianship who work as Documentalist Librarians or Library Assistants, assigned to libraries whose Campus offers integrated high school education or is in the implementation phase, as well as those working in the specialized library of the master's degree course in Environmental Management, Campus Recife, were included as participants in the research. The semi-structured questionnaire was answered by 24 participants. The data were analyzed using descriptive statistics and revealed a deficit of knowledge about the 2030 Agenda and its SDGs. However, even if unplanned, librarians contribute to the development of actions for the promotion of sustainable development. Interviews were conducted with 3 librarians who, when answering the questionnaire, reported knowing the 2030 Agenda with its SDGs and who develop actions in the library where they work that promote sustainable development. The textual corpus of the interviews was analyzed using Thematic Categorical Content Analysis based on Bardin (2016), identifying some motivations and barriers to the realization of these actions. The research results supported the development of the Educational Product (PE) entitled "2030 Agenda and the Promotion of Sustainability in Libraries: An Introduction to Sustainable Development Goal 4 - Quality Education." It is a self-instructional mini-course that aims to inform and train librarians, as well as to suggest actions that can be developed in libraries based on sustainability principles. The PE was evaluated by 18 IFPE librarians and revised according to their suggestions. It presents great potential for contributing to the expansion of sustainability actions in IFPE libraries.

**Keywords:** Library sustainability; Professional and technological education - libraries; Agenda 2030 - libraries; Sustainable Development Goal 4 (SDG 4) - quality education; Environmental Education - Integrated High School.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Categorias e subcategorias estabelecidas a partir da análise das entrevistas com bibliotecários do IFPE, 2023.....	74
Figura 2 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	88

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1-</b> Número de artigos por ODS por continente segundo Costa; Alvim, 2021.....	37
<b>Tabela 2-</b> Avaliação dos (as) bibliotecários (as) quanto ao Eixo Conceitual do PE, IFPE, 2023.....	96
<b>Tabela 3-</b> Avaliação dos (as) bibliotecários (as) quanto ao Eixo Pedagógico do PE, IFPE, 2023.....	97
<b>Tabela 4-</b> Avaliação dos (as) bibliotecários (as) quanto ao Eixo Comunicacional do PE, IFPE, 2023.....	99

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1-</b> Trabalhos incluídos na pesquisa do estado da arte por base de dados, 2023.....	29
<b>Quadro 2-</b> Estudos sobre as contribuições das Bibliotecas para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.....	31
<b>Quadro 3-</b> Categorias e subcategorias obtidas a partir da análise das entrevistas com os bibliotecários do IFPE, 2023.....	61
<b>Quadro 4-</b> Perfil formativo e profissional dos bibliotecários do IFPE, 2023...	64
<b>Quadro 5-</b> Conhecimento dos bibliotecários sobre a Agenda 2030 e sobre a realização de ações que visem a sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE, 2023.....	66
<b>Quadro 6-</b> Exemplos de atividades e ações realizadas que visam a sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE, segundo o relato dos (as) bibliotecários (as), 2023.....	67
<b>Quadro 7-</b> Como as bibliotecas podem contribuir para o desenvolvimento sustentável, sob o prisma dos (as) bibliotecários (as) do IFPE, 2023.....	69
<b>Quadro 8-</b> Sugestões dos bibliotecários do IFPE para viabilizar ações em prol da sustentabilidade nas bibliotecas, 2023.....	71
<b>Quadro 9-</b> ODS e alvo que se propõe alcançar.....	89
<b>Quadro 10-</b> Metas e indicadores do ODS 4 no Brasil.....	91
<b>Quadro 11-</b> Descrição dos eixos avaliados no produto educacional, adaptado de Kaplún (2003).....	95
<b>Quadro 12-</b> Percepções/Sugestões dos bibliotecários do IFPE quanto ao PE, 2023.....	100

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BPE	Biblioteca Parque Estadual
BRAPC	Base de Dados em Ciência da Informação
CBBDD	Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CMMAD	Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento
CNS	Conselho Nacional de Saúde
DEAD	Diretoria de Educação a Distância
EMI	Ensino Médio Integrado
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições
IF-Sertão	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
IFES	Institutos Federais
IFLA	International Federation of Library Associations
IFPE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
ODS	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Produto Educacional
ProfEPT	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SIBI	Sistema de Bibliotecas Integradas
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TCUD	Termo de Compromisso de Utilização de Dados
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	17
2. PERCURSO (IN) FORMATIVO SOBRE SUSTENTABILIDADE EM BIBLIOTECAS.....	27
2.1 Critérios de busca.....	27
3 SUSTENTABILIDADE EM FOCO: a informação como força constitutiva da sociedade e sua importância para a formação do sujeito ecológico.....	44
3.1 A importância da informação para a promoção do desenvolvimento sustentável.....	45
3.2. A pesquisa como princípio educativo para a formação e emancipação do sujeito ecológico.....	47
4. PERCURSO METODOLÓGICO.....	53
4.1 Caracterização da pesquisa.....	53
4.2. Estudo exploratório do estado da arte do tema da pesquisa.....	54
4.3 Cenário da Pesquisa.....	55
4.4 Participantes da pesquisa.....	56
4.5 Procedimentos e instrumentos para a coleta de dados.....	57
4.6 Método de análise dos dados.....	59
4.7 Considerações éticas.....	62
5. O CONHECIMENTO DOS (AS) BIBLIOTECÁRIOS (AS) DO IFPE SOBRE BIBLIOTECAS SUSTENTÁVEIS.....	64
6. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS BIBLIOTECAS DO IFPE: possibilidades e desafios.....	73
6.1- Categoria 1: Motivações para a realização das ações sustentáveis nas bibliotecas do IFPE.....	74
6.1.1- Subcategoria 1.1 Campi que ofertam cursos voltados para a temática da sustentabilidade e meio ambiente.....	75
6.1.2- Subcategoria 1.2 Apoio Institucional.....	77
6.2 Categoria 2: Barreiras para a realização das ações sustentáveis nas bibliotecas do IFPE.....	79
6.2.1 Subcategoria 2.1: Recursos.....	79
6.2.2 - Subcategoria 2.2 Aceitação das ações.....	81
7. PRODUTO EDUCACIONAL.....	84
7.1 Planejamento do Produto Educacional.....	85
7.2. A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	87
7.3 Aplicação, Avaliação e Revisão do Produto Educacional.....	94
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	102
REFERÊNCIAS.....	106
APÊNDICE A- ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO ONLINE COM OS BIBLIOTECÁRIOS DO IFPE.....	114
APÊNDICE B- ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA.....	116
APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	117
APÊNDICE D - TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS.....	122
APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO AVALIATIVO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	124

APÊNDICE F - ENCARTE DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	127
ANEXO A- PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	165
ANEXO B- DECLARAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGO - EPEPE - 2021.....	170
ANEXO C- PUBLICAÇÃO DE ARTIGO - X Colóquio Internacional de Políticas Curriculares   VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas   III Simpósio da Região Nordeste Sobre Currículo - 2022.....	171

## 1. INTRODUÇÃO

As preocupações relacionadas às questões ambientais estão se disseminando cada vez mais neste século. Isso se deve, em grande parte, às transformações sociais pelas quais a humanidade tem passado, principalmente após a revolução industrial, o que proporcionou maior visibilidade dos danos à natureza causados pelo ser humano.

A partir da metade do século XX, iniciou-se um movimento global marcado pela realização de diversos encontros e conferências, resultando em acordos assinados por representantes de diversos países, com a participação da sociedade. O objetivo foi criar e fortalecer organizações não governamentais ambientalistas, com o intuito de conscientizar sobre a importância do desenvolvimento sustentável. Esse desenvolvimento não se limita ao meio ambiente natural, mas também inclui aspectos socioculturais visando a qualidade de vida de toda a humanidade (Dias, 2017).

Dentre esses acordos, destaca-se a criação da Agenda 2030, que visa, entre outras coisas, fomentar a paz universal e erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões. Esse é o maior desafio a nível global, uma vez que é condição necessária e indispensável para o desenvolvimento sustentável. A referida Agenda inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas. Trata-se de um plano de ação para proteger o planeta, e comprometer-se com toda a humanidade, de forma a não deixar ninguém para trás (GTSC A2030, 2022).

Os 193 países que integram a Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil, assumiram o compromisso de, até o ano de 2030, colaborar para a implementação dos objetivos e metas descritos nessa agenda. Isso reflete a determinação em adotar ações corajosas e transformadoras, essenciais para direcionar o mundo rumo a um caminho sustentável e resiliente às adversidades (GTSC A2030, 2022).

A responsabilidade pela busca do desenvolvimento sustentável envolve todos os segmentos sociais. Assim, a International Federation of Library Associations (IFLA) delegou às bibliotecas mundiais o compromisso de realizar ações para apoiar, trabalhar e divulgar os ODS propostos pela ONU, através da Agenda 2030 (Geraldo;

Pinto, 2019), fazendo parte desses objetivos assegurar o acesso público à informação.

As bibliotecas são “centros de aprendizagem, um espaço social, um lugar de ideias, de criação e, sobretudo de interação dinâmica entre a própria configuração sociocultural” (Tanus, 2018, p.174). Portanto, devem estar empenhadas na organização e disseminação de informações sobre questões ambientais, considerando que a informação é fundamental para a preservação do meio ambiente.

Corroborando esse pensamento, Barros (2017) afirma que,

A informação ambiental constitui uma ferramenta indispensável à construção de novos valores e atitudes, voltados ao desenvolvimento de uma sociedade comprometida com a solução de seus problemas ambientais, proporcionando condições adequadas de sobrevivência para as atuais e futuras gerações. Ademais, o direito de acesso à informação contribui para formar a consciência cidadã para a sustentabilidade ambiental (Barros, 2017, p. 2928).

Diante disto, a biblioteca desempenha importante função, “como um espaço de saber e inovação, que ao longo dos anos, vêm se reinventando para que possa atender às novas demandas da sociedade e agregar valores aos serviços tradicionais que por excelência oferece” (Raulino, 2020, p.19).

É função dessas unidades de informação servirem como elo entre a informação e os usuários<sup>1</sup>. À medida que cumprem com o seu papel social, as bibliotecas devem disponibilizar informações provenientes de fontes confiáveis que atendam às reais necessidades informacionais da comunidade e contribuam para o seu efetivo exercício dos direitos democráticos.

Com relação ao desenvolvimento sustentável, segundo Barbieri (2020), suas concepções foram consolidadas a partir da segunda metade do século XX. Esta expressão surgiu em 1980, no documento produzido pela União Internacional para a Conservação da Natureza, intitulado “Estratégia de Conservação Mundial” (World Conservation Strategy). Ganhou popularidade com a publicação do relatório da Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), denominado

---

<sup>1</sup> Na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, existe uma corrente que discute a adoção do termo "interagente" em substituição a "usuário" para se referir à comunidade de frequentadores de unidades de informação e ao público-alvo de estudos e pesquisas sobre comportamento informacional (Corrêa, 2014). No entanto, optamos pelo termo usuário(s) por ser amplamente conhecido e de mais fácil compreensão.

“Nosso Futuro Comum”, em 1987 (Barbieri, 2020).

Para esse autor, a definição mais popularmente conhecida e divulgada sobre o desenvolvimento sustentável “é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades” (Barbieri, 2020, Cap.2).

Esse conceito padrão de desenvolvimento sustentável foi proposto em 1990 por John Elkington, britânico e fundador da Organização Não Governamental (ONG) *SustainAbility*. Inicialmente voltado ao mundo corporativo, era baseado no tripé - econômico, social e ambiental. Para John Elkington, essas três dimensões são necessárias a todo desenvolvimento sustentável, partindo-se da premissa de que “para ser sustentável, o desenvolvimento deve ser economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto” (Boff, 2016, p.45-46).

No entanto, ao longo do tempo, esse modelo inicialmente proposto foi sendo melhorado e outras pilastras foram acrescentadas (Boff, 2016), como as dimensões espacial e cultural, considerando a necessidade de romper com a visão tradicional limitada inicialmente imposta (Barbieri, 2020).

Em relação à dimensão social da sustentabilidade, Sachs (2008, p.15) afirma que ela é “[...] baseada no duplo imperativo ético de solidariedade sincrônica com a geração atual e de solidariedade diacrônica com as gerações futuras”. Ela nos impulsiona a trabalhar com escalas múltiplas de tempo e espaço.

Lacerda e Silva (2019) reiteram que a sustentabilidade social se preocupa na promoção do bem-estar da coletividade e envolve a criação de oportunidades que assegurem um acesso equitativo aos recursos necessários para melhorar a qualidade de vida e ampliar o potencial dos indivíduos.

Inserido em um contexto mais amplo, o termo sustentabilidade é mais fortemente voltado às questões ambientais, na preservação do meio ambiente, a fim de garantir a subsistência do planeta e, conseqüentemente, de todas as espécies que nele habitam, de forma que tanto a presente quanto às futuras gerações tenham um lugar melhor para viver.

Diante do exposto, para Boff (2016), a sustentabilidade significa,

o conjunto dos processos e ações que se destinam a manter a vitalidade e a integridade da Mãe Terra, a preservação de seus ecossistemas com todos os elementos físicos, químicos e ecológicos que possibilitam a existência e a reprodução da vida, o atendimento das necessidades da presente e das futuras gerações, e a

continuidade, a expansão e a realização das potencialidades da civilização humana em suas várias expressões (Boff, 2016, p.14).

Desta forma, é extremamente urgente a necessidade de “usar, conservar e melhorar os recursos naturais de forma consciente para que as futuras gerações tenham acesso a um ambiente ecologicamente equilibrado” (Silva, 2018, p. 10). Este é essencial à qualidade de vida, de uso comum e direito de todos, garantido constitucionalmente, cabendo tanto ao poder público quanto a toda sociedade o dever de defendê-lo e preservá-lo para a presente e futuras gerações (Brasil, 2020).

De acordo com Guenther, Ferreira e Santana (2019, p. 102), para que se alcance uma “relação harmônica homem-natureza” são necessárias “mudanças comportamentais profundas para o estabelecimento de uma relação ecologicamente equilibrada, economicamente viável e socialmente justa”. Mas, para que essas mudanças aconteçam, os indivíduos precisam se sentir como parte do ambiente e, assim, corresponsáveis por sua conservação, preservação e, em último caso, restauração.

Isto posto, as bibliotecas, enquanto organizações voltadas para o atendimento da sociedade e que colaboram para o bem social, também “devem praticar o desenvolvimento sustentável, oferecendo acesso à informação, produtos e serviços que causem os menores danos possíveis ao meio ambiente” (Souza, 2017, p.37). Poderão assim contribuir para a formação de seus usuários e para a construção de uma consciência voltada às práticas sustentáveis.

Também é importante que, nas bibliotecas, sejam realizadas atividades práticas, assim como eventos que envolvam a comunidade e promovam o conhecimento sobre os problemas ambientais existentes em sua localidade, objetivando o desenvolvimento de uma consciência voltada para hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos (Cardoso, 2015).

Frente a esses novos desafios, as bibliotecas precisam desenvolver estratégias a fim de colaborar para o alcance do desenvolvimento sustentável, mediante a garantia do acesso e disseminação de informações, além de realização de ações que cultivem nos usuários o interesse por questões ligadas à sustentabilidade.

Assim, os bibliotecários e todos os profissionais que trabalham nas bibliotecas devem facilitar o acesso, além de propagar informação ambiental, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Cardoso, (2015) valida esse pensamento ao afirmar que é responsabilidade de cada cidadão aplicar a gestão ambiental em seu ambiente de trabalho. O bibliotecário, ao disseminar informações ambientais e empregar suas habilidades como educador, tem o potencial de ampliar a conscientização na comunidade em que atua, visando promover hábitos sustentáveis e melhorar a qualidade de vida.

A fim de proporcionar uma melhor compreensão dos motivos que me levaram a abordar esse tema relacionado às bibliotecas do IFPE, compartilho um pouco do meu histórico formativo e profissional.

Possuo graduação em Biblioteconomia, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), título obtido em dezembro do ano de 2010. Desde então, desenvolvo minhas atividades profissionais no cargo de Bibliotecária Documentalista, na RFEPC, inicialmente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF-Sertão) e atualmente no IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho.

Em minha jornada formativa, busquei constantemente adquirir novos conhecimentos mediante a realização de cursos e participação em eventos científicos, a fim de aprimorar minhas habilidades profissionais. Busco, através de minha prática profissional, promover as bibliotecas da RFEPC, especialmente as bibliotecas do IFPE, como espaços dinâmicos e inclusivos que auxiliam os usuários a desenvolver suas potencialidades mediante a obtenção de informações relevantes, e assim contribuir para o alcance de uma educação omnilateral<sup>2</sup> que verdadeiramente promova mudanças positivas na vida das pessoas. Desta forma, entendo as potencialidades das bibliotecas, como espaços dinâmicos, inclusivos e o papel fundamental que os profissionais da informação podem desempenhar em prol do alcance de um mundo mais sustentável.

Meu interesse por este tema nasceu mediante a minha participação na 27ª edição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBB), que ocorreu em Fortaleza, no ano de 2017. O tema central do evento foi “Agenda 2030 – como as bibliotecas podem contribuir com o cumprimento dos ODS”. Essa experiência me fez refletir sobre como as bibliotecas do IFPE poderiam aderir a esse

---

<sup>2</sup> Educação Omnilateral significa a “concepção de educação ou de formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para seu pleno desenvolvimento histórico” (Frigotto, 2012, p.267)

movimento e contribuir para a promoção dos ODS. Essa reflexão se fortaleceu após realização de leituras sobre o referido tema.

Assim, durante o desenvolvimento dessa pesquisa, desenvolvi um levantamento bibliográfico em bases de dados científicas a fim de verificar quais trabalhos publicados sobre o tema proposto nesta pesquisa, nos últimos 11 anos. Foram identificados trabalhos voltados para as bibliotecas públicas, a exemplo da dissertação de Raulino (2020), que busca compreender o processo de fortalecimento das bibliotecas públicas verdes e sustentáveis; e sobre bibliotecas universitárias, a exemplo do trabalho de Souza (2017), que compara ações de promoção da sustentabilidade desenvolvidas em uma biblioteca pública, referência em biblioteca sustentável, com ações desenvolvidas em uma biblioteca universitária.

No entanto, percebe-se uma lacuna do conhecimento no que se refere a trabalhos publicados voltados para as bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), uma vez que no recorte temporal considerado, de 2012 a 2022, não haviam sido desenvolvidos estudos sobre bibliotecas sustentáveis no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Desta forma, considera-se essa temática importante e urgente para a educação em geral, aqui compreendida, segundo Gatti (2012, p.15), como “fato social que permeia a sociedade como um todo e seus vários instituídos”, e para a “educação escolar - aquela que a escola provê”. Essa temática deve ser trabalhada tanto em sala de aula em todos os níveis de ensino, quanto em espaços formais e não formais de ensino, a exemplo das bibliotecas.

Os Institutos Federais (IFES) são instituições pluricurriculares, que oferecem desde a educação básica até a pós-graduação. Possuem uma proposta de ofertar educação pública e de qualidade, baseada em princípios e valores éticos, visando o desenvolvimento integral dos sujeitos, por meio da articulação e integração da ciência, tecnologia e cultura.

Constitui-se como um dos principais objetivos dos IFES a oferta de cursos de Ensino Médio Integrado (EMI) à formação técnica, uma vez que a Lei nº 11.892/2008, que institui a RFEPCT, prevê que cada IF deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender ao público do nível médio, preferencialmente o EMI (Brasil, 2008).

Mediante o exposto, entende-se que a oferta do EMI constitui a identidade dessas instituições. Além disso, uma vez que o ensino médio é a última etapa da

educação básica, seu público-alvo, composto em sua maioria por adolescentes, no seu percurso formativo, poderá ter grande aceitação e afinidade aos conhecimentos e práticas de promoção do desenvolvimento sustentável.

A partir da abordagem dessa temática de grande relevância, vislumbra-se a oportunidade que todos os atores escolares têm de contribuir para efetiva formação cidadã desses estudantes.

Diante do entendimento da vocação dos IFES para a formação integral dos alunos, estas escolas apresentam-se como cenário propício para a realização de pesquisas focadas no atendimento das demandas dos grupos sociais, em nível local, regional e nacional.

Portanto, conforme estabelece o ODS 4- Educação de qualidade, da Agenda 2030, a presente pesquisa apresenta relevante potencial de contribuições na medida em que fomentará estratégias voltadas à educação ambiental para esses alunos, nos ambientes educativos das bibliotecas. A meta 4.7 da Agenda 2030 preconiza que essa formação deva ser introduzida desde as séries iniciais, de modo que até 2030 todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável (IPEA, 2019)

Ante o exposto, propõe-se a seguinte questão de estudo: Quais as contribuições dos bibliotecários do IFPE para o alcance da sustentabilidade e promoção do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4- Educação de qualidade, da Agenda 2030?

Partimos da hipótese de que quando os bibliotecários adotam práticas sustentáveis no desempenho de suas funções e/ou desenvolvem atividades com os usuários das bibliotecas sobre a temática da sustentabilidade, contribuem para o alcance da sustentabilidade e promoção do ODS 4- Educação de qualidade, da Agenda 2030.

Dentre os 17 ODS da Agenda 2030, a escolha por abordar o ODS 4 decorreu pelo fato da pesquisa ser direcionada às bibliotecas de uma instituição de ensino. Considera-se que as atividades realizadas nesse setor também contribuem para o sucesso da instituição em sua atividade fim, ou seja, na oferta de uma educação pública, inclusiva e de qualidade. Soma-se a isto o fato de a presente dissertação está vinculada ao curso de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), à linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica e ao macroprojeto Práticas Educativas no Currículo

Integrado, que tem como foco de pesquisa a educação profissional e tecnológica, mais especificamente o EMI.

Esse cenário é propício para a abordagem do ODS 4, o que possibilita importantes contribuições, tanto para a instituição quanto para toda a comunidade acadêmica, mesmo que o enfoque da pesquisa seja o EMI.

O objetivo geral que norteia este trabalho é analisar as contribuições dos bibliotecários do IFPE para o alcance dos princípios de sustentabilidade propostos no ODS 4 - Educação de qualidade, da Agenda 2030.

A partir do objetivo geral, delimitamos por objetivos específicos: Identificar os conhecimentos dos bibliotecários sobre o papel das bibliotecas para o alcance da sustentabilidade; Descrever quais são as ações desenvolvidas nas bibliotecas do IFPE com intuito de promover o desenvolvimento sustentável; Elaborar como produto educacional um minicurso autoinstrucional, que aborde os conceitos de sustentabilidade, da Agenda 2030, e proponha ações a serem realizadas nas bibliotecas do IFPE, visando contribuir para a promoção do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade da Agenda 2030.

A escolha por analisar as contribuições das bibliotecas dessa instituição para o alcance dos princípios de sustentabilidade propostos no ODS 4 - Educação de qualidade da Agenda 2030 sob a perspectiva dos bibliotecários do IFPE, foi devida a esta temática estar alinhada com o ProfEPT.

É importante destacar que consta no anexo ao regulamento do referido curso de mestrado profissional a orientação para que as pesquisas desenvolvidas foquem no EMI, considerando tanto a identidade do curso quanto da RFEPCT (IFES, 2018).

Assim, além da relevância do tema para os debates contemporâneos, nos quais as preocupações ambientais estão em evidência, a realização deste trabalho se justifica pela urgente necessidade de mais diálogos e ações promovidas pelas unidades de informação do IFPE, entre os usuários das bibliotecas, principalmente aqueles dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, sobre a temática da sustentabilidade. Esses diálogos e ações podem estimular os jovens estudantes, usuários das bibliotecas, a refletirem sobre como algumas mudanças comportamentais podem contribuir positivamente para o alcance da sustentabilidade.

Aliado a isso, é fundamental oferecer aos estudantes uma educação de qualidade, baseada nos princípios de direitos humanos e do desenvolvimento

sustentável, conforme preconiza o quarto ODS da Agenda 2030. Este objetivo visa garantir o acesso à educação inclusiva e equitativa e de qualidade, que promova oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos (Agenda 2030, 2015).

Também trará uma contribuição de ordem teórica e prática, uma vez que pretende servir como apoio às discussões relacionadas a como o acesso à informação fidedigna e de qualidade, um direito fundamental de todos em uma sociedade democrática, constitui um instrumento importante na promoção da sustentabilidade em suas dimensões sociais, ambientais e econômica, contribuindo assim para a transformação social.

Para melhor compreensão, esta dissertação está organizada em oito capítulos. No primeiro, denominado Introdução, são apresentadas abordagens introdutórias sobre o tema, a questão de estudo, as hipóteses, os objetivos geral e específicos que se pretende atingir com a realização deste trabalho, assim como a justificativa da importância da realização dessa pesquisa.

O segundo capítulo, intitulado Percursos (in)formativo sobre sustentabilidade em bibliotecas, consiste no estado da arte da pesquisa. Buscamos oferecer uma visão do que está sendo publicado, em âmbito nacional e internacional, sobre a temática objeto do estudo.

No terceiro capítulo, exploramos a importância da informação como base estrutural da sociedade, enfatizando seu papel fundamental na busca por um desenvolvimento sustentável alinhado aos objetivos da Agenda 2030. Discutimos, também, o papel social das bibliotecas como centros de pesquisa e conhecimento e a relevância da pesquisa na formação de indivíduos ecológicos engajados e conscientes.

No quarto capítulo, descrevemos o percurso metodológico, detalhando as fases, métodos e técnicas que foram percorridas e nortearam a realização dessa pesquisa.

No quinto capítulo, apresentamos os conhecimentos dos bibliotecários do IFPE sobre a Agenda 2030 e bibliotecas sustentáveis. Traçamos seus perfis formativos e profissionais, e coletamos sugestões para viabilizar ações em prol da sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE. Esses dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário.

No sexto capítulo, descrevemos os dados obtidos através das entrevistas, evidenciando a motivação dos bibliotecários para a realização de ações sustentáveis nas bibliotecas do IFPE, assim como os desafios e entraves enfrentados.

No sétimo capítulo, apresentamos informações detalhadas sobre o produto educacional, desde a concepção da ideia até a execução, incluindo a aplicação, avaliação e descrição dos resultados, além da revisão final do PE.

Por fim, o oitavo capítulo, considerações finais, sintetiza os principais achados da pesquisa, destacando o alcance dos objetivos traçados e indicando possíveis direções para futuras pesquisas sobre essa temática, contribuindo para a continuação e aprofundamento deste trabalho.

## **2. PERCURSO (IN) FORMATIVO SOBRE SUSTENTABILIDADE EM BIBLIOTECAS**

Neste capítulo apresentaremos os resultados do estudo do Estado da Arte que realizamos a fim de identificar trabalhos que tenham relação conceitual e explorem o tema de pesquisa proposto neste estudo. Foram consultadas fontes de informações de notória credibilidade e comprovada importância, tanto para a área de ensino, a qual o mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica está vinculado, quanto para o meio acadêmico em geral. Além disso, deu-se preferência aos trabalhos revisados pelos pares, considerando-se a temática e a relevância da pesquisa, como também a maior confiabilidade nas informações contidas no documento.

### **2.1 Critérios de busca**

Para fazer o retrato do que está sendo publicado sobre o tema de pesquisa, inicialmente fizemos o levantamento bibliográfico em quatro bases de dados: Observatório do ProfEPT, Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI).

Na realização dessa etapa exploratória de pesquisa bibliográfica, em busca de obras e autores que versam sobre o tema de pesquisa proposto, usou-se os descritores “Agenda 2030”, “ODS”, “Sustentabilidade”, “Desenvolvimento sustentável”, “Educação Profissional e Tecnológica”, “Bibliotecas sustentáveis” e “Biblioteca”. Para refinamento da busca, e quando possível, utilizou-se o operador booleano “AND”, possibilitando a combinação de termos para pesquisa, como por exemplo “Agenda 2030 AND bibliotecas”.

Quanto ao recorte temporal, foram incluídos trabalhos publicados no período de onze anos (2012 a 2022). Embora a Agenda 2030 tenha sido lançada no ano de 2015, foram realizadas buscas por trabalhos publicados a partir de 2012 com o intuito de recuperar também obras que abordassem a temática sustentabilidade em bibliotecas de modo geral. Levou-se também em consideração que os Institutos

Federais foram criados no ano de 2008, através da Lei Federal nº 11.892. Também foi adotado como critério para as buscas a seleção de obras em periódicos revisados por pares, na língua portuguesa. As buscas foram realizadas em março de 2022.

Foram selecionadas bibliografias que ajudem a responder a seguinte questão de pesquisa: Quais as contribuições dos bibliotecários para a promoção do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, Educação de Qualidade, da Agenda 2030?

Quanto às pesquisas recuperadas no Observatório ProfEPT, fizemos uma busca com os termos "Agenda 2030" OR "ODS" OR "Sustentabilidade" OR "Desenvolvimento sustentável" AND "Biblioteca". No cruzamento desses termos, nada foi recuperado. Ao pesquisar com os termos separadamente, o termo ODS recuperou 1 trabalho, Sustentabilidade recuperou 4 trabalhos, "Desenvolvimento sustentável" 1 trabalho e o termo Bibliotecas 3 trabalhos. No entanto, nenhum dos trabalhos recuperados dialoga diretamente com o tema de pesquisa, o que sugere ser um tema pouco explorado no mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional.

No Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, as buscas foram feitas utilizando-se as combinações dos termos de quatro diferentes formas. Primeiro, utilizou-se os termos "Agenda 2030" OR "ODS" OR "Sustentabilidade" AND "Bibliotecas", e recuperou-se o total de 26 trabalhos. Posteriormente, realizou-se a busca com os termos "Agenda 2030" OR "ODS" OR "Sustentabilidade" AND "Educação profissional e tecnológica", que recuperou o total de 25 trabalhos. Também foi realizada a pesquisa com os descritores "Biblioteca sustentável" OR "Bibliotecas sustentáveis", recuperando 5 trabalhos. Por fim, ao utilizar os descritores "Agenda 2030" OR "ODS" AND "Biblioteca", foi recuperado o total de 208 trabalhos. Foram selecionadas cinco dissertações dessa base de dados, que atendiam a questão norteadora da pesquisa.

Ao realizar a pesquisa na BDTD, utilizou-se os termos de buscas "Agenda 2030" OR "ODS" AND "Biblioteca" e recuperou-se 94 trabalhos. Destes, apenas 1 foi selecionado.

Por fim, ao realizar as buscas na BRAPCI, inicialmente utilizou-se os termos "Agenda 2030" OR "ODS" AND "Educação profissional e tecnológica" na qual recuperou-se um total de 10.000 artigos, durante o período de 11 anos (2012 a 2022). Ao refinar as buscas para obter um resultado mais específico de acordo com as necessidades de pesquisa, associando mais de um termo, como Agenda 2030

AND Educa\*, durante o mesmo período pesquisado anteriormente, obteve-se o resultado de 30 artigos, dos quais 4 foram selecionados. Ao buscar mais de um termo, foi possível atribuir pesos diferentes para cada um deles, e neste caso, foi atribuído um peso maior para Educação, com maior relevância nos resultados.

Mediante a pouca quantidade de trabalhos inicialmente recuperados e após a qualificação do projeto de pesquisa, seguindo a orientação da banca avaliadora, ampliou-se as buscas com o objetivo de recuperar mais publicações sobre o tema de pesquisa para maior aprofundamento do referencial teórico.

Então, fizemos uma nova busca, desta vez no Portal de Periódicos da Capes, utilizando as seguintes combinações de termos: “Agenda 2030” ,“ODS 4” e “Educação profissional e tecnológica”. Os termos foram agrupados para facilitar a recuperação de trabalhos que tenham no título as palavras Agenda 2030 ou ODS 4 e, em qualquer campo do trabalho, o termo “Educação profissional e tecnológica”. Para maior refinamento das buscas, utilizou-se como critério de pesquisa materiais em periódicos revisados por pares, nos idiomas inglês, português e espanhol, na janela temporal de 2015 a 2022, recuperando-se, assim, o total de 417 trabalhos. Destes, foram selecionados o total de 6 trabalhos. Essa busca foi realizada no período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023.

Assim, após a leitura do título e resumo das obras encontradas e a exclusão dos textos duplicados, foram selecionados 16 trabalhos que dialogam com o tema aqui proposto. A síntese do procedimento de busca e seleção de trabalhos encontra-se no quadro 1.

**Quadro 1.** Trabalhos incluídos na pesquisa do estado da arte por base de dados, 2023.

Bases de dados pesquisadas	Descritores utilizados	Quantidade de trabalhos encontrados	Quantidade de trabalhos selecionados
Observatório ProfEPT	"Agenda 2030" OR "ODS" OR "Sustentabilidade" OR "Desenvolvimento sustentável" AND "Biblioteca"	0	

	“ODS”; “Sustentabilidade”; “Desenvolvimento sustentável”; “Bibliotecas”	9	0
Catálogo de Teses e Dissertações/ CAPES	1- "Agenda 2030" OR "ODS" OR "Sustentabilidade" AND "Bibliotecas"	26	5
	2- "Agenda 2030" OR "ODS" OR "Sustentabilidade" AND "Educação profissional e tecnológica"	25	
	3- "Biblioteca sustentável" OR "Bibliotecas sustentáveis"	5	
	4- "Agenda 2030" OR "ODS" AND " Biblioteca"	208	
BDTD	"Agenda 2030" OR "ODS" AND "Biblioteca"	94	1
BRAPCI	"Agenda 2030" OR "ODS" AND "Educação profissional e Tecnológica".	10.000	4
	Agenda 2030 AND Educa*	30	
Portal de Periódicos da CAPES	“Agenda 2030” OR “ODS 4” AND “Educação profissional e tecnológica”	417	6

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2023.

A seguir, no quadro 2, apresentamos detalhes dos trabalhos que foram selecionados após a pesquisa nas bases de dados. Apesar desses trabalhos não serem diretamente centrados nas bibliotecas do RFEPCT, eles auxiliam na compreensão das contribuições das bibliotecas para a promoção dos ODS da Agenda 2030.

**Quadro 2.** Estudos sobre as contribuições das Bibliotecas para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Base de dados	Tipo de obra	Instituição responsável	Título	Autor	Ano	Objetivo
Banco de Teses e dissertações / CAPES	Dissertação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Bibliotecas Verdes e Sustentáveis no Brasil: diretrizes para bibliotecas públicas	CARDOSO, Nathalice Bezerra	2015	Refletir e discutir os conceitos propostos pelas bibliotecas verdes e sustentáveis com vistas a subsidiar a construção de políticas públicas nesta área.
Portal de Periódico da Capes	Editorial	Repertorio de Medicina y cirugía	Las bibliotecas como actores en el desarrollo de la agenda 2030	ARISMEND Y R., Jeyson Leonardo; NIÑO TÉLLEZ, Ana Lorena; REINA, Astrid Carolina.	2016	Informar alguns programas que os hospitais de San José, Infantil Universitário de San José e a Fundação Universitária de Ciências da Saúde com seu Sistema de Bibliotecas desenvolvem que estão atrelados a alguns ODS da Agenda 2030.
Banco de Teses e dissertações / CAPES	Dissertação	Universidade Federal de Uberlândia	Estudo da sustentabilidade na Biblioteca Central Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia/MG	SOUZA, Kelma Patrícia de	2017	Investigar ações de sustentabilidade adotadas por uma biblioteca referência no país, a saber, Biblioteca Parque Estadual, localizada no Rio de Janeiro, comparando as ações de sustentabilidade da biblioteca referência com as ações já desenvolvidas pela Biblioteca Central Santa Mônica, da Universidade Federal de Uberlândia/MG.
BRAPCI	Artigo	Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: uma leitura de política pública na clave da biblioteca escolar	CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de	2018	Apresentar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando as características do ODS 4 “Educação de qualidade”, interpretando-os à luz dos parâmetros da biblioteca escolar.

BRAPCI	Artigo	Revista Folha de Rosto	Competência em informação (CoInfo) e midiática: inter-relação com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sob a ótica da educação contemporânea		2018	Levar a reflexão e compreensão a respeito da competência em informação e sua inter-relação com outros temas de importância para o cenário contemporâneo. Neste sentido, apresentam-se reflexão e análise sobre o entorno da Competência em informação (CoInfo) e midiática, destacando-se a inter-relação com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
Portal de Periódico da Capes	Artigo	International Information & Library Review	Academic Libraries in Cameroon: Achieving Agenda 2030 Goals	BAWACK, Roseline	2018	Analisar como as bibliotecas acadêmicas localizadas em Camarões, país africano, apoiam e contribuem para a promoção e alcance dos ODS da Agenda 2030, no referido país.
BRAPCI	Artigo	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	Empreendedorismo social na Biblioteconomia: Análise da atuação bibliotecária em ações com foco na Agenda 2030	SOUZA, Claudia Santos; SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira	2019	Apresentar alguns cases de bibliotecários considerados empreendedores sociais para retratar como desenvolvem seu trabalho a partir dos benefícios gerados para as comunidades mais vulneráveis em que atuam, o que contribui para atingir os objetivos 4 e 10, da Agenda 2030, que buscam auxiliar a promover uma educação de qualidade e reduzir as desigualdades.
Banco de Teses e dissertações / CAPES	Dissertação	Universidade Brasil	Sustentabilidade em Bibliotecas: exame das bibliotecas da Universidade Brasil	GOMES JUNIOR, Edilson Teles	2019	Examinar a condição de sustentabilidade das bibliotecas da Universidade Brasil do Campus de Itaquera, na cidade de São Paulo, de Fernandópolis e de Descalvado, localizadas no Estado de São Paulo, a fim de elaborar um projeto objetivando sua melhoria nesse campo.
Portal de Periódico da Capes	Artigo	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Percurso da Ciência da Informação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030/ONU	GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza	2019	Demonstrar o percurso das pesquisas científicas da Ciência da Informação que abordam a temática da sustentabilidade entre os anos de 2008 a 2018.

Portal de Periódico da Capes	Artigo	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Agenda 2030 da ONU e desenvolvimento sustentável: qual o papel das bibliotecas?	SALA, Fabiana ; ARAÚJO, Leda Maria; COSTA, Sirlaine Galharado Gomes, CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de.	2020	Analisar os artigos científicos apresentados durante o 27º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD) cujo conteúdo discorresse sobre o envolvimento de profissionais das bibliotecas brasileiras no desenvolvimento sustentável, na Agenda 2030 e na sustentabilidade, a fim de identificar de que maneira as bibliotecas brasileiras têm contribuído para atingir os ODS da Agenda 2030.
Portal de Periódico da Capes	Artigo	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Associação de bibliotecários e a Agenda 2030: a contribuição social das bibliotecas do estado de Minas Gerais.	SANTA ANNA, Jorge; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira da.	2020	Relatar as ações realizadas pelo Projeto Agenda 2030, gerenciado pela Associação de Bibliotecários do estado de Minas Gerais.
Banco de Teses e dissertações / CAPES	Dissertação	Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE	Os Novos Enredos do Patrimônio Natural e o seu fio de Ariadne: Bibliotecas Públicas, Verdes e Sustentáveis pós Agenda 2030	RAULINO, Cleide Elis da Cruz	2020	Compreender o processo de fortalecimento das bibliotecas públicas verde e sustentável, como no caso da Biblioteca Parque Estadual do Rio de Janeiro, e investigar o papel dos novos modelos de biblioteca na conservação do patrimônio natural. Aborda o tema Agenda 2030, principalmente seus objetivos e metas e a contribuição dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para as bibliotecas públicas.
BDTD	Dissertação	Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista	Diretrizes para formular políticas públicas de promoção do livro, leitura e bibliotecas: foco no ODS 4 da Agenda 2030	CAMILLO, Everton da Silva	2020	Estabelecer diretrizes para formular políticas públicas de promoção do livro, leitura e bibliotecas, que sejam capazes de assegurar os princípios de educação de qualidade do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

		“Júlio de Mesquita Filho”				(ODS) 4 (Educação de qualidade) da Agenda 2030 em países sul-americanos.
BRAPCI	Artigo	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	A Agenda 2030 e a ciência da informação: o contributo das bibliotecas e centros de informação	COSTA, Teresa; ALVIM, Luísa	2021	Apresentar o papel das bibliotecas e centros de informação no apoio e implementação da Agenda 2030 e dos ODS, através de uma análise bibliométrica da produção científica sobre a Agenda 2030 e os ODS e as bibliotecas e arquivos indexada na Web of Science e na Scopus, no período de 2015 a 2019.
Banco de Teses e dissertações / CAPES	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina	A gestão de sustentabilidade dos Tribunais Regionais Federais: alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a sustentabilidade informacional	GERALDO, Genilson	2021	Averiguar se os bibliotecários servidores dos Tribunais Regionais Federais reconhecem a gestão de sustentabilidade e seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.
Portal de Periódico da Capes	Artigo	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Boas práticas de bibliotecas brasileiras alinhadas ao desenvolvimento da Agenda 2030 da ONU: uma perspectiva a partir do público infanto-juvenil	RAMOS, Juliana Marques; CORREA, Elisa Cristina Delfine; AMORIM, Igor Soares; BAMBERG, Callu Ribeiro Ferreira Pedreira e Andrade.	2021	Analisar contribuições de bibliotecas brasileiras, junto ao público infantojuvenil, para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2023.

Existe empenho no meio acadêmico para ampliação dos debates em torno da Agenda 2030, com seus 17 ODS e 169 metas. Como exemplo, pode-se citar a realização de eventos científicos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação com tema central relacionado à sustentabilidade. Essa área é responsável pelo estudo da organização e disseminação da informação, em seus diversos suportes e locais, incluindo as bibliotecas.

No entanto, percebe-se uma verdadeira incipiência a respeito do tema em alguns setores da sociedade e até mesmo em algumas áreas do conhecimento no meio acadêmico, como é o caso da educação profissional e tecnológica. Não foram encontrados trabalhos que abordem a temática diretamente voltada às bibliotecas da RFEPECT, o que sinaliza para a necessidade de investimentos em pesquisas e maior propagação do tema.

Sala et al (2020), propuseram-se a identificar de que maneira as bibliotecas brasileiras contribuem para atingir os ODS da Agenda 2030. Eles analisaram os artigos científicos apresentados durante o XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD), contidos nos Anais do evento, que tratavam do envolvimento dos profissionais das bibliotecas brasileiras no desenvolvimento sustentável, na Agenda 2030 e na sustentabilidade.

Ao realizarem as buscas, os autores selecionaram 14 artigos dos 358 trabalhos apresentados no evento que dialogam diretamente com o tema de pesquisa proposto.

Mediante a análise dos textos, constaram que existem diversas práticas realizadas nas bibliotecas brasileiras focadas no atendimento dos ODS da Agenda 2030. No entanto, essas ações ainda estão em estado inicial e precisam ser ampliadas, uma vez que “[...] essas práticas estão mais localizadas na região Sudeste, como no Rio de Janeiro. Nas outras regiões do país, os artigos apresentaram apenas uma prática no estado do Ceará e outra no estado de Santa Catarina” (Sala *et al.*, 2020, p.326).

Seguindo essa mesma linha, Bawack (2018) relata as contribuições das bibliotecas acadêmicas em Camarões, país localizado na África Central, para o alcance dos 17 ODS da Agenda 2030. A autora informa que no referido país existem oito universidades estaduais vinculadas ao Ministério do Ensino Superior desse país. Além disso, “existem várias escolas, faculdades e instituições profissionais de ensino

superior, todas filiadas a essas universidades” (Bawack, 2018, p. 64, tradução nossa).

Segundo Bawack (2018), as bibliotecas dessas universidades contribuem com os ODS realizando capacitações de letramento informacional aos usuários para que se tornem independentes na busca pela informação e possuam conhecimento adequado das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Objetivam também o fornecimento aos seus usuários (comunidade acadêmica e ao público externo) de informações relevantes sobre diversos assuntos relacionados à Agenda 2030.

Muitas dessas informações advêm dos trabalhos acadêmicos produzidos pelos estudantes e são selecionados para posterior postagem em um repositório institucional de acesso aberto, exclusivo para armazenamento de trabalhos de pesquisa relacionados aos ODS. Soma-se a isto a realização de palestras, conferências e workshops sobre vários temas relacionados aos ODS a fim de explicar como atingir cada um dos objetivos, conscientizar e incentivar esse público a aderir ao movimento rumo ao desenvolvimento sustentável.

Geraldo e Pinto (2019) mapearam o percurso das pesquisas científicas da ciência da informação que abordam a temática da sustentabilidade entre os anos de 2008 a 2018. Após realizarem buscas em 35 dos principais periódicos científicos brasileiros na área de ciência da informação, procurando publicações científicas que verssem sobre o tema sustentabilidade, recuperaram 53 artigos.

A pesquisa realizada abordou a temática da sustentabilidade no geral e abrangeu os 17 ODS. A maior parte dos trabalhos mencionados no artigo é voltada para a sustentabilidade relacionada à tecnologia da informação. Os autores citam apenas dois artigos que abordam ações desenvolvidas nas bibliotecas a fim de promover os ODS e o conceito de desenvolvimento sustentável, sendo um deles aplicável a diversos tipos de bibliotecas e o outro com foco nas bibliotecas públicas. Não foi mencionado no texto nenhum trabalho focado no desenvolvimento de ações voltadas à promoção dos ODS nas bibliotecas de instituições de educação profissional, científica e tecnológica.

Por sua vez, Costa e Alvim (2021) oferecem em seu trabalho um panorama a nível nacional e internacional sobre as publicações científicas envolvendo essa temática. As autoras buscaram mapear a produção científica, especialmente na área do conhecimento da ciência da informação, no período de 2015 a 2019, que

versavam especificamente sobre a promoção e desenvolvimento da Agenda 2030 e dos 17 ODS em bibliotecas, centros de documentação e arquivos.

Dos 40 artigos recuperados, as autoras constataram que a maioria deles se trata de bibliotecas públicas (10 artigos) e bibliotecas de nível superior (9 artigos). Além disso, ao analisar o número de artigos por objetivo da Agenda 2030 e pela região na qual foram publicados, pôde-se constatar que apenas 2 artigos foram publicados no Brasil, conforme pode ser observado na tabela 1 (Costa; Alvim, 2021).

**Tabela 1-** Número de artigos por ODS por continente segundo Costa; Alvim, 2021

Objetivo	Região	N.º de artigos
1	África do Sul	1
2	Nigéria	1
4	América do Sul	1
	Brasil	2
	Croácia	1
	Gana	1
	México	1
	Mundo	3
	Nigéria	1
5	Zagreb	1
5	Ghana	1
8	Norte de África	1
11	Mundo	1
	Nova Zelândia	1
13	Mundo	1
15	Croácia	2
16	Mundo	3
	Nigéria	1
17 ODS	África do Sul	1
	Croácia	1
	Egito	1
	Gana	1
	Mundo	6
	Nigéria	2
	Roménia	1
	Turquia	1
	Uganda	1
	Zimbabué	1
Total Geral		40

Fonte: Costa; Alvim (2021, p. 625)

Os resultados da referida pesquisa apontam também para a necessidade de maior divulgação e realização de trabalhos sobre essa temática com estudantes das séries iniciais da educação fundamental e do ensino médio. Entre os artigos encontrados, houve referências a apenas dois trabalhos publicados direcionados para a biblioteca escolar, espaço educacional em que esse público inicialmente deve ser atendido.

Seguindo essa linha de pensamento, Ramos *et al.* (2021) realizaram uma análise das contribuições das bibliotecas escolares, comunitárias, públicas e

bibliotecas parque<sup>3</sup> do Brasil para o alcance dos ODS da Agenda 2030, especificamente junto ao público infantojuvenil. Utilizando uma abordagem qualitativa por meio de levantamento bibliográfico (artigos científicos e monografias) e documental (sites, blogs, página do Facebook® das bibliotecas, além de sites institucionais e notícias), eles identificaram 25 boas práticas de 16 bibliotecas.

Os autores concluíram que, embora as bibliotecas contribuam para o alcance dos ODS junto ao público infantojuvenil, essa contribuição ocorre de forma indireta, dada a escassez de boas práticas voltadas especificamente ao desenvolvimento sustentável ou aos ODS da Agenda 2030 em si (Ramos *et al.*, 2021).

Por meio desta pesquisa, fica evidente a importância de realizar atividades nas bibliotecas trabalhando essa temática, especialmente nas bibliotecas escolares. Esse espaço, além de oferecer suporte ao ensino obtido em sala de aula, deve ser propício para estimular a leitura, ao lúdico, a criatividade, ao pensamento lógico e crítico, contribuindo assim para o desenvolvimento das potencialidades e na formação para a cidadania de cada estudante.

Castro Filho (2018) também destacou em seu trabalho a importância da articulação entre os objetivos das bibliotecas escolares e os objetivos de desenvolvimento sustentável, situando essa análise dentro de uma perspectiva mais ampla de política pública. Para o autor, ao posicionar a biblioteca escolar como um agente ativo no contexto do desenvolvimento sustentável, ela desempenha um papel fundamental na construção de um mundo socialmente mais justo.

Em relação às políticas públicas para as bibliotecas escolares que auxiliem no cumprimento dos ODS da Agenda 2030, Camillo (2020), em sua investigação de mestrado, analisa as políticas públicas voltadas para a promoção do livro, da leitura e da biblioteca em países da América do Sul, a saber: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai. O autor examinou se havia convergência entre as políticas públicas nacionais para esse fim e as metas do ODS 4, Educação de qualidade, da Agenda 2030.

O autor constatou que em alguns estados, municípios e províncias existe um movimento para elaboração de políticas públicas para garantir a promoção do livro, da leitura e das bibliotecas. Como resultado de sua pesquisa, ele propõe algumas

---

<sup>3</sup> Biblioteca Parque são espaços culturais que para além da leitura e pesquisa, também oferecem atividades de lazer, artes, cinema, música, fotografia, experiências estéticas, festas, dentre outras atividades.

diretrizes a fim de auxiliar na elaboração dessas políticas, uma vez que “as políticas públicas são uma possibilidade de conferir respostas à sociedade, em vista dos problemas que os cidadãos enfrentam em seus macros e micro ambientes” (Camillo, 2020, p.132).

Cardoso (2015) em sua dissertação, uma das primeiras a abordar o conceito de bibliotecas verdes e sustentáveis<sup>4</sup> no Brasil, traz à tona o papel das bibliotecas como espaços potenciais de conscientização dos cidadãos. Para a autora, os serviços ofertados e as práticas desenvolvidas nas bibliotecas devem servir como exemplo de consciência ambiental a ser seguido, contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável da região em que estão inseridos. Ela argumenta que “existe uma lacuna na disseminação da informação ambiental, sendo necessário que o bibliotecário atue nesta área visando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população” (Cardoso, 2015, p.24).

Para Arismendy (2016), as bibliotecas, independente de sua tipologia (se escolares, universitárias, especializadas ou públicas), devem participar ativamente na execução dos ODS da Agenda 2030, uma vez que devem “garantir o acesso à informação oportuna e relevante, em busca de uma sociedade informada” (Arismendy, 2016, p. 143, tradução nossa).

Raulino (2020), em sua pesquisa de mestrado, cujo objetivo é compreender o processo de fortalecimento das bibliotecas públicas verde e sustentável, reflete sobre o papel das bibliotecas nesse contexto pós Agenda 2030. Segundo a autora, o objetivo primordial das bibliotecas é compreender as necessidades das comunidades locais e atendê-las prontamente. Ela ressalta a importância de romper as barreiras que limitam o compartilhamento de conhecimento e práticas das bibliotecas, sempre dentro de princípios éticos e morais, visando promover acesso à informação, cultura e educação para todos.

A autora enfatiza que os profissionais que atuam nas bibliotecas devem focalizar o atendimento às demandas sociais e destaca o papel dos bibliotecários em defender as necessidades da comunidade, oferecendo orientação e assistência para resolver problemas. Além disso, ressalta a necessidade do engajamento dos bibliotecários na promoção dessa causa, buscando apoio e parcerias com outras instituições e associações (Raulino, 2020).

---

<sup>4</sup> Entende-se aqui como bibliotecas verdes e sustentáveis, as bibliotecas que aplicam os conceitos e práticas sustentáveis em sua organização, procedimentos e construção.

Por falar em associações, Santa Anna e Costa (2020) relatam as ações realizadas pelo projeto “Agenda 2030 em Minas Gerais: o papel das bibliotecas, gerenciado pela Associação de Bibliotecários do Estado de Minas Gerais”. Esse projeto, com duração de 2 anos (2019 a 2020), consistiu na realização de atividades e eventos com temas relacionados a como as bibliotecas contribuem em benefício das comunidades, através da inclusão social, auxiliando no desenvolvimento sustentável das nações. Essas atividades incluíram ciclo de palestras, mesas redondas, oficinas, cursos, dentre outras atividades.

Para isto, o referido projeto buscou despertar o envolvimento da classe profissional de bibliotecários, à medida que revelava práticas inovadoras, desenvolvidas nas bibliotecas por esses profissionais, evidenciando as transformações derivadas do seu fazer profissional. Evidenciou-se que essas práticas são benéficas socialmente por impactar o cotidiano das pessoas e contribuir com o desenvolvimento humano e social (Santa Anna; Costa, 2020).

Mediante a realização das atividades no primeiro ano do projeto, constatou-se que de modo geral “[...] as discussões em torno da Agenda 2030 da ONU não estão distantes da realidade das bibliotecas, cujos fazeres dos bibliotecários muito podem contribuir para a concretização dos ODS”. (Santa Anna; Costa, 2020, p.527).

Os autores destacam que os projetos sociais promovidos por associações de bibliotecários, especialmente em contextos estaduais e municipais, representam uma oportunidade valiosa para disseminar os princípios da Agenda 2030 entre os profissionais da área. Através desses esforços, é possível que a atuação dos bibliotecários, independentemente do ambiente em que trabalham – seja em bibliotecas públicas, escolares, universitárias ou serviços informacionais autônomos – se manifeste de maneira mais voltada ao social, evidenciando a contribuição da profissão para o desenvolvimento sustentável global.

Neste contexto, Souza e Spudeit (2019) defendem que os profissionais bibliotecários devem atuar como agentes de transformação e assumir sua responsabilidade social no desempenho de suas funções, alinhando suas práticas aos preceitos de sustentabilidade propagados pela ONU por meio da Agenda 2030 (Souza; Spudeit, 2019).

Alinhado a essa perspectiva, Gomes Júnior (2019), em sua dissertação, reforça a ideia, enfatizando que os bibliotecários, assim como outros profissionais, têm a responsabilidade de incorporar a questão ambiental em seu ambiente de

trabalho. Eles podem atuar como educadores, ampliando a conscientização dos usuários das bibliotecas sobre questões ligadas à sustentabilidade, contribuindo, dessa forma, para a melhoria das condições de vida da comunidade local.

Em seu trabalho, o referido autor faz menção sobre os pilares da sustentabilidade e alguns aspectos fundamentais que a caracterizam. Inicialmente, ele destaca três aspectos: ambiental, econômico e o social. Porém, ao longo do tempo, outros pilares foram acrescentados aos três inicialmente propostos, como por exemplo o cultural (Gomes Júnior, 2019).

Souza (2017), em sua pesquisa de mestrado, destaca como as ações desenvolvidas nas bibliotecas abrangem os aspectos social, econômico, cultural, político e ambiental da sustentabilidade.

Para a autora, trabalha-se o aspecto social da sustentabilidade através da inclusão e da oferta de produtos e serviços para toda a comunidade; o econômico, por meio do consumo consciente e agilidade no atendimento ao público, mediado pelas tecnologias de informação e comunicação. Quanto ao aspecto cultural, envolve a guarda, difusão e preservação da cultura e do patrimônio histórico e cultural; o aspecto político, através do retorno a sociedade do investimento público na biblioteca, mediante oferta de produtos e serviços, além do espaço físico; já o aspecto ambiental, através do planejamento para construções sustentáveis de bibliotecas, de modo que preserve o meio ambiente e obedeça aos critérios estabelecidos nas normas de certificação ambiental (Souza, 2017).

Os bibliotecários, como profissionais da informação, precisam repensar o futuro das bibliotecas. Para além das atividades corriqueiramente desenvolvidas nesse espaço, como o empréstimo de livros, a disponibilização do ambiente para a leitura e acesso à internet através de computadores, as bibliotecas devem ser inclusivas, equitativas e igualitárias, comprometidas com as pessoas a fim de melhorar a sociedade na qual a biblioteca está inserida. Desta forma, contribuirá para uma formação omnilateral, uma educação emancipatória, que oferece oportunidade de aprendizagem ao longo da vida.

Isto é possível através da disseminação de informações e realização de atividades que ajudem os cidadãos a melhorar e mudar a sua realidade. De acordo com Belluzzo (2018), a informação

[...] é considerada como fator predominante para o desenvolvimento social, econômico e cultural e constitui o principal elemento para a

construção do conhecimento. Em decorrência, o acesso à informação é decisivo para o aprimoramento do indivíduo, assim como da comunidade da qual ele faz parte (Belluzzo, 2018, p.15).

Geraldo (2021) reforça em sua dissertação a relevância do acesso e utilização da informação para alcançar os ODS. Segundo o autor, o uso da informação é considerado um mecanismo essencial para compreender, disseminar e colaborar globalmente na consecução desses objetivos.

Ao discutir os conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, o autor traz à tona o conceito de sustentabilidade informacional, referindo-se à interrelação da informação ao desenvolvimento sustentável. Baseado nos estudos do “professor e pesquisador Dr. Jan Nolin, da Escola Sueca de Biblioteconomia e Ciência da Informação de Borås (Suécia)”, o autor argumenta que “pode-se apontar o termo “Sustentabilidade Informacional” como um caminho de relacionar os estudos da Ciência da Informação com objetivos globais socioeconômico e ambiental” (Geraldo, 2021, p. 60).

Após a leitura e análise dos trabalhos acima apresentados, é possível fazer algumas inferências. Inicialmente, foi observada a realização de algumas pesquisas, tanto a nível nacional quanto internacional, objetivando analisar como as bibliotecas contribuem para o alcance dos ODS da Agenda 2030. Essas pesquisas foram realizadas principalmente por bibliotecários e outros pesquisadores ligados à área da ciência da informação.

A partir do ano de 2017, houve um aumento significativo nas publicações sobre essa temática no Brasil. Acredita-se que foi devido à realização do XXVII CBBBD, evento realizado no referido ano, na cidade de Fortaleza, estado do Ceará, onde se discutiu como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030.

Também foi possível notar que a Biblioteca Parque Estadual (BPE), localizada no Rio de Janeiro, é uma referência em biblioteca pública sustentável, tanto em sua estrutura quanto nos serviços prestados à comunidade. Essa biblioteca é mencionada em alguns trabalhos como um parâmetro para a análise de práticas sustentáveis adotadas por outras bibliotecas.

Observou-se ainda a existência de bibliotecas que desenvolvem ações que contribuem para o desenvolvimento sustentável, mesmo que algumas o façam de forma indireta. No entanto, apesar do aumento de publicações sobre esse conteúdo

e das ações realizadas em bibliotecas para promoção da Agenda 2030 e os seus ODS, percebe-se uma escassez de trabalhos que relatam a realização dessas ações em bibliotecas da RFEPCT. Portanto, torna-se necessário ampliar o debate sobre essa temática, tanto na rede federal de ensino quanto em outros espaços, considerando a relevância do tema, uma vez que se pode destacar a universalidade da Agenda 2030 com seus ODS, aplicáveis e discutidos a nível global.

Por fim, os trabalhos analisados convergem para a ideia da necessidade de maior envolvimento e engajamento dos bibliotecários na divulgação e na realização de ações para o alcance dos ODS da Agenda 2030. Eles destacam as ações realizadas pelos movimentos associativos da categoria bibliotecária, como a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB), nacionalmente, e a IFLA, internacionalmente, a fim de apoiar e incentivar os profissionais da informação a trabalharem essa temática nas bibliotecas.

Ante o exposto, a partir dos achados da pesquisa do estado da arte, destaca-se a singularidade deste trabalho de pesquisa do mestrado profissional em educação profissional e tecnológica, dada a escassez de estudos sobre bibliotecas sustentáveis no âmbito da EPT, o que engloba as bibliotecas do IFPE. Uma das importantes repercussões de nossa pesquisa é a proposição e elaboração de uma proposta de minicurso autoinstrucional (APÊNDICE F), para informar e capacitar os bibliotecários sobre os conceitos de sustentabilidade e da Agenda 2030, incluindo sugestões de ações a serem realizadas nas bibliotecas no intuito de contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados em práticas sustentáveis, capazes de influenciar positivamente suas comunidades.

### **3 SUSTENTABILIDADE EM FOCO: a informação como força constitutiva da sociedade e sua importância para a formação do sujeito ecológico**

Muito se fala sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, temas presentes em diversos discursos e pauta de reuniões em inúmeros contextos sociais. Mediante o entendimento de que a perpetuação da vida no planeta depende de urgentes mudanças comportamentais e ações humanas voltadas à sustentabilidade, observa-se uma crescente preocupação e engajamento na busca de soluções que promovam o desenvolvimento sustentável.

Destaca-se entre essas ações a Agenda 2030, com seus objetivos e metas que se propõem a auxiliar na obtenção de um desenvolvimento sustentável voltado para as pessoas, o planeta e a prosperidade. A conquista desse desenvolvimento delineado na Agenda 2030 exige uma compreensão profunda e uma utilização estratégica da informação como elemento central. A disseminação de conhecimentos sobre práticas sustentáveis, a conscientização sobre desafios ambientais e a compreensão das interconexões entre sociedade e meio ambiente são pilares fundamentais para a concretização dos objetivos delineados na Agenda 2030.

Além disso, soma-se que a formação do sujeito ecológico, concebido como aquele que internaliza a importância da preservação ambiental em suas práticas cotidianas, é um elemento-chave para a realização desses objetivos da Agenda 2030 (Carvalho, 2013).

Nesse cenário, a informação desempenha um papel vital, sendo a força motriz que permeia todas as esferas da sociedade, uma vez que é capaz de moldar valores, orientar decisões e impulsionar transformações. Sendo assim, atua como alicerce essencial para a construção de sociedades mais equitativas, resilientes e ambientalmente responsáveis.

Dessa forma, este capítulo visa explorar a relevância da informação como alicerce estrutural da sociedade, destacando sua função essencial na busca por um desenvolvimento sustentável alinhado à visão da Agenda 2030. Além disso, aborda a função social das bibliotecas, como centro de pesquisa e saberes, e a importância da pesquisa na formação de sujeitos ecológicos engajados e conscientes.

### **3.1 A importância da informação para a promoção do desenvolvimento sustentável**

A informação desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Nessa perspectiva, a informação é uma força social constitutiva (Braman, 2014), pois influencia o ambiente, impacta as relações sociais e o cotidiano das pessoas. Ela ajuda “a sociedade a compreender seu papel, reformulá-lo e adequá-lo às mudanças” (Silva, 2016, p.37).

Tendo a informação como uma força propulsora, em uma perspectiva emancipatória e libertadora, é possível formar cidadãos mais conscientes e reflexivos sobre hábitos de consumo, ações e outros fatores que podem contribuir para um mundo em que as pessoas adotem práticas ambientais sustentáveis, efetivas e abrangentes.

Portanto, a divulgação da informação ambiental é essencial, uma vez que contribui para expandir a compreensão ambiental da sociedade e desempenha um papel fundamental na qualidade de vida e no avanço do desenvolvimento sustentável (Cardoso, 2015).

É um fato que a informação é uma necessidade primordial e crescente em todos os setores da atividade humana. Considerando a diversidade do conceito de informação, neste contexto, podemos compreendê-la como tudo o que pode ser aprendido, assimilado e/ou armazenado pelo indivíduo, adquirindo significado devido às suas características específicas. Isso se torna um elemento de transformação, na medida que modifica o conhecimento previamente existente e provoca mudanças.

O principal objetivo da informação está ligado à produção de conhecimento pelo indivíduo. Além disso, entendemos que é um recurso importante para a tomada de decisões corretas e impulsiona mudanças, pois contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo dos cidadãos.

No entanto, destacamos que a informação por si só não é capaz de promover mudanças. Isso depende de como o sujeito a recebe e a incorpora, o que pode motivá-lo a agir de maneira diferente diante das situações. No processo em que o indivíduo recebe informações sobre ações que impactam negativamente o meio ambiente, reflete sobre essas informações e as internaliza, poderá passar a perceber-se como parte do meio natural. Essa reflexão altera o olhar e a percepção

de pertencimento, impactando diretamente no comportamento humano em relação ao ambiente.

Assim, as relações estabelecidas durante esse processo criam um elo de vivência, experiências e identidade. Esse conjunto de elementos contribui para que a natureza seja percebida como o lugar do indivíduo, seu meio, fortalecendo a conexão entre a pessoa e o ambiente ao seu redor.

Portanto, aqueles que estão bem-informados sobre os riscos ambientais têm mais chances de agir efetivamente para mudar essa realidade. Uma vez que “com o auxílio de um conhecimento teórico prévio, torna-se possível a criação e aplicação de práticas sustentáveis efetivas, estimuladas através de conversas, questionários e instrumentação lúdica” (Guenther; Ferreira; Santana, 2019, p.102).

Mais do que uma necessidade, o acesso à informação é um direito de todos os cidadãos. O direito de acesso à informação desempenha um papel fundamental no fortalecimento dos direitos fundamentais do ser humano e na promoção da consciência ambiental. Conhecendo os fatos que podem impactar positivamente ou negativamente na qualidade de vida dos cidadãos, eles podem exercer o seu direito de participação e exercer um papel ativo na resolução de questões ambientais, bem como na proteção e preservação do meio ambiente (Tybusch; Tybusch, 2013).

Tão importante quanto a busca por informações confiáveis que agreguem conhecimento e promovam mudanças de hábitos e atitudes é saber onde encontrá-las. Portanto, é necessário refletir sobre o papel das unidades de informação como agentes de transformação social, preenchendo as lacunas de informação e contribuindo para uma sociedade sustentável.

Nesse cenário, os bibliotecários desempenham um papel educativo e formativo, transformando teoria em prática, propondo ações que de fato impactem positivamente os usuários da biblioteca e promovam a ideia de sustentabilidade. Além disso, é importante ressaltar que, quanto maior o nível de educação e cultura que os cidadãos têm, maiores serão as chances de compreenderem e respeitarem o meio ambiente, o que contribuirá para o desenvolvimento sustentável (Gomes Júnior, 2019).

Portanto, é fundamental que o indivíduo receba uma educação emancipatória e transformadora, que amplifique sua capacidade intelectual e sua capacidade crítica em relação aos problemas existentes em seu meio social. Isso o capacitará a transformar sua própria realidade e a realidade da comunidade em que está inserido.

### **3.2. A pesquisa como princípio educativo para a formação e emancipação do sujeito ecológico**

A temática relacionada às questões ambientais é de grande relevância e amplamente debatida atualmente. Uma vez que essa discussão abrange todas as esferas sociais, a escola se configura como um local propício para esse debate, que deve ser introduzido desde as séries iniciais.

Isso se justifica pela importância e influência da educação na aquisição de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes direcionadas à conservação do meio ambiente, bem como na formação de valores sociais e no desenvolvimento de uma consciência crítica e cidadã.

Essas discussões e ações em busca da promoção da sustentabilidade têm como foco principal a crescente preocupação na obtenção de uma consciente e saudável relação entre a sociedade e o meio ambiente. Um cidadão que teve oportunidade de uma formação integral e de construção de uma consciência crítica estará apto a garantir o uso ético e racional dos recursos naturais no presente, a fim de assegurar que as futuras gerações tenham um ambiente melhor de se viver. A sustentabilidade de uma sociedade pode ser avaliada através de “sua capacidade de incluir a todos e garantir-lhes os meios de uma vida suficiente e decente” (Boff, 2016, p.20).

Essa relação da educação com o trato do ser humano com a natureza, remota ao período da própria formação dos primeiros grupos e sociedades humanas. Isto porque diferentemente dos animais que se adaptam à natureza, para o atendimento de suas necessidades o homem precisa adaptar a natureza para si, pois disso depende a sua própria existência.

Ao longo de sua trajetória, o homem através da educação e do trabalho, adaptou e transformou a natureza às suas necessidades. Deste modo, ao modificar o meio ambiente, a humanidade também se modifica, adquirindo novas habilidades e criando necessidades que tornam suas atividades mais complexas, refletindo sua natureza praxica (Abrantes; Martins, 2007).

Nas sociedades primitivas, os conhecimentos adquiridos no processo de exploração da natureza, necessários à sua subsistência, eram transmitidos às futuras gerações por meio de um processo de educação comum a todos os homens,

baseado no senso comum, que se fundamentava na experiência concreta vivenciada (Carvalho, 2016).

Os seres humanos, por meio de suas interações entre si e com o meio ambiente, têm desenvolvido uma compreensão profunda, que ao longo da história foi organizada em sistemas de conhecimento e é atualmente transmitida por meio do processo educacional. No entanto, é evidente que o mero conhecimento do ser humano acerca da natureza não é, por si só, o fator determinante para a maneira como interage com ela. A estrutura da sociedade, refletida em suas leis civis e estatais, bem como em seus processos produtivos e laborais, é o que efetivamente influencia o comportamento humano em relação ao ambiente natural.

Frequentemente, essa relação é motivada pela busca do atendimento de necessidades ou de desejos individuais ou coletivos. São essas normas sociais que regulamentam o que deve ser produzido, como, para que propósito e a quem pertence o que é obtido da natureza, isso mediado pelo trabalho.

Com base na lógica do consumo excessivo, promovida pela mecanização da produção e a fabricação em massa de bens de consumo, impulsionadas pela ideologia capitalista, que ganhou força com a Revolução Industrial a partir do século XVIII, tornou-se evidente o desrespeito ao meio ambiente. Isso ocorre devido à exploração intensiva e desordenada dos recursos naturais, o que, ao longo do tempo, resultou em vários problemas, resultando no aumento das temperaturas globais. Esse fenômeno representa um grande desafio para a perdurabilidade da vida nesse planeta (Bassi; Lopes, 2017).

Além disso, esses padrões predominantes de produção e consumo têm contribuído para o esgotamento de recursos e para a extinção de espécies. Somando-se a isso, o crescimento sem precedentes da população humana e concentração da renda contribuem para a sobrecarga dos sistemas ecológicos e sociais, resultando em um aumento significativo da pobreza, injustiça, analfabetismo, conflitos violentos e das desigualdades sociais. Uma vez que os benefícios do desenvolvimento são distribuídos de forma desigual, intensificam-se as disparidades entre ricos e pobres (Unesco, 2002).

Diante da importância dessa temática, faz-se necessário promover ampla formação e conscientização dos indivíduos, visando, desde cedo, a incorporação de práticas sustentáveis em seu cotidiano e a obtenção de uma visão diferenciada e consciente em relação a preservação do meio ambiente. A fim de fomentar a

integração da educação ambiental em todos os níveis e modalidades de ensino, tanto no sistema educacional formal quanto no não formal, o Brasil instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental pela Lei nº 9.795/1999 (Brasil, 1999).

Referente à educação ambiental não formal, esta envolve a realização de “ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente” (Brasil, 1999, art. 13).

Em relação ao ensino formal, a educação ambiental deve ser implementada como uma prática educativa integrada, permanente e contínua em todos os seus níveis e modalidades, englobando desde a educação básica até o ensino superior (Brasil, 1999). No ensino formal, a educação básica engloba três etapas, a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

Quanto ao EMI, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), trata-se da articulação do ensino médio, etapa final do ensino da educação básica, com a educação profissional técnica. Esse ensino tem por objetivo,

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (Brasil, 1996, art. 35)

No IFPE, o EMI é oferecido exclusivamente aos alunos que já finalizaram o ensino fundamental e têm uma duração mínima de 3 anos. Essa modalidade educativa foi estruturada de forma a guiar os alunos em direção à obtenção de uma habilitação profissional técnica de nível médio dentro da mesma instituição de ensino, garantindo que cada aluno tenha apenas uma matrícula. A certificação do aluno é concedida somente após a conclusão bem-sucedida de todo o curso (IFPE, 2023).

Portanto, destaca-se a grande oportunidade de trabalhar essa temática com os alunos do EMI, possibilitando a articulação da formação profissional com a formação humana, a fim de contribuir para a formação integral desses estudantes.

Conforme Reigota (2014, p.13), a educação ambiental deve estar comprometida “com a ampliação da cidadania, da liberdade, da autonomia e da intervenção direta dos cidadãos e das cidadãs na busca de soluções e alternativas que permitam a convivência digna e voltada para o bem comum”. Por isso, é imperativo, necessário e obrigatório por lei promover discussões e ações relacionadas à educação ambiental com os alunos do EMI.

Ao trabalhar a educação ambiental com esses estudantes, de forma interdisciplinar e em uma concepção libertária e problematizadora, poderá levá-los a refletirem sobre o mundo para transformá-lo (Freire, 1987). Uma vez que,

Quanto mais se problematizam os educandos, como seres no mundo e com o mundo, tanto mais se sentirão desafiados. Tão mais desafiados, quanto mais obrigados a responder ao desafio. Desafiados, compreendem o desafio na própria ação de captá-lo. Mas, precisamente porque captam o desafio como um problema em suas conexões com outros, num plano de totalidade e não como algo petrificado, a compreensão resultante tende a tornar-se crescentemente crítica, por isto, cada vez mais desalienada (Freire, 1987, p.40).

Essa concepção educacional tem um papel fundamental na construção de valores, competências, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a conservação do meio ambiente, elementos cruciais para formação do sujeito ecológico.

Para uma melhor compreensão do que é o sujeito ecológico, vale antes esclarecer o que é ecologia. Conceituando de uma forma mais abrangente, ecologia é a ciência que estuda as relações entre os seres vivos e seu ambiente. Ser ecológico, “é se importar com o próximo, com todas as formas de vida e os biomas do planeta [...] É preservar o meio ambiente hoje pensando nas futuras gerações. É cuidar da terra e das pessoas como princípio ético da sustentabilidade” (Neme, 2022, p.13).

Desta forma, Carvalho (2013) explica que o sujeito ecológico é uma descrição de um conjunto de ideais que inspiram comportamentos ecologicamente conscientes, sendo aqueles que adotam essa perspectiva chamados de incorporadores do sujeito ecológico. Ou seja, o termo sujeito ecológico se resume na internalização ou subjetivação desses ideais ecológicos. “Na medida em que instituições e pessoas tentam viver de acordo com preocupações ecológicas, aí se encontra vigente, em alguma medida, o sujeito ecológico como modelo de identificação pessoal e reconhecimento social” (Carvalho, 2013, p.116)

Assim, ao orientar os estudantes do EMI na realização de uma análise reflexiva e significativa sobre a realidade de seu estilo de vida e do ambiente que os envolve, a escola desempenha o papel de promover experiências que estimulam a reflexão crítica sobre as diversas formas de habitar, viver e conviver no mundo. Essas formas de convivência podem variar desde as já existentes entre as quais estão as que não seguem princípios ecológicos, mas poderão avançar na direção das formas de convivência ecologicamente desejáveis. Essa orientação para a reflexão pode acontecer tanto na sala de aula quanto em outros espaços escolares, como nas bibliotecas, e deve ser conduzida sob uma perspectiva social e ambientalmente responsável (Carvalho, 2013).

Quanto ao aspecto da educação, é importante destacar que a formação do ser humano não ocorre apenas na sala de aula, no ambiente escolar. Este também se forma em outros espaços nos quais interage, inclusive nas bibliotecas. Esses espaços pelos quais transitam e socializam são determinantes em sua formação e concepção de mundo.

Para promover uma formação emancipatória, a centralidade da educação deve estar nos sujeitos, proporcionando a todos, de maneira igualitária, uma educação omnilateral, que visa formar o ser humano em sua totalidade. Formar pessoas que além de obter as competências técnicas, através dos conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, sejam pessoas críticas, autônomas e emancipadas, capazes de compreender a relação dos seus campos de atuação específicos com os demais campos do conhecimento e da sociedade em geral, deve envolver todos os atores da escola e da sociedade.

Nesse contexto, as bibliotecas desempenham importante papel na formação desses alunos. Sendo um setor estratégico dentro da escola, um centro de pesquisa e local propício para a aquisição de novos saberes. As bibliotecas oferecem suporte ao ensino, à extensão e à pesquisa, desempenhando um papel ativo na promoção da aprendizagem e no desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos estudantes.

No que se refere a pesquisa, no âmbito educativo, ela representa a base fundamental do processo formativo em todos os níveis de ensino. Configura-se como um princípio educativo que perpassa todas as etapas da formação acadêmica, mediante um processo de interdisciplinaridade, possibilitando a compreensão da realidade e construção do conhecimento (Silva; Grezzana, 2013).

Nesse contexto, a pesquisa se estabelece como

uma ferramenta formadora construída na interface das necessidades sociais e profissionais mais amplas e nas condições epistêmicas e socioculturais dos educandos. Ela se coloca como meio e finalidade da formação de sujeitos sociais, que compreendem a prática da pesquisa como tarefa que liga e confere unidade entre as realidades particulares e universais. Assim, o ato de pesquisar faz sentido, para aprender melhor o já aprendido e para conhecer o ainda não conhecido; para entender a forma social vigente e para construir formas sociais possíveis (Silva; Grezzana, 2013, p.88).

A pesquisa possibilita aos estudantes o acesso à informação e sua utilização para embasar suas decisões. Para isso, é necessário que adquiram a habilidade de identificar onde e como encontrar as informações necessárias, auxiliando-os a fundamentar suas escolhas. Vale destacar que o desenvolvimento da capacidade de buscar e selecionar informações não apenas amplia o conhecimento, mas também desenvolve a habilidade crítica de distinguir entre fontes confiáveis e duvidosas. Isso permite aos estudantes, além da obtenção das informações, a competência para avaliá-las.

Nesse contexto, destaca-se o importante papel que os bibliotecários do IFPE podem desempenhar. Eles têm a capacidade de promover ações que aproximem os estudantes do EMI das bibliotecas, orientando-os durante o processo de pesquisa. Isso visa facilitar a construção de novos conhecimentos, além de estimular a adoção de atitudes e um estilo de vida fundamentado nos preceitos da sustentabilidade.

## **4. PERCURSO METODOLÓGICO**

A seguir está descrito todo o percurso metodológico, ou seja, as fases, os métodos e técnicas que foram percorridas e nortearam a realização dessa pesquisa. Inicialmente, realizamos uma etapa de estudo exploratório do estado da arte relacionada ao tema da pesquisa. Nesta fase, identificamos as principais pesquisas já existentes na área, a fim de identificar as lacunas do conhecimento e oportunidades de contribuição.

Em seguida, realizamos a aplicação de questionário e foram conduzidas entrevistas semiestruturadas, com o objetivo de maior compreensão sobre a problemática abordada.

### **4.1 Caracterização da pesquisa**

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa, A etapa exploratória se constitui como o processo de investigação, no qual se analisa o que já foi publicado sobre o tema de pesquisa proposto.

Além disso, de acordo com os objetivos propostos, conforme Gil (2008, p.28), uma pesquisa descritiva “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população e fenômeno”, assim como a descrição das variáveis encontradas no fenômeno e como essas variáveis se relacionam. Portanto, as variáveis identificadas e estudadas foram: o perfil profissional e formativo dos bibliotecários do IFPE, os conhecimentos desses profissionais sobre bibliotecas sustentáveis e as ações que são desenvolvidas nas bibliotecas que promovem a sustentabilidade.

No contexto da abordagem qualitativa, a pesquisa se orienta para a compreensão de especificações humanas, visando obter uma visão detalhada e complexa dessas especificações. A análise se concentra na forma como os respondentes configuram e apreendem tais características, destacando a ênfase dada à linguagem e à percepção dos informantes (Knechtel, 2014).

Isto posto, entende-se que essa abordagem melhor se adequou ao que se propôs analisar. Possibilitou identificar os conhecimentos dos bibliotecários das bibliotecas do IFPE sobre a Agenda 2030 e seus ODS, assim como relatar e

interpretar suas vivências, experiências e ações no ambiente de trabalho em busca de bibliotecas que atuem segundo os preceitos da sustentabilidade, contribuindo assim para o alcance de uma educação de qualidade, conforme está previsto no ODS 4, da Agenda 2030.

Passaremos a seguir a descrever o percurso metodológico de cada uma das etapas da pesquisa.

#### **4.2. Estudo exploratório do estado da arte do tema da pesquisa**

Inicialmente, esta pesquisa teve uma etapa exploratória, que envolveu uma análise do estado da arte, por meio de uma pesquisa bibliográfica a fim de saber o que já foi publicado sobre o tema de estudo.

O estado da arte, segundo Ferreira (2002, p.258), traz [...]

o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em Anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar (Ferreira, 2002, p. 258).

As buscas por trabalhos que dialogam com o tema de pesquisa foram realizadas em cinco bases de dados: Observatório ProfEPT, Catálogo de Teses e Dissertações e no Portal de periódico da Capes, BDTD e Brapci. Para tanto, foram pesquisados os descritores de assuntos “Agenda 2030”, “ODS”, “Sustentabilidade”, “Desenvolvimento sustentável”, “Educação Profissional e Tecnológica”, “Bibliotecas sustentáveis” e “Biblioteca”.

Após a obtenção dos resultados e a leitura dos títulos e resumos dos textos, eliminando trabalhos repetidos, foram selecionados 16 trabalhos. Embora esses trabalhos não abordem a temática diretamente voltada às bibliotecas da RFEPCT, contribuem na reflexão de como os (as) bibliotecários (as) podem contribuir para o alcance dos princípios de sustentabilidade estabelecidos no ODS 4 - Educação de qualidade da Agenda 2030.

É importante destacar que esta etapa de revisão bibliográfica não se

restringiu apenas ao estado da arte, mas se constituiu como um processo contínuo ao longo da pesquisa.

Toda esta reflexão, assim como todo o percurso metodológico para obtenção e utilização desses trabalhos, está descrita no capítulo 2 desta dissertação, intitulado “Percurso (in) formativo sobre sustentabilidade em bibliotecas”.

Vale ressaltar que esta pesquisa bibliográfica referente ao estado da arte foi apresentada em dois trabalhos científicos distintos. O primeiro, intitulado “Contribuição das bibliotecas para a promoção dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030”<sup>5</sup>, foi apresentado durante o 8º Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco (EpePE) em 2021, de maneira virtual. O artigo resultante foi publicado nos anais do evento pela editora Realize.

O segundo artigo, intitulado “Promoção do desenvolvimento sustentável em bibliotecas de instituições de educação profissional, científica e tecnológica: uma análise sobre o Estado da Arte”<sup>6</sup>, foi apresentado nos eventos conjuntos: “X Colóquio Internacional de Políticas Curriculares; VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas; III Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo”. Esses eventos ocorreram na Universidade Federal da Paraíba em setembro de 2022, adotando um formato híbrido, com participação presencial e transmissão online.

### 4.3 Cenário da Pesquisa

Este estudo teve como cenário as bibliotecas do IFPE durante o período de janeiro a setembro de 2023.

---

<sup>5</sup> SENA, Adna Márcia Oliveira de. **Contribuição das bibliotecas para a promoção dos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030**. Anais VIII EPEPE. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/83648>

<sup>6</sup> SENA, Adna Márcia Oliveira de; BARBOSA, Valquiria Farias Bezerra. Promoção do desenvolvimento sustentável em bibliotecas de instituições de educação profissional, científica e tecnológica: uma análise sobre o Estado da Arte. *In: Sem lei nem rei, me vi arremessado - por outros projetos políticos de currículo*. Anais. João Pessoa (PB): Universidade Federal da Paraíba, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/10coloquiocurriculopb/531489-PROMOCAO-DO-DESENVOLVIMENTO-SUSTENTAVEL-EM-BIBLIOTECAS-DE-INSTITUICOES-DE-EDUCACAO-PROF-SSIONAL-CIENTIFICA-E-TEC>.

O IFPE é uma instituição centenária que abriga um total de 17 bibliotecas, distribuídas em seus 16 *Campi*, que estão localizados em diversas regiões de Pernambuco, do litoral ao sertão. Os *Campi* são os seguintes: Abreu e Lima, Afogados da Ingazeira, Barreiros, Belo Jardim, Cabo de Santo Agostinho, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão, Olinda, Palmares, Paulista, Pesqueira, Vitória de Santo Antão e Recife. O *Campus* Recife possui duas bibliotecas, uma delas especializada em gestão ambiental. Todas essas bibliotecas, além da Biblioteca da Diretoria de Educação a Distância (DEAD), compõem o Sistema de Bibliotecas Integradas (SIBI) (IFPE, 2019).

O SIBI-IFPE foi oficialmente regulamentado por meio da Resolução nº 04 de janeiro de 2018, que aprovou a reformulação da Política do Sistema de Bibliotecas do IFPE. Os objetivos do SIBI são os seguintes:

I- Padronizar as atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais do IFPE voltadas para a coleta, tratamento, armazenagem, recuperação e disseminação de informações; II- Prover acesso à produção acadêmica técnica e científica do IFPE; III- Preservar a memória institucional do IFPE; IV- Apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão do IFPE; V- Atender à comunidade nos seus objetivos relacionados à educação, cultura, pesquisa e lazer. (IFPE, 2018).

As bibliotecas do IFPE desempenham um papel fundamental como espaços educativos institucionais. Uma vez que através da democratização do acesso ao conhecimento, possibilita aos seus usuários expandir seus horizontes e aprofundar seus conhecimentos, incluindo questões relacionadas à sustentabilidade. Isto, por sua vez, contribui para o desenvolvimento pessoal e social daqueles que frequentam esses espaços.

#### **4.4 Participantes da pesquisa**

De acordo com Flick (2013), na pesquisa qualitativa, as pessoas não são selecionadas aleatoriamente para participar do estudo; em vez disso, são escolhidas com base na sua relevância para a temática da pesquisa. Portanto, para participar deste estudo, foi escolhido um público específico que pudesse responder de forma contextualizada ao problema de pesquisa proposto.

A seleção dos participantes da pesquisa se deu por conveniência. Assim, os participantes desse estudo foram os bibliotecários, tanto os concursados ocupantes

do cargo de Bibliotecário Documentalista quanto aqueles com formação em biblioteconomia que são concursados como Auxiliar de Biblioteca. Foram escolhidos aqueles que estão lotados nas bibliotecas de *campi* que já oferecem cursos de ensino médio integrado ou que estão em fase de implantação desse tipo de curso.

Essa orientação de que os trabalhos desenvolvidos no curso de mestrado ProfEPT tenham como foco o EMI consta no Anexo ao Regulamento e leva em consideração tanto a identidade do curso quanto da RFEPCT (IFES, 2018).

Também foram incluídos para participar de todas as etapas da pesquisa os bibliotecários que atuam na biblioteca especializada que atende o curso de mestrado em Gestão Ambiental. Dado que o eixo temático desse curso é específico da área de meio ambiente, há uma maior probabilidade de que essa biblioteca desenvolva ações para promover a sustentabilidade e, portanto, a participação do (a) bibliotecário (a) que lá atua poderá trazer importantes contribuições aos resultados dessa pesquisa. O público-alvo total da pesquisa é composto por 27 profissionais.

Para participar da etapa da entrevista, foram incluídos e convidados os (as) bibliotecários (as) que afirmaram ter conhecimento da Agenda 2030 e relataram a existência de ações de promoção do desenvolvimento sustentável na biblioteca em que trabalham.

Para as fases de aplicação do questionário e da entrevista, foram excluídos do estudo os profissionais que atuam nas bibliotecas do IFPE mas não possuem formação em Biblioteconomia, bem como os bibliotecários lotados na DEaD e na Reitoria. Isso se deve ao fato de que esses profissionais não atuam em bibliotecas que atendem o público do EMI. No entanto, para a fase de aplicação e avaliação do Produto Educacional (PE), os bibliotecários lotados na Reitoria e na DEaD também foram convidados a participar.

#### **4.5 Procedimentos e instrumentos para a coleta de dados**

O presente protocolo de pesquisa obedece aos preceitos da Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Após a análise e aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP),

realizamos o trabalho de campo, que inclui o contato com o público-alvo da pesquisa e a coleta dos dados.

É importante ressaltar que em pesquisas descritivas, várias técnicas podem ser utilizadas para obter os dados a serem analisados, destacando-se os questionários, as entrevistas e as observações.

Desta forma, para o desenvolvimento do estudo, inicialmente, foi adotado como instrumento para coleta dos dados o questionário (APÊNDICE A), com o intuito de responder aos objetivos específicos 1 e 2 desta pesquisa. O mesmo foi composto por 13 perguntas, de múltipla escolha, distribuídas em 7 perguntas fechadas e 6 perguntas abertas.

Para verificar a clareza da linguagem dos instrumentos escolhidos para a coleta dos dados, realizamos o pré-teste do questionário com 3 bibliotecárias do IF Sertão Pernambucano. O pré-teste se refere a “aplicação prévia do questionário a um grupo que apresente as mesmas características da população incluída na pesquisa. Tem por objetivo revisar e direcionar aspectos da investigação” (Richardson *et al.*, 2009, p.202).

O questionário foi enviado por e-mail, de forma individual, a fim de preservar o anonimato das participantes. Após responderem ao questionário, foram elaborados alguns critérios de avaliação segundo os quais as participantes deveriam atribuir notas de 1 a 5, em que 1 representava “muito insatisfeito” e 5 representava “muito satisfeito”. Das 3 respondentes, 2 deram notas máximas, ou seja, “muito satisfeito”, para o quesito clareza do questionário, facilidade em respondê-lo, pertinência das perguntas com o tema de pesquisa e quantidade de perguntas. Uma participante atribuiu a nota 3, mas não especificou no que precisava melhorar. Desta forma, compreendemos que o instrumento escolhido para a coleta dos dados estava adequado para ser utilizado com o público-alvo da pesquisa.

O questionário foi elaborado no Google Forms® e enviado virtualmente aos bibliotecários, tanto na fase do pré-teste quanto na fase de coleta dos dados. Também foi enviado aos (as) bibliotecários (as) do IFPE, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE C), via e-mail institucional. Todas as mensagens foram enviadas individualmente a fim de preservar o anonimato dos participantes.

Quanto ao envio do questionário para os (as) bibliotecários (as) do IFPE, público-alvo da pesquisa, ocorreu no mês de janeiro do ano de 2023, e foi dado o

prazo de 60 dias para a obtenção das respostas. Durante esse período, foram enviados mais dois e-mails a fim de lembrá-los e reforçar o convite para participar da pesquisa.

Após análise dos dados obtidos através do questionário, três bibliotecários (as) que atuam em diferentes bibliotecas estavam aptos a participar da etapa da entrevista, por atenderem ao perfil pretendido para análise.

Foram incluídos e convidados a participar desta etapa da pesquisa os (as) bibliotecários (as) que afirmaram conhecer a Agenda 2030 e a existência de ações desenvolvidas na biblioteca na qual trabalha de promoção do desenvolvimento sustentável.

Realizamos a entrevista semiestruturada individualmente, de acordo com a disponibilidade de cada participante, por meio de videoconferência utilizando a plataforma Google Meet®. Todas seguiram o mesmo roteiro (vide APÊNDICE B). O propósito dessas entrevistas foi encontrar evidências que contribuíssem para compreender as motivações e identificar possíveis obstáculos relacionados à implementação de ações sustentáveis nas bibliotecas do IFPE.

As entrevistas foram registradas através de gravação de áudio e vídeo, e no prazo de 24h foram transcritas integralmente e as transcrições foram duplamente conferidas. Os áudios e vídeos foram descartados e as transcrições serão arquivadas pela pesquisadora por 5 anos. As autorizações necessárias à realização e gravação das entrevistas virtuais, em áudio ou vídeo, constam no TCLE (APÊNDICE C), que foi aceito pelo participante da pesquisa ao clicar na opção "Sim. Li o TCLE e concordo em participar da pesquisa", na seção "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE", do link de direcionamento que foi enviado ao e-mail do candidato à pesquisa, antes de sua participação na etapa.

#### **4.6 Método de análise dos dados**

A etapa de análise dos dados está dividida em duas etapas: análise dos dados obtidos através do questionário e análise dos dados obtidos mediante as entrevistas.

Para as respostas do questionário, foi feita uma análise estatística descritiva, baseada em Gil (2008). Foi analisada a frequência absoluta das respostas atribuídas a cada questão e sua expressão em termos percentuais. A análise dos questionários respondidos pelos bibliotecários do IFPE é apresentada no capítulo 5 desta dissertação.

Os dados qualitativos das entrevistas foram tratados mediante a utilização da Análise Categórica Temática com fundamento em Bardin (2016). A análise temática envolve a identificação e contagem de temas ou itens de significado dentro de uma unidade de ocorrência predefinida. Segundo a autora, esse método tem por objetivo “[...] a manipulação de mensagens (conteúdo e expressão desse conteúdo) para evidenciar os indicadores que permitam inferir sobre uma outra realidade que não a da mensagem” (Bardin, 2016, p.46).

Bardin (2016) explica que a análise de conteúdo prevê três fases fundamentais: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados, também conhecida como inferência e a interpretação dos resultados.

A pré-análise é a fase de organização do trabalho, na qual inicia-se a transcrição das entrevistas. Para atender a esses critérios, é necessário seguir as regras de exaustividade, representatividade, homogeneidade, pertinência e exclusividade.

A exaustividade implica esgotar a totalidade da comunicação sem omitir nada. A representatividade requer que a amostra represente fielmente o universo em questão. A homogeneidade estabelece que os dados devem referir-se ao mesmo tema, serem obtidos por técnicas semelhantes e colhidos por indivíduos comparáveis. A pertinência exige que os documentos se adequem ao conteúdo e aos objetivos da pesquisa, enquanto a exclusividade assegura que um elemento não seja classificado em mais de uma categoria (Câmara, 2013).

Na segunda fase, a exploração do material é realizada a partir da “edição” das entrevistas transcritas e da escolha das unidades de codificação. Feita essa escolha, [...]“o próximo passo será a classificação em blocos que expressem determinadas categorias [...], que confirmam ou modificam aquelas presentes nas hipóteses, e referenciais teóricos inicialmente propostos” (Câmara, 2013, p.186).

Na terceira fase, o tratamento dos resultados se deu por inferência e interpretação, isto é, foi desenvolvida a análise e interpretação dos dados obtidos das entrevistas. É responsabilidade do pesquisador transformar os dados brutos de

maneira que se tornem significativos e válidos. Essa etapa envolve a interpretação dos dados, buscando compreender e perceber o significado subjacente além do que foi expressado inicialmente pelos entrevistados (Bardin, 2016).

A análise temática, de acordo com Bardin (2016), permite a identificação dos 'núcleos de sentido' presentes na comunicação, cuja presença ou frequência pode ser relevante para o objetivo analítico estabelecido. Assim, concluída a fase de pré análise dos dados, durante a exploração do material, selecionamos as unidades de registro e contexto com o intuito de estabelecer as categorias, considerando que essas categorias podem ser delineadas antes ou após a coleta dos dados.

Vale esclarecer que a unidade de registro é o segmento de conteúdo utilizado como base para categorização, representando a unidade de significação a ser codificada, com variadas naturezas e dimensões. Bardin (2016) destaca que o tema é frequentemente adotado como unidade de registro na investigação das motivações por trás de opiniões, crenças, atitudes, valores e tendências. As respostas a questões abertas de questionários, entrevistas individuais ou em grupo, são comumente interpretadas tomando-se o tema como referência.

Já a unidade de contexto, de dimensões superiores à unidade de registro, ajuda a compreender o significado exato desse segmento dentro da mensagem, facilitando sua codificação (Bardin, 2016). Assim, a unidade de registro e de contexto correspondeu, respectivamente, ao tema e ao parágrafo.

Da exploração do material, foram delineadas duas categorias emergentes a posteriori, fundamentadas nas falas dos (as) entrevistados (as). Além disso, para cada categoria, identificamos dois indicadores ou subcategorias nos discursos dos entrevistados para uma compreensão mais aprofundada do significado da categoria (Esteves, 2006). As categorias com suas subcategorias estão descritas no quadro 3, para melhor visualização e compreensão.

**Quadro 3-** Categorias e subcategorias obtidas a partir da análise das entrevistas com os bibliotecários do IFPE, 2023.

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS
1- Motivações para a realização de ações sustentáveis nas bibliotecas do IFPE	1.1- <i>Campi</i> que ofertam cursos voltados para a temática da sustentabilidade/meio ambiente

	1.2- Apoio institucional
2-Barreiras para a realização de ações sustentáveis nas bibliotecas do IFPE	2.1- Recursos
	2.2- Aceitação das ações.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

A análise categorial temática do conteúdo das entrevistas com os bibliotecários do IFPE está descrita no capítulo 6, deste trabalho de dissertação.

#### **4.7 Considerações éticas**

Este projeto foi submetido à Plataforma Brasil para avaliação e emissão de parecer por Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) sobre o atendimento aos preceitos éticos enunciados na Resolução nº 510/CNS, de 07 de abril de 2016, que determina diretrizes éticas específicas para as pesquisas vinculadas ao campo das ciências humanas e sociais. O projeto foi aprovado por meio do parecer consubstanciado nº 5.833.287 do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco.

Comprometemo-nos a garantir o sigilo e privacidade dos participantes da pesquisa, bem como utilizar os dados e resultados apenas para contribuir com o conhecimento científico. Os participantes foram referenciados no texto da dissertação por siglas correspondentes ao número do questionário, por exemplo, Q1, Q2, e ao número da entrevista, E1, E2, a fim de preservar seu anonimato.

A fim de respeitar o princípio da autonomia e a dignidade da pessoa humana, todos os participantes receberam esclarecimentos adequados sobre o desenvolvimento e a participação na pesquisa. Somente após a assinatura do TCLE (APÊNDICE C), enviado digitalmente e individualmente aos participantes, os dados foram coletados por meio do questionário e das entrevistas semiestruturadas.

No TCLE constam informações como dados da pesquisadora, propósitos da pesquisa, procedimentos, caracterização dos riscos decorrentes da participação na pesquisa, garantia do anonimato e sigilo das informações fornecidas, bem como a

opção de desistência da participação a qualquer momento, sem quaisquer consequências adversas, entre outras informações.

Através do Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD) (APÊNDICE D), a pesquisadora se comprometeu a manter a confidencialidade dos dados coletados nos documentos e registros utilizados na pesquisa.

A pesquisa ofereceu riscos aos participantes de possível constrangimento de revelar informações sobre sua trajetória e experiências pessoais e profissionais. Para minimizar esse risco, foi assegurado aos participantes o direito de recusar-se a responder a qualquer pergunta com a qual não se sentissem confortáveis, bem como o direito de retirar o seu consentimento a qualquer tempo, sem quaisquer prejuízos. Os participantes puderam também interromper a entrevista e retomá-la em momento oportuno. Além disso, adotamos medidas rigorosas para manter sigilo e a confidencialidade da identidade dos participantes em todas as etapas da pesquisa, incluindo a publicação dos resultados.

Quanto aos benefícios oferecidos pela pesquisa, destaca-se a troca de conhecimentos e informações, bem como o diálogo compartilhado, contribuindo para o fortalecimento das bibliotecas do IFPE. Foi desenvolvido um PE a fim de promover bibliotecas sustentáveis, socialmente responsáveis e comprometidas na promoção e alcance dos ODS preconizados pela Agenda 2030, contribuindo assim para o alcance de maior qualidade na educação.

## 5. O CONHECIMENTO DOS (AS) BIBLIOTECÁRIOS (AS) DO IFPE SOBRE BIBLIOTECAS SUSTENTÁVEIS

O questionário foi enviado a 27 profissionais com formação em Biblioteconomia que desempenham funções de bibliotecários (as) ou auxiliares de bibliotecas e estão lotados nas bibliotecas do IFPE, em *Campi* que já oferecem ou que estejam em processo de implantação, a curto prazo, do EMI.

No período compreendido entre 23 de janeiro e 28 de fevereiro de 2023, recebemos 24 respostas, o equivalente a 88,9% do total de profissionais elegíveis para participar da pesquisa. Esse resultado é significativo e expressivo, considerando que na aplicação de questionários o retorno de respostas é estimado em média de 25% (Marconi; Lakatos, 2003).

Quanto à representatividade dos *Campi* alvos da pesquisa, apenas os bibliotecários (as) lotados na biblioteca de um *Campus* não responderam ao questionário. No entanto, houve representatividade dos *Campi* do litoral ao sertão pernambucano, onde os *Campi* do IFPE estão distribuídos. Dessa forma, é possível traçar um panorama mais preciso das práticas de sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE.

No quadro 4, apresentamos os dados relativos ao perfil profissional e formativo dos participantes.

**Quadro 4** - Perfil formativo e profissional dos bibliotecários do IFPE, 2023.

CATEGORIA		FREQ.	%
Atuação na biblioteca	Concursado como Bibliotecário(a)	22	91,7
	Concursado como Auxiliar de biblioteca	2	8,3
	<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100</b>
Anos de formação profissional	Menos de 5 anos	1	4,2
	De 6 a 10 anos	5	20,8
	De 11 a 15 anos	9	37,5
	De 16 a 20 anos	6	25
	Acima de 20 anos	3	12,5

	<b>Total</b>	24	100
<b>Anos de atuação profissional</b>	Menos de 5 anos	2	8,3
	De 6 a 10 anos	4	16,7
	De 11 a 15 anos	6	25
	De 16 a 20 anos	10	41,7
	Acima de 20 anos	2	8,3
	<b>Total</b>	24	100

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2023.

No que diz respeito ao perfil formativo e profissional dos (as) bibliotecários (as) do IFPE, 18 bibliotecários (as) possuem mais de 10 anos de formação profissional (75%) e 12 atuam há mais de 15 anos em bibliotecas (60%). Com base nesses dados, é possível inferir que esses profissionais têm amplo conhecimento sobre as rotinas e atividades desempenhadas nas bibliotecas, bem como sobre os produtos e serviços oferecidos aos usuários.

Devido ao tempo de formação profissional, é importante destacar a necessidade de contínua atualização para acompanhar as mudanças ocorridas na sociedade, as quais impactam diretamente em suas funções laborais.

Embora as bibliotecas do IFPE ofereçam importantes serviços à comunidade acadêmica e ao público externo, como acesso ao acervo, empréstimo de materiais, suporte na normalização de trabalhos acadêmicos, disponibilidade de computadores conectados à internet e áreas para estudo individual e em grupo, entre outros, novas demandas estão surgindo no contexto social. Essas demandas abrem espaço para uma coexistência entre a biblioteca tradicional e um modelo inovador, que busca redefinir a concepção de espaços e atividades integradas da biblioteca, tendo sempre como foco o atendimento das necessidades dos usuários (Raulino, 2020).

Quando questionados se esses profissionais participam da tomada de decisão quanto aos serviços e produtos ofertados pela biblioteca, 22 respondentes (91,7%) afirmaram que sim, enquanto 2 (8,3%) indicaram que não participam. Considerando que a maioria dos bibliotecários participa dos processos decisórios, esses profissionais podem implementar ou sugerir ações voltadas para a sustentabilidade nas bibliotecas.

Segundo Gomes Júnior (2019, p.29),

A biblioteca sustentável deve refletir um espaço cuja operação funcional bem como os serviços ofertados reflitam os pilares estruturais da sustentabilidade [...]. Nesse sentido, são bibliotecas que incorporam procedimentos de gerenciamento racional de recursos e bens públicos, minimizando o impacto ambiental e proporcionando, ao mesmo tempo, o acesso à informação e o fomento das práticas sustentáveis (Gomes Júnior, 2019, p. 29).

Para alcançar esse objetivo, é necessário que os profissionais adquiram conhecimento e internalizem esses conceitos, para que mudanças comportamentais ocorram e ações sustentáveis sejam incorporadas em seus locais de trabalho. Isso, por sua vez, pode influenciar os usuários das bibliotecas a agirem em prol da sustentabilidade e contribuir, assim, para a promoção e alcance dos ODS propostos na Agenda 2030.

Assim, buscamos identificar os conhecimentos dos bibliotecários do IFPE quanto a Agenda 2030 e seu 4º ODS, bem como compreender se nas bibliotecas em que atuam, existe algum serviço ou atividade que promova a sustentabilidade. Esses dados estão registrados no quadro 5.

**Quadro 5-** Conhecimento dos bibliotecários sobre a Agenda 2030 e sobre a realização de ações que visem a sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE, 2023.

CATEGORIA		FREQ.	%
<b>Conhecimento da Agenda 2030 e seu 4º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável</b>	Sim, já li sobre o assunto	7	29,2
	Já ouvi falar, mas nunca li sobre o assunto	9	37,5
	Nunca ouvi falar	1	4,1
	Não conheço, mas gostaria de conhecer	7	29,2
	<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100</b>
<b>Conhecimento sobre serviços, produtos ou práticas de promoção a sustentabilidade na biblioteca em que trabalha</b>	Sim	16	66,7
	Não	7	29,2
	Desconheço	1	4,1
	<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Apenas 7 respondentes (29,2%) afirmaram ter conhecimento da Agenda 2030 e dos ODS, por terem lido sobre o assunto, enquanto 16 (66,7%) reconheceram a oferta de algum serviço, produto ou prática que promova a sustentabilidade na biblioteca.

A maioria dos bibliotecários desconhece ou não possui conhecimento aprofundado sobre a Agenda 2030. Acredita-se que o fato de 16 profissionais (66,7%) reconhecerem algumas atividades desenvolvidas nas bibliotecas que promovam a sustentabilidade seja devido ao fato de que, no questionário, foram citados alguns exemplos sobre como as bibliotecas contribuem para o alcance do desenvolvimento sustentável. Diante do exposto, conclui-se que não há um planejamento com o intuito de contribuir com a implementação dos preceitos dispostos na Agenda 2030.

No quadro 6 são descritos alguns exemplos de atividades e ações realizadas nas bibliotecas do IFPE que visam a sustentabilidade, de acordo com o relato dos bibliotecários.

**Quadro 6.** Exemplos de atividades e ações realizadas que visam a sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE, segundo o relato dos (as) bibliotecários (as), 2023.

CATEGORIA		FREQ.	%
Exemplos de atividades e ações que visem a sustentabilidade, realizadas nas bibliotecas do IFPE, citadas pelos (as) bibliotecários (as)	Eliminação de copos descartáveis	13	37,3
	Uso mínimo de papel	9	25,8
	Uso de papel reciclável	1	2,8
	Orientação quanto ao correto descarte de materiais	1	2,8
	Orientação quanto ao uso consciente de materiais descartáveis	1	2,8
	Destinação adequada dos materiais	2	5,7
	Recolhimento de resíduos escolares para reciclagem	2	5,7
	Destinação adequada de pilhas e baterias	1	2,8
	Realização de oficinas	1	2,8
	Disponibilização de literatura sobre o tema	4	11,5
	<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Nota: O número de respostas é maior que o número de profissionais entrevistados, pois cada respondente pôde dar mais que uma resposta.

A eliminação do copo descartável e uso mínimo de papel estão entre as ações mais citadas, 13 e 9 vezes, respectivamente. Embora essas ações possam parecer simples por não demandar tanto esforço, são extremamente importantes para o meio ambiente e contribuem de forma significativa para o desenvolvimento sustentável.

O uso de copos plásticos descartáveis, por exemplo, é algo bastante comum em órgãos públicos. Em um levantamento realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) durante o ano de 2019, foram utilizadas na referida instituição cerca de 246.800 unidades de copos plásticos de 50 ml e 180 ml (UFSC, 2019).

No entanto, este material leva em torno de 200 a 400 anos para se decompor, e quando não é descartado corretamente, causa impactos negativos em larga escala para o meio ambiente. Soma-se a isto, o fato de que boa parte deste material é feito a partir do poliestireno (PS), que é uma resina termoplástica e, quando em contato com substâncias quentes, pode liberar substâncias cancerígenas, além de causar outros malefícios para a saúde (Quirino; Santos, 2020).

Para alterar essa realidade, é fundamental que cada pessoa compreenda seus próprios impactos e potencial de transformação, promovendo a mudança de hábitos e incentivando outros a fazerem o mesmo. Atitudes simples, como usar copos ou canecas reutilizáveis, podem gerar um impacto positivo significativo, muitas vezes exigindo menos esforço do que se imagina (UFSC, 2019).

Acreditamos que muitas vezes o ser humano não tem plena consciência sobre os impactos que determinadas ações podem causar na natureza. Seja a produção ou o consumo exacerbado de materiais não biodegradáveis, o descarte inadequado dos materiais, ou a não reciclagem, dentre outros fatores, reflete na quantidade de lixo produzido e causa incontáveis prejuízos ao planeta. Isso poderá alterar as formas de vida como conhecemos no presente e privar as futuras gerações de usufruir de um ambiente adequado para se viver.

Para adquirir essa consciência, o indivíduo precisa construir o conhecimento e internalizá-lo, para que a partir disso haja uma reflexão que leve a mudanças comportamentais.

Os (as) bibliotecários (as) do IFPE perceberam e reafirmaram a importância do conhecimento sobre práticas sustentáveis, para que, a partir disso, as bibliotecas sejam consideradas espaços que se preocupam e contribuem com o desenvolvimento sustentável, conforme especificado no quadro 7, para uma melhor visualização.

**Quadro 7-** Como as bibliotecas podem contribuir para o desenvolvimento sustentável, sob o prisma dos (as) bibliotecários (as) do IFPE, 2023.

CATEGORIA		FREQ.	%
Como as bibliotecas podem contribuir para o desenvolvimento sustentável	Eliminar o uso de copos descartáveis	5	10
	Usar minimamente papel	5	10
	Fazer e orientar os usuários quanto ao correto descarte de materiais	3	6
	Economizar água e energia elétrica	3	6
	Realizar ações educativas (palestras, oficinas, eventos para os usuários sobre os ODS), gestão ambiental (gestão adequada dos resíduos e recursos disponíveis nas bibliotecas)	20	40
	Promover e incentivar a educação continuada para os servidores das bibliotecas	1	2
	Promover ações sustentáveis nas bibliotecas	4	8
	Tornar a biblioteca um ambiente mais acessível	1	2
	Disponibilizar literatura sobre o tema	6	12
	Diminuir a quantidade de livros impresso nas bibliotecas	1	2
	Incentivar a doação de livros	1	2
	<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2023.

Nota: O número de respostas é maior que o número de profissionais entrevistados, pois cada respondente pôde dar mais que uma resposta.

Quando foram questionados sobre como as bibliotecas podem contribuir para o desenvolvimento sustentável, 20 dos respondentes (40%) citaram que isso pode ser feito por meio do repasse de informações aos usuários, através de ações educativas, como palestras, oficinas, eventos relacionados aos ODS e pela gestão adequada dos resíduos.

Cardoso (2015), concorda com esse pensamento destacando que a maneira de despertar o interesse pelas questões ambientais envolve a promoção de eventos de conscientização, tais como palestras, debates, oficinas, trabalhos de campo, exposições, concursos, entre outros. A participação da comunidade é fundamental, pois além de ter conhecimento dos reais problemas ambientais da região, ela pode contribuir para a elaboração do plano de trabalho a fim de resolvê-los, ou minimizá-los.

Quando questionados se o regimento interno da biblioteca faz alguma menção às questões de sustentabilidade, 100% responderam que não ou que desconheciam essa informação.

O regimento interno é um instrumento de gestão no qual estão regulamentadas as competências, atribuições, finalidades, procedimentos, serviços e produtos ofertados pelas bibliotecas. “É um instrumento fundamental para a consolidação da estrutura administrativa, que tem como objetivo, regulamentar o funcionamento dos órgãos e visa o cumprimento de sua função pública regularmente instituída” (UFV, 2021, p.4).

A incorporação no regimento interno da biblioteca da recomendação de ações como o envio e recebimento de documentos apenas de forma digital, a fim de evitar o uso de papel, bem como a promoção e disponibilização do espaço da biblioteca para a realização de palestras, cursos e eventos educativos, entre outras ações<sup>7</sup>, contribuirá de forma efetiva para o desenvolvimento da sustentabilidade nas bibliotecas escolares. Assim, além do objetivo principal que é disponibilizar informações confiáveis e acessíveis aos usuários, as bibliotecas se tornarão

---

<sup>7</sup> Alguns exemplos de ações: apresentações culturais, curso de pintura, fotografia, utilização de bases de dados para pesquisa, construção de currículos, cinema na biblioteca, realizar ações para instruir sobre o descarte correto de materiais e buscar parcerias com instituições que reciclam os materiais, o consumo consciente de energia e de água, proteção e garantia dos direitos das minorias e dos demais grupos sociais, entre outros); realização de projeto de clube de leitura, doação e trocas de livros físicos, multa educativa solidária (em caso de atraso na devolução dos livros, o usuário contribui com alimentos para doar a uma instituição de caridade, dentre outras.

espaços que contribuem com a implementação da Agenda 2030 e para uma educação de qualidade, em uma perspectiva emancipatória.

Por fim, os bibliotecários registraram suas sugestões para viabilizar ações em prol da sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE. Ao analisar as sugestões dos bibliotecários, foi possível perceber uma grande demanda por qualificação profissional sobre essa temática, conforme alguns exemplos citados no quadro 8.

**Quadro 8-** Sugestões dos bibliotecários do IFPE para viabilizar ações em prol da sustentabilidade nas bibliotecas, 2023.

Respondente	Sugestões
Q7	<i>“Primeiramente uma capacitação dos servidores do setor; em seguida reunir ideias, depois executar” .</i>
Q9	<i>“Capacitar os servidores acerca de ações sustentáveis do dia a dia e outras mais esporádicas”.</i>
Q10	<i>“Formação contínua de servidores quanto à responsabilidade social em relação à sustentabilidade, para que se tornem fomentadores e propagadores dessas ideias”.</i>
Q14	<i>“Maiores ações de divulgação sobre a importância da sustentabilidade, com ideias que sejam fáceis e possíveis para serem realizadas”.</i>
Q21	<i>“Acredito que o início desta ação seria a capacitação dos servidores sobre a Agenda 2030, em especial o desenvolvimento sustentável. Uma troca de experiências, facilitaria nas ações das bibliotecas e do IFPE no geral”.</i>
Q24	<i>“Primeiro formação continuada aos servidores lotados na biblioteca sobre o tema e depois elaboração e execução de projetos que viabilizassem o tema”.</i>

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Legenda: Q= questionário

Diante da necessidade e do anseio dos respondentes de capacitação profissional sobre o tema, foi desenvolvido como produto educacional um minicurso autoinstrucional destinado aos bibliotecários que atuam nas bibliotecas do IFPE,

podendo também ser direcionado a outros profissionais que trabalham em bibliotecas. As informações fornecidas sobre este produto educacional podem ser encontradas no capítulo 7 dessa dissertação.

A formação continuada é de extrema importância, uma vez que permite que os profissionais se aperfeiçoem e adquiram conhecimentos em determinadas áreas que, muitas vezes, não foram abordadas durante a graduação. Além disso, a participação em cursos de capacitação relacionados diretamente à área de atuação dos servidores técnicos administrativos em educação é uma exigência para a progressão salarial por capacitação, nos termos previstos na Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que trata da estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.

## **6. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS BIBLIOTECAS DO IFPE: possibilidades e desafios.**

Após a análise dos questionários, realizamos a segunda etapa da coleta de dados, por meio das entrevistas. Para esta etapa da pesquisa, 3 bibliotecários (as) atendiam o perfil que se pretendia para inclusão na etapa de entrevista. Foram convidados a participar e incluídos os bibliotecários que afirmaram ter conhecimento sobre a Agenda 2030 e relataram a existência de ações desenvolvidas na biblioteca na qual trabalha que promovam o desenvolvimento sustentável. Todos aceitaram o convite e assinaram o TCLE.

Foi realizada uma entrevista semiestruturada, na qual todos os participantes responderam às mesmas perguntas (APÊNDICE B). Optamos pela realização dessa técnica de coleta de dados porque essa abordagem possibilita ao entrevistador uma compreensão mais aprofundada e uma captura mais eficaz das perspectivas dos entrevistados. Por opção dos entrevistados, as entrevistas foram realizadas de forma online, através do Google meet®.

Por meio das entrevistas obtivemos informações dos participantes que ajudaram a responder aos objetivos da pesquisa, compreender as motivações e identificar possíveis obstáculos relacionados à implementação de ações sustentáveis nas bibliotecas do IFPE.

Como mencionado anteriormente no capítulo 4- Percurso Metodológico, após a análise das entrevistas segundo o método da análise de conteúdo categorial temática, conforme Bardin (2016), foram estabelecidas 2 categorias, cada uma com 2 subcategorias, que serão analisadas no presente capítulo, conforme representado na Figura 1.

**Figura 1** - Categorias e subcategorias estabelecidas a partir da análise das entrevistas com bibliotecários do IFPE, 2023.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Essas categorias foram definidas a posteriori, com base nos relatos dos (as) entrevistados (as), apoiado pelos objetivos da pesquisa e pela literatura sobre o tema.

### **6.1- Categoria 1: Motivações para a realização das ações sustentáveis nas bibliotecas do IFPE**

A busca pelo desenvolvimento sustentável e a adoção de práticas sustentáveis deve ser um trabalho coletivo, envolvendo todos os cidadãos, a fim de preservar nossos recursos e garantir que as futuras gerações tenham condições de sobreviver dignamente.

Vale ressaltar a diferença entre a expressão desenvolvimento sustentável e o termo sustentabilidade. De forma simplificada, podemos afirmar que enquanto o primeiro busca equilibrar a preservação do meio ambiente com o progresso econômico e social, a sustentabilidade foca na identificação dos recursos naturais

que podem ser extraídos, respeitando seus limites de uso em concordância com o bem-estar da população (Souza, 2017).

Porém, para que os cidadãos possam atuar e contribuir na busca pelo desenvolvimento sustentável e adotar práticas sustentáveis em seu cotidiano, é preciso que estejam informados sobre os riscos ambientais decorrentes da má utilização dos recursos naturais, bem como compreender como podem contribuir para a preservação desses recursos. Isto porque considera-se ser mais viável desenvolver e implementar práticas sustentáveis com base em um conhecimento teórico prévio consolidado (Guenther; Ferreira; Santana, 2019).

Isto também se aplica aos bibliotecários. Para que possam propor, planejar e executar ações voltadas à sustentabilidade nas bibliotecas, é necessário que tenham um entendimento desse assunto.

Face ao exposto, os bibliotecários e demais profissionais que trabalham nas bibliotecas têm um papel importantíssimo e necessário a desempenhar. Ao garantir o acesso à informação, disponibilizar conteúdos sobre questões ambientais para os usuários, realizar atividades com eles e adotar práticas sustentáveis nas bibliotecas promoverão a sustentabilidade e potencializarão a conscientização dos usuários sobre a importância da adoção de ações sustentáveis em seu cotidiano (Cardoso, 2015).

#### **6.1.1- Subcategoria 1.1 *Campi* que ofertam cursos voltados para a temática da sustentabilidade e meio ambiente**

A partir dos relatos dos bibliotecários do IFPE que conhecem a Agenda 2030 e já realizam ações sustentáveis nas bibliotecas em que atuam, foi possível identificar algumas motivações e desafios enfrentados nesse processo.

Em relação à motivação, um dos resultados obtidos na pesquisa, extraído dos relatos dos bibliotecários, aponta para uma descoberta significativa: embora não retratado pela literatura, constatou-se que bibliotecas situadas em *Campi* que oferecem cursos direcionados à área de sustentabilidade e meio ambiente tendem a ser mais propensas a implementar ações sustentáveis.

[...] [O *Campus*] ele já tem uma política de sustentabilidade, né? Então, a gente não precisou fazer um grande esforço para isso ( E1).

[...] O *Campus* é um *Campus* que tem essa especificidade de trabalhar cursos voltados à sustentabilidade[...] Então, a partir daí eu vi a necessidade que a biblioteca tinha de também atuar junto a essa área ( E2).

Na verdade, a gente nem teve a ideia de atuar nessa área [...] a gente já nasceu com essa missão [...] Então, a gente já tem essa visão e essa missão de atuar em todos os segmentos da promoção do desenvolvimento sustentável e todas as ações voltadas para o meio ambiente e um mundo e um planeta melhor (E3).

Embora os bibliotecários(as) entrevistados estejam lotados em bibliotecas cujos Campi oferecem cursos ligados a área de sustentabilidade e meio ambiente, isso por si só não é determinante para a realização de ações sustentáveis nas bibliotecas. Isso porque no IFPE existem outros *Campi* que também ofertam cursos nesse segmento, no entanto seus bibliotecários não descreveram a realização de ações nas bibliotecas que visem a promoção da sustentabilidade e dos ODS da Agenda 2030.

Para efetivar tais ações, é preciso que a equipe da biblioteca tenha um entendimento profundo sobre a importância de atuar em prol do desenvolvimento sustentável. Faz-se necessário também compreender a convergência do ODS 4 com a responsabilidade social dos profissionais que atuam nas bibliotecas da RFEPCT. Isso implica em dedicar-se ao cumprimento desse compromisso, de atuar em prol da oferta de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, de forma a promover oportunidades de aprendizagem para todos, sem deixar ninguém para trás.

Portanto, ao propor um programa voltado para a adoção de práticas sustentáveis nas bibliotecas, é essencial, em primeiro lugar, contar com o envolvimento e comprometimento de todos os colaboradores que atuam nesse setor, quais sejam, bibliotecários (as), auxiliares, estagiários, usuários e demais profissionais. Sem esse engajamento, a execução das ações propostas torna-se inviável.

Além disso, uma vez que seja desenvolvido um plano de trabalho ou um programa de ações de promoção da sustentabilidade, pautado pelos princípios da construção coletiva e democrática, assim como da interdisciplinaridade, as próximas ações devem ser direcionadas para buscar o apoio da instituição a qual a biblioteca está vinculada. Contar com o apoio institucional, além de ser um dos principais

motivadores e facilitadores para a realização de ações sustentáveis nesses espaços, é imprescindível, pois sem esse respaldo não seria possível efetivar tais ações.

### 6.1.2- Subcategoria 1.2 Apoio Institucional

Os bibliotecários entrevistados, relataram que buscaram e obtiveram o apoio da chefia imediata para a realização das ações de promoção da sustentabilidade nas bibliotecas.

Todo mundo apoia você. [...] Não existe impedimento pra gente tomar uma ação sustentável aqui, para realizar, para nada. [...] A gente sente que a gente tem um apoio para tomar iniciativas sustentáveis aqui [...] A gente se sente apoiado (E1).

Eu recebi apoio da minha chefia imediata [...] pedi a permissão dele pra fazer essas atividades, dessa forma, e ele me deu a permissão[...] até então eu tive o apoio da instituição (E2).

Bem, a gente tem, não só apoio da instituição, mas, assim, de empresas parceiras (E3).

O apoio institucional se configura como um mecanismo capaz de dinamizar e intervir em situações reais e específicas vivenciadas nas bibliotecas. Quando o (a) gestor (a) representante da instituição se envolve e apoia, promove a construção de uma perspectiva de sucesso partilhada entre os profissionais das bibliotecas e os usuários. Esse alinhamento facilita a abordagem e a resolução de questões, garantindo também os recursos necessários para a implementação de ações sustentáveis (Casanova; Teixeira; Montenegro, 2014).

Os bibliotecários apontam que o estabelecimento de parcerias entre as bibliotecas e o apoio e respaldo do principal dirigente da instituição também são caminhos para motivar outros profissionais a realizarem ações que promovam os preceitos da sustentabilidade nas demais bibliotecas do IFPE, assim como para ampliar a oferta dessas ações nas bibliotecas que já as realizam.

Eu acho que não é nem a biblioteca, é uma coisa que deveria vir, eu acho, que da Reitoria, de instituir horas, períodos no mês, na semana, alguma coisa assim que a gente fosse liberado para trabalhar essas ações, certo? (E1).

A minha proposta de plano de ação é trazer para o PDI [Plano de Desenvolvimento Institucional], tá? A gente inserir no PDI propostas de projetos em conjunto. [...] A gente conseguir trabalhar em sistema

e sempre que for levar uma atividade para uma biblioteca, a gente conseguir expandir para todas, que isso vai ser bom para todas, né? Então, a gente tá com um modelo de projeto já pronto, a gente expande para o Sistema de Bibliotecas, o Sistema de Bibliotecas ele repassa para as outras bibliotecas pra gente trabalhar junto, e a partir daí a gente conseguir atingir de forma exponencial, todas as bibliotecas. Eu acho que esse é o caminho. Através do PDI, a gente conseguir se programar e ter amparo diante da instituição. Se a gente tiver no nosso PDI uma previsão de atividades, de ações que as bibliotecas façam referente a sustentabilidade, a gente consegue se resguardar das atividades que a gente precisa fazer e também fazer de forma mais tranquila (E2)

Eu acho que seria mais divulgação [das ações realizadas], principalmente para as [bibliotecas dos Campi] que não tem cursos voltados para área de meio ambiente (E3).

Souza (2017, p.33) concorda com essa afirmação, ao afirmar que “as iniciativas, as normativas e conscientização devem partir de cima”, neste caso, referindo-se a gestão da organização.

A fim de proporcionar maior esclarecimento sobre a fala do entrevistado E2, vale esclarecer o que é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Trata-se de uma ferramenta estratégica de planejamento e gestão do IFPE. Esse plano é elaborado a cada 5 anos e orienta as atividades institucionais durante esse período, alinhando-se ao Projeto Político Pedagógico e as políticas governamentais vigentes, em conformidade com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017<sup>8</sup>.

No PDI, estão delineadas estratégias relacionadas ao desenvolvimento institucional, ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação, extensão, além de objetivos, metas, indicadores e índices a serem alcançados em um período de 5 anos. O PDI também desempenha um papel importante na integração das ações entre os diversos *Campi*, evidenciando a natureza híbrida da Instituição (IFPE, 2023).

Com base nos discursos dos entrevistados, e amparado pela literatura, é possível evidenciar a importância do apoio institucional como um fator motivador para os bibliotecários realizarem ações sustentáveis nas bibliotecas.

Entende-se que o apoio da gestão da instituição é fundamental para a realização das ações sustentáveis nas bibliotecas. No entanto, é necessário que haja uma confluência entre o estabelecimento de uma política institucional que

---

<sup>8</sup> Este decreto dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

incentive e apoie tais atividades e a vontade e empenho dos bibliotecários em realizá-las. Para isso, os bibliotecários precisam estar capacitados e sensibilizados quanto à importância de implementar ações voltadas à sustentabilidade nas bibliotecas, de modo que a política, uma vez estabelecida, possa ser efetivada.

Em situações como esta, o apoio institucional emerge como um elemento estratégico, capaz de potencializar consideravelmente o avanço de práticas sustentáveis nas bibliotecas. Esse respaldo não apenas fornece recursos, mas também abre oportunidades para superar desafios enfrentados pelos profissionais que atuam nesse setor.

## **6.2 Categoria 2: Barreiras para a realização das ações sustentáveis nas bibliotecas do IFPE**

A adoção de práticas sustentáveis nas bibliotecas representa uma oportunidade para impulsionar a qualidade nos serviços prestados. Essas práticas envolvem a gestão cuidadosa dos recursos disponíveis e visam criar um ambiente propício para que os frequentadores compreendam e adotem boas práticas de forma contínua e efetiva.

No entanto, podem surgir alguns entraves, considerando que nem sempre as bibliotecas possuem autonomia para a implantação das ações de promoção à sustentabilidade, principalmente quando essas ações dependem da alocação de insumos e recursos. Além disso, as motivações e interesses da gestão da instituição que deve instituir políticas para o desenvolvimento das ações, dos bibliotecários que devem implementá-las nas bibliotecas e dos usuários, são diversos e mutáveis.

### **6.2.1 Subcategoria 2.1: Recursos**

Mediante a fala dos entrevistados, foi possível identificar algumas barreiras, enfrentadas pelos bibliotecários do IFPE, na realização de ações sustentáveis nas bibliotecas. Uma das principais dificuldades apontadas pelos entrevistados foi a falta de recursos financeiros.

Eu acho que a maior dificuldade que a gente tem aqui é a questão financeira. Porque isso impacta diretamente em você ter uma ação (E1).

A gente precisou de parcerias. Porque sem elas a gente também não conseguiria ter êxito (E3).

Os recursos, financeiros e materiais, são capazes de agregar valor no desenvolvimento de ações sustentáveis nas bibliotecas e são essenciais para a realização das iniciativas. Eles proporcionam o suporte necessário para a implementação de práticas voltadas à sustentabilidade, possibilitando a execução de projetos, adoção de tecnologias e a manutenção da infraestrutura adequada para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Corroborando esse pensamento, Melo et. al (2018, p.77) afirmam que “se, por um lado, os recursos são essenciais para a realização de quaisquer ações, por outro, é o compartilhamento e uso do estoque de conhecimentos e experiências que permitirá uma jornada mais eficaz rumo ao alcance dos ODS”.

Mediante esse contexto, o entrevistado E3 destacou um tema muito importante e que contribui para o êxito e a ampliação das ações sustentáveis: o estabelecimento de parcerias. Reconhecendo a relevância dessa prática e sua capacidade de alavancar o desenvolvimento sustentável, o ODS 17 da Agenda 2030 aborda especificamente o tema das parcerias e os meios para implementá-las (IPEA, 2019). Aqui, destacamos as metas 17.16 e 17.17., que são centradas na mobilização de recursos, no compartilhamento e uso de conhecimentos e experiências (Melo et. al, 2018).

Por isso, é importante a colaboração entre bibliotecas, instituições e organizações governamentais, como não governamentais e a comunidade em geral. Por meio de parcerias estratégicas é possível a captação de recursos, conhecimentos e experiências variadas que enriquecem e fortalecem as iniciativas sustentáveis. Muitas vezes, outras instituições possuem expertise em áreas específicas de sustentabilidade, podendo oferecer orientação, capacitação e até mesmo apoio financeiro para a realização de projetos nas bibliotecas.

Além disso, as parcerias oportunizam a troca de ideias e práticas, estimulando a inovação e a criação de estratégias mais eficazes, permitindo ampliar o alcance das ações, atingir um público mais diversificado e ampliar o impacto positivo na comunidade.

### 6.2.2 - Subcategoria 2.2 Aceitação das ações

A busca pela sustentabilidade não apenas é viável financeiramente, mas também representa uma estratégia que pode resultar em economias significativas para as organizações. Contrariando a percepção equivocada tida por muitos gestores de que a sustentabilidade é onerosa, adotar práticas ecológicas pode, na verdade, levar a uma redução de custos operacionais. Além disso, a mentalidade e a ação sustentáveis constituem a base para a inovação, destacando a sustentabilidade como um diferencial competitivo (Paz; Kipper 2016).

Assim, os autores compreendem que, ao integrar a sustentabilidade em suas operações, as organizações não apenas promovem eficiência, mas também alcançam melhorias de desempenho impulsionadas pela inovação (Paz; Kipper, 2016).

No entanto, um fator desmotivador perceptível nos discursos dos entrevistados é o fato de que nem sempre a realização das ações tem o retorno visualizado de imediato, configurando-se como um elemento de desmotivação para o empenho na execução das ações.

Infelizmente não cheguei a ter nenhum retorno efetivo [das ações realizadas] (E2).

Não. [...] As melhorias que a gente faz é de orientação para alunos, em pesquisa, em coisas assim, mas não diretamente ligados com essas ações sustentáveis (E1).

Embora seja natural que o ser humano queira ou espere retornos acelerados das suas ações, nem sempre os resultados são percebidos de imediato, especialmente quando se trata de resultados subjetivos, como o processo de conscientização de outra pessoa. Isso é ainda mais evidente quando não se utilizam ferramentas ou modelos capazes de mensurar a sustentabilidade na organização (Paz; Kipper, 2016).

A análise de Claro e Claro (2014), sobre os investimentos em sustentabilidade, com foco em práticas sociais e ambientais, destaca que os impactos nas empresas que reportam seu desempenho em sustentabilidade são percebidos a longo prazo. Conforme afirmam esses autores, “as empresas que mantêm investimentos em sustentabilidade de forma estratégica e com visão de longo prazo podem beneficiar-se de uma vantagem competitiva de blindagem em

relação aos efeitos da crise” (p.292).

Assim, nas bibliotecas, ao aderirem a modelos mais sustentáveis, é requerido dos bibliotecários “[...] uma postura não imediatista e sim uma visão de planejamento de curto, médio e longo prazo” (Paz; Kipper, 2016, p.85).

Através do discurso dos entrevistados, ainda foi possível perceber mais um fator desmotivador, que diz respeito à aceitação pelo público da biblioteca e da instituição como um todo, em relação às ações realizadas.

As pessoas têm uma dificuldade muito grande em aceitar o diferente [...] Então, quando a gente tenta implantar algo que não está no corriqueiro, no que as pessoas já estavam acostumadas a fazer, aos procedimentos, existe uma resistência muito grande.[...] Por isso que, assim, eu hoje enxergo como necessário a gente trabalhar a cultura organizacional, a cultura das pessoas e mostrar às pessoas realmente a necessidade da educação ambiental, da sustentabilidade, informar sobre a Agenda 2030, para a gente conseguir começar a mexer com ações. Porque a gente tem que tentar mudar a cultura organizacional primeiro para vir aplicando ações (E2).

Digamos que a dificuldade eu acho que é conscientizar os alunos, porque por mais que eles saibam da importância do destino correto dos resíduos, e do consumo saudável de alimentos e tudo isso, mas ainda assim é difícil conscientizar para que haja essa conduta espontânea [...] Então acho que o que dificulta realmente estar lembrando, estar reforçando, estar sempre em cima porque senão a gente não tem sucesso nas ações (E3).

A implementação de procedimentos mais sustentáveis pode apresentar desafios em vários pontos, já que demanda alterações nos pensamentos, operações e processos internos do setor para estabelecer novos hábitos e condutas. A resistência à mudança, a falta de conscientização ambiental e a compreensão limitada sobre a importância das práticas sustentáveis são alguns fatores que podem criar obstáculos significativos.

Um dos desafios frequentemente enfrentados pelas organizações, e que segundo os relatos dos entrevistados também é enfrentado nas bibliotecas do IFPE, envolve mudanças na cultura organizacional e na filosofia da instituição (Meio [...], 2023). Na busca pela superação desses desafios, é importante investir em estratégias de comunicação e educação ambiental.

Nos estudos conduzidos por Oliveira et al. (2012), foram identificados cinco princípios essenciais para uma implementação eficaz da sustentabilidade nas organizações. Esses princípios envolvem a promoção da iniciativa voluntária por

parte dos profissionais da organização; a integração de profissionais motivados para a sustentabilidade e sua participação no planejamento estratégico; o desenvolvimento e implementação de indicadores estratégicos, táticos e operacionais nas esferas social, econômica e ambiental; a instituição de um processo interno de participação dos diversos níveis hierárquicos na formulação de objetivos e metas estratégicos relacionados à sustentabilidade organizacional; e a conexão entre o plano de desenvolvimento de carreira e o engajamento dos profissionais na sustentabilidade organizacional.

Assim pensando nas bibliotecas do IFPE, otimizar o desempenho no desenvolvimento de ações sustentáveis requer que a instituição como um todo, incluindo seus gestores e demais colaboradores, reconheça e apoie os esforços empreendidos na realização dessas ações. Esse apoio é fundamental para criar um ambiente propício à mudança.

Além disso, é importante integrar as práticas sustentáveis aos valores e a missão das bibliotecas, alinhando-as aos objetivos institucionais. Dessa forma, as ações sustentáveis se tornam parte integrante da identidade e propósito da biblioteca.

Outro ponto relevante é envolver ativamente o público-alvo da biblioteca na divulgação dos benefícios das ações sustentáveis. Faz-se necessário também demonstrar como essas práticas contribuem para a preservação do meio ambiente e promovem o bem-estar da comunidade. Portanto, é possível construir uma cultura de aceitação e envolvimento em ações de promoção da sustentabilidade nas bibliotecas.

Essas estratégias não apenas fortalecem a implementação de práticas sustentáveis, mas também consolidam o comprometimento da instituição, colaboradores e comunidade na promoção de ações voltadas para a sustentabilidade.

Diante do exposto, reafirmou a necessidade da criação do PE que se configurou como uma importante ferramenta que contribuiu para apoiar os bibliotecários do IFPE na superação das dificuldades discutidas anteriormente.

## 7. PRODUTO EDUCACIONAL

O Regulamento do ProfEPT (2018), em seu Artigo 15, Parágrafo Único esclarece que,

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui-se em um produto educacional que possua aplicabilidade imediata, considerando a tipologia definida pela Área de Ensino. O produto educacional deverá ser acompanhado de um relatório da pesquisa que contemple o processo de desenvolvimento e avaliação da aplicação do produto [...] (IFES, 2018).

Desta forma, em cumprimento das diretrizes do programa de mestrado em curso, após a definição do público-alvo da pesquisa, identificação de suas necessidades e análise do cenário, optou-se por desenvolver um PE direcionado aos bibliotecários do IFPE, embora também possa ser utilizado por outras pessoas interessadas na temática. Uma vez que, “o produto é resultado da pesquisa, mas deve ser capaz de funcionar independentemente da pesquisa. Ele deve orientar o público-alvo a reproduzir de forma autônoma suas orientações” (Farias; Mendonça, 2019, p. 12).

As bibliotecas nas instituições de ensino, especialmente no IFPE, são locais estratégicos para fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão. Desta forma, são espaços ideais para a atuação dos bibliotecários no desenvolvimento de ações junto à comunidade acadêmica para a transmissão dos princípios de sustentabilidade e do ODS 4, contribuindo para a formação abrangente do indivíduo e o alcance de uma educação de qualidade.

Isto posto, a partir da análise dos dados coletados, conforme descrito no capítulo 5, tornou-se evidente que os bibliotecários do IFPE participantes da pesquisa apresentam um déficit de conhecimento sobre sustentabilidade e a Agenda 2030. Portanto, constatou-se a necessidade de capacitá-los a fim de expandir seus conhecimentos. A fim de contribuir para a formação continuada desses bibliotecários, foi elaborado um minicurso autoinstrucional com linguagem simples e acessível, juntamente com exemplos práticos cujo intuito é o de auxiliar na transformação das bibliotecas em espaços que atuam de acordo com os preceitos da sustentabilidade.

O Minicurso "Agenda 2030 e a promoção da sustentabilidade em bibliotecas: uma introdução ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de

qualidade”<sup>9</sup> (APÊNDICE F), tem como proposta ser ofertado a todos os bibliotecários e demais servidores lotados nas bibliotecas a nível institucional, com o propósito de introduzi-los ao tema da sustentabilidade nas bibliotecas. Além disso, visa capacitá-los para o desenvolvimento de ações que poderão ser desenvolvidas nas bibliotecas do IFPE que contribuam para a disseminação e o alcance do ODS 4 - Educação de qualidade, especialmente o que está disposto na meta 4.7, a saber:

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (ONUBR, 2022).

Assim, espera-se que esse minicurso seja uma importante ferramenta para aprendizagem sobre os preceitos dispostos na Agenda 2030 e que sirva como incentivo para que os bibliotecários possam buscar mais conhecimentos sobre o assunto. O minicurso também contribui com exemplos de ações de promoção da sustentabilidade nas bibliotecas que estejam alinhadas ao disposto nos ODS, objetivando contribuir para o alcance de uma educação de qualidade no IFPE.

## 7.1 Planejamento do Produto Educacional

O PE foi desenvolvido a fim de sanar as necessidades dos participantes da pesquisa, que foram identificadas por meio da análise dos dados coletados através de questionário e entrevistas realizadas com os bibliotecários do IFPE, conforme apresentado nos capítulos 5 e 6 dessa dissertação. Com o intuito de suprir a carência de capacitação entre esses profissionais, elaboramos um minicurso autoinstrucional no formato virtual, proporcionando uma aprendizagem interativa e dinâmica.

O PE abrange conceitos sobre sustentabilidade, informações relacionadas à Agenda 2030, seus ODS e meta

---

<sup>9</sup>Acesse o minicurso através do link: <<https://view.genial.ly/64e63a151f07c1001afa85ad/presentation-promocao-do-desenvolvimentos-sustentavel-em-bibliotecas>>

s, com destaque para o ODS 4. Além disso, o curso oferece sugestões de ações que podem ser desenvolvidas e adaptadas em cada biblioteca do IFPE. A participação dos bibliotecários no minicurso tem como objetivo introduzir os princípios da sustentabilidade, capacitando-os para desenvolverem ações educativas junto aos usuários e contribuindo assim para a promoção do ODS 4- Educação de qualidade.

O minicurso é dividido em 5 módulos, a saber: Módulo 1- Conceitos gerais sobre sustentabilidade; Módulo 2- Agenda 2030 e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade; Módulo 3- Sustentabilidade em Bibliotecas; Módulo 4 - Ações e atividades que podem ser desenvolvidas nas bibliotecas, e que contribuem para o alcance do ODS 4; Módulo 5- Propostas dos bibliotecários do IFPE de ações em prol da sustentabilidade nas bibliotecas. Ao final do curso, há uma atividade avaliativa com o objetivo de reforçar a assimilação e fixação dos conteúdos apresentados.

O PE foi desenvolvido na plataforma Genially®,<sup>10</sup> uma ferramenta digital de livre acesso que possibilita a criação de diversos conteúdos digitais interativos e animados, como apresentações, infográfico, guias, materiais formativos, animações, jogos, entre outros. A plataforma, recomendada para uso por empresas, educadores, estudantes e designers gráficos, oferece versão paga e gratuita, sendo utilizada a versão gratuita para a elaboração do PE.

Segundo Kaplún (2003), para a elaboração de um material educativo, denominado aqui como produto educacional, requer duas etapas de pesquisa: a pesquisa temática e a pesquisa diagnóstica. A pesquisa temática consiste na identificação de autores renomados e estudiosos do assunto que expressam sobre o tema. A pesquisa diagnóstica, por sua vez, envolve a seleção de ideias e temas centrais a serem incorporados no material.

Desta forma, os conteúdos apresentados no curso foram selecionados a partir da construção do referencial teórico deste trabalho de dissertação. Para isso, foram consultados os principais autores que abordam as áreas de sustentabilidade em bibliotecas, desenvolvimento sustentável, Agenda 2030 e seu quarto objetivo de desenvolvimento sustentável. O objetivo era abordar esses temas com os bibliotecários do IFPE e compreender como aplicá-los na prática para transformar as bibliotecas em locais que operam com base nos princípios da sustentabilidade.

---

<sup>10</sup> Acesso à plataforma em: <https://auth.genial.ly/pt-br/login>

O minicurso foi desenvolvido com o propósito de ser muito mais que um simples repositório de informações, mas sim um recurso que apoie e estimule a aprendizagem dos bibliotecários do IFPE, bem como de outros públicos interessados na temática aqui proposta (Kaplún, 2003).

## **7.2. A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

A Agenda 2030, com seus ODS, é um planejamento de ações direcionado para o bem-estar das pessoas, a proteção do planeta e a promoção da prosperidade. Originou-se da necessidade global de alcançar o desenvolvimento sustentável, nos seus aspectos sociais, econômicos e ambientais em escala global (ONUBR, 2015).

Essa agenda foi desenvolvida mediante diversos encontros, reuniões e conferências envolvendo chefes de estados de vários países, além da participação da sociedade civil e organizações não governamentais. Todos ansiavam por uma agenda focada nas pessoas e no planeta, buscando garantir a dignidade humana, igualdade, preservação ambiental, economias prósperas e liberdade de escolha para todos (Barbieri, 2020).

Em setembro do ano de 2015, durante reunião da cúpula da ONU, realizada em New York (Estados Unidos da América), foi aprovado o documento “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (Geraldo, 2021).

Trata-se de um plano global de ações a ser adotado por todos os 193 países membros da ONU, incluindo o Brasil. O compromisso é trabalhar em parceria e colaborativamente até o ano de 2030, com o objetivo de “direcionar o mundo para um caminho sustentável e resiliente”, assegurando que ninguém seja deixado para trás (GTSC A2030, 2022).

Barbieri (2020), destaca que o plano de ação da Agenda 2030 se baseia em cinco elementos essenciais que estão interrelacionados:

- 1) Pessoas: erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade em um ambiente saudável;
- 2) planeta: proteger o planeta da degradação, principalmente por modalidades de produção e consumo sustentáveis, gestão sustentável dos recursos naturais e medidas urgentes sobre a mudança climática,

para que o planeta possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras; 3) prosperidade: assegurar que todos desfrutem de uma vida próspera e plena, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza; 4) paz: promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável; e 5) parceria: mobilizar recursos necessários para implementar a agenda 2030 por meio de uma parceria global para o desenvolvimento sustentável revitalizada, com base em um espírito de solidariedade global reforçada, concentrada especialmente nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas (Barbieri, 2020, cap.5).

O autor também observa que esses 5 elementos mencionados acima, são os 5 Ps da Agenda 2030, devido às iniciais em português e inglês (People, Planet, Prosperity, Partnership, Peace). Os três primeiros dizem respeito às esferas social, ambiental e econômica do desenvolvimento sustentável, enquanto os dois últimos abordam as dimensões política e institucional que guiam a governança da Agenda 2030 (Barbieri, 2020).

Assim, a Agenda 2030 consiste em 17 propósitos ambiciosos e 169 metas que servem como guia para ações eficazes de governos, empresas e sociedade civil, conforme apresentado na figura 2 a seguir.

**Figura 2 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**



Fonte: Nações Unidas Brasil, 2022.

Os 17 Objetivos da Agenda 2030, juntamente com os alvos que buscam alcançar, estão descritos no quadro a seguir.

**Quadro 9-** ODS e alvo que se propõe alcançar

<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</b>	<b>Alvo que se propõe alcançar</b>
ODS 1- Erradicação da pobreza	Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.
ODS 2- Fome zero e agricultura sustentável	Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
ODS 3- Saúde e bem-estar	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
ODS 4- Educação de qualidade	Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
ODS 5- Igualdade de gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
ODS 6- Água potável e saneamento	Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.
ODS 7- Energia limpa e acessível	Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
ODS 8- Trabalho decente e crescimento econômico	Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.
ODS 9- Indústria, Inovação e infraestrutura	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
ODS 10- Redução das desigualdades	Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

ODS 11- Cidades e comunidades sustentáveis	Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
ODS 12- Consumo e produção responsáveis	Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.
ODS 13- Ação contra mudança global do clima	Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.
ODS 14- Vida na água	Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
ODS 15- Vida terrestre	Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.
ODS 16- Paz, justiça e instituições eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.
ODS 17- Parcerias e meios de implementação.	Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Nações Unidas Brasil, 2022.

Embora os objetivos e metas da Agenda 2030 tenham carácter universal e global, é crucial que cada país trabalhe na implementação desses objetivos em nível local. Para uma melhor compreensão do escopo desta pesquisa, é relevante destacar o conteúdo do Objetivo 4 - Educação de qualidade. Esse ODS visa proporcionar a todos uma educação inclusiva e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Ela consiste em dez metas globais, juntamente com seus indicadores, que foram adaptados para a realidade no

Brasil. A seguir, essas metas e seus indicadores estão listados em um quadro para facilitar a visualização e compreensão.

**Quadro 10-** Metas e indicadores do ODS 4 no Brasil

<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
<p>Meta 4.1- Até 2030, é necessário garantir que todas as meninas e meninos concluam o ensino fundamental e médio, de maneira equitativa e com qualidade, na idade certa, garantindo a oferta gratuita desses níveis de ensino na rede pública, resultando em aprendizados satisfatórios e relevantes.</p>	<p>4.1.1 - A proporção de crianças e jovens deve ser avaliada nos seguintes momentos: (a) nos segundos e terceiros anos do ensino fundamental, considerando a proficiência mínima em leitura e matemática; (b) no final dos anos iniciais do ensino fundamental, avaliando a proficiência mínima em leitura e matemática; (c) no final dos anos finais do ensino fundamental, levando em conta a proficiência mínima em leitura e matemática. Além disso, é necessário segmentar esses dados por sexo para uma análise mais abrangente.</p>
<p>Meta 4.2 - Até 2030, garantir a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, proporcionando acesso a cuidados e educação infantil de qualidade, de modo a prepará-los melhor para o ensino fundamental.</p>	<p>4.2.1 - Proporção de crianças menores de 5 anos com desenvolvimento adequado em saúde, aprendizagem e bem-estar psicossocial, levando em consideração a diferenciação por sexo.</p>
	<p>4.2.2 - Taxa de participação de meninos e meninas no ensino organizado (um ano antes da idade oficial de ingresso no ensino fundamental), considerando a diferenciação por sexo.</p>
<p>Meta 4.3 - Garantir, até 2030, a equidade de acesso e permanência à educação profissional e ao ensino superior, considerando fatores como gênero, raça, renda, território e outros, garantindo qualidade e gratuidade ou preços acessíveis.</p>	<p>4.3.1 - Taxa de participação de jovens e adultos na educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, levando em consideração a diferenciação por sexo.</p>
<p>Meta 4.4 - Até 2030, aumentar significativamente a quantidade de jovens e adultos que possuam as competências essenciais, principalmente técnicas e profissionais, para o ingresso e permanência no mundo do trabalho, fomentando o emprego, trabalho decente e empreendedorismo.</p>	<p>4.4.1 - Proporção de jovens e adultos com habilidades em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), discriminada por tipo de habilidade.</p>

<p>Meta 4.5 - Até 2030, eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação garantindo a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade. Isso inclui especialmente pessoas com deficiência, comunidades indígenas e tradicionais, populações do campo, populações itinerantes, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas bem como população em situação de rua ou em privação de liberdade.</p>	<p>4.5.1 - Índices de paridade devem ser calculados considerando diversos estratos, como gênero (mulher/homem), localidade (rural/urbano), distribuição de renda (1º/5º quintis) e outros fatores específicos, incluindo população com deficiência, população indígena e população afetada por conflitos, sempre que os dados estiverem disponíveis.</p>
<p>Meta 4.6 - Até 2030, garantir que a alfabetização seja alcançada por todos os jovens e adultos, garantindo que possuam os conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática.</p>	<p>4.6.1 - Percentual da população de um determinado grupo etário que alcançou, no mínimo, o nível básico de proficiência em (a) leitura e escrita e (b) matemática, considerado a divisão por sexo.</p>
<p>Meta 4.7 - Até 2030, garantir que todos os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades essenciais para a contribuição do desenvolvimento sustentável, incluindo, entre outros, a educação para o desenvolvimento sustentável, adoção de estilos de vida sustentáveis, promoção dos direitos humanos, igualdade de gênero, fomento de uma cultura de paz e não violência, fortalecimento da cidadania global e reconhecimento da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>4.7.1 - O grau em que (i) a educação para a cidadania global e (ii) a educação para o desenvolvimento sustentável, abrangendo a igualdade de gênero e os direitos humanos, são integrados a todos os níveis de: a) políticas nacionais de educação; b) currículos escolares; c) formação dos professores e d) avaliação dos alunos.</p>
<p>Meta 4.a - Prover infraestrutura física escolar adaptadas às necessidades das crianças, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero, garantindo a existência de ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.</p>	<p>4.a.1 - Percentual de escolas que possuem: (a) acesso a eletricidade; (b) internet para fins pedagógicos; (c) computadores para fins pedagógicos; (d) infraestrutura e materiais adaptados para alunos com deficiência; (e) água potável; (f) instalações sanitárias separadas por sexo; e (g) instalações básicas para lavagem das mãos (de acordo com as definições dos indicadores WASH).</p>

<p>Meta 4.b - Até 2020, aumentar em 50% a quantidade de vagas efetivamente preenchidas no ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos no Brasil, por estudantes de países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo, como os países africanos de língua portuguesa e países latino-americanos.</p>	<p>4.b.1 - Quantidade de auxílio oficial destinado ao desenvolvimento para financiar bolsas de estudo, categorizado por área específica e natureza do curso.</p>
<p>Meta 4.c - Garantir, até 2030, que todos os professores da educação básica possuam formação específica na área de conhecimento em que lecionam, promovendo a oferta de programas de formação continuada, por meio de parcerias entre União, estados, municípios e cooperação internacional.</p>	<p>4.c.1 - Percentual de professores: (a) na pré-escola; (b) nos anos iniciais do ensino fundamental; (c) nos anos finais do ensino fundamental; e (d) no ensino médio, que concluíram pelo menos a formação mínima necessária (como formação pedagógica), antes ou durante o exercício profissional, para lecionar em um determinado nível de ensino em um país específico.</p>

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com base no IPEA (2019).

A ONU e seus parceiros no Brasil trabalham para alcançar os ODS no país (ONUBR, 2015). No entanto, apesar dos esforços empenhados, percebe-se um retrocesso nas metas estabelecidas para alcançar os ODS<sup>11</sup>, incluindo o ODS 4, destacando-se que ainda há muito a ser feito para que o Brasil possa atingir tais objetivos.

Diante das dificuldades encontradas para seguir em direção às metas que visam uma educação de qualidade, enfatiza-se a necessidade de um esforço mais significativo por parte de todos os atores sociais, incluindo governo, organizações não governamentais, empresas e toda sociedade civil, para a concretização dessas metas.

A implementação do ODS 4 pode trazer benefícios consideráveis para a sociedade, como: a erradicação das disparidades de gênero na educação, a inclusão de pessoas vulneráveis, como aqueles com deficiências e povos indígenas;

<sup>11</sup> Segundo matéria jornalística publicada no Jornal Valor Econômico, em março de 2022, de acordo com a ONU, em 2021, os países registraram retrocessos em vários objetivos, como redução de emissão de gases do efeito estufa, garantia de segurança alimentar e de emprego para suas populações e diminuição de pessoas em situação de rua nos centros urbanos. No Brasil, a situação piorou após a pandemia da COVID-19. No ano de 2020, o país registrou retrocesso em 54% das metas estabelecidas e não avançou de forma satisfatória em nenhuma das 169 metas pactuadas, de acordo com o Relatório Luz da Sociedade Civil sobre a Agenda 2030 (Bertão Filho, 2022).

o estabelecimento de um ensino que promova alfabetização e competências básicas em matemática para todos; o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para promover uma cidadania global, sustentável e o respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural; construir e aprimorar instalações físicas para proporcionar educação equitativa; ampliar o acesso a bolsas de estudo e programas de formação profissional; aumentar o número de professores qualificados e investir na formação docente (Camillo, 2020).

Frente a esses desafios, os profissionais que atuam em bibliotecas devem se comprometer com a busca pela efetivação dos ODS e suas metas. Eles devem fazer isso por meio da gestão e disseminação de informações, bem como outras ações efetivas nas bibliotecas, destinadas aos usuários. Tais ações contribuem para assegurar a oferta de uma educação de qualidade, e assim gerar mais oportunidades de melhorias na vida das pessoas que frequentam as bibliotecas e a comunidade na qual estão inseridos.

### **7.3 Aplicação, Avaliação e Revisão do Produto Educacional**

Após a criação do PE, o material interativo composto por um minicurso autoinstrucional intitulado "Agenda 2030 e a Promoção da Sustentabilidade em Bibliotecas: Uma Introdução ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4- Educação de Qualidade" (APÊNDICE F), foi aplicado aos (as) bibliotecários (as) do IFPE para avaliar sua adequação com base nos critérios estabelecidos. Após vivenciar o minicurso, eles emitiram pareceres avaliativos sobre a clareza do documento, a viabilidade de aplicação e sugestões para seu melhoramento.

Foram convidados a participar da aplicação e avaliação do PE 29 profissionais com formação em Biblioteconomia que trabalham nas bibliotecas, na reitoria e na DEAD do IFPE, ocupando os cargos de Bibliotecário (a) ou Auxiliar de biblioteca.

Em 13 de setembro de 2023, enviamos virtualmente a versão preliminar do minicurso e o questionário de avaliação, elaborado no Google Forms® (APÊNDICE

E), através do e-mail institucional. Todas as mensagens foram enviadas individualmente para preservação do anonimato dos participantes. As avaliações foram recebidas até 1º de outubro de 2023. Obtivemos o retorno de 18 avaliações, o que corresponde a 62% do público convidado a participar.

Para Kaplún (2003), a construção e análise de uma mensagem educativa, aqui denominado produto educacional, deve ser orientada por três eixos: conceitual, pedagógico e comunicacional (grifo nosso).

O eixo conceitual diz respeito a criação do material em si, exigindo do autor um conhecimento profundo da temática a ser abordada, a fim de destacar os principais conceitos apresentados pelos especialistas e as ideias centrais dos conteúdos que serão tratados no material.

Para atender ao eixo pedagógico, é fundamental compreender o público ao qual o material se destina, identificando suas ideias prévias sobre o tema abordado no material. A partir desse ponto, introduzem-se gradualmente os conceitos apresentados por especialistas no assunto e propõem-se maneiras de aplicar esses conceitos. Ou seja, reflete no caminho que será percorrido pelo sujeito para a obtenção do conhecimento oferecido no material.

No que diz respeito ao eixo comunicacional, diz respeito à forma como a mensagem chegará ao destinatário, estabelecendo uma relação concreta, por meio da linguagem utilizada (Kaplún, 2003). Desta forma, a avaliação do PE proposta foi conduzida levando em consideração os três eixos recomendados pelo autor, conforme explicado no Quadro 11, para uma compreensão mais clara.

**Quadro 11-** Descrição dos eixos avaliados no produto educacional, adaptado de Kaplún (2003).

EIXO	DESCRIÇÃO
<b>Conceitual</b>	Este eixo tem por objetivo avaliar a ideia central abordada pelo minicurso, considerando a pertinência, atualização, confiabilidade do tema abordado, se está de acordo com os debates de outros autores a respeito do assunto e se é condizente com a necessidade informacional do público ao qual o material se destina.
<b>Pedagógico</b>	Este eixo tem por objetivo avaliar a qualidade pedagógica do conteúdo do PE, considerando as opiniões de seu público-alvo quanto a apropriação dos conceitos abordados.

<b>Comunicacional</b>	Neste eixo, será avaliada a compreensão e atratividade do PE, considerando aspectos de sua estrutura, como linguagem textual, visual e imagética, empregada na construção e aplicabilidade do PE.
-----------------------	---

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Como mencionado acima, a avaliação do produto contemplou 3 eixos, e para cada um deles, foram definidos quatro critérios a serem avaliados. Os avaliadores atribuíram uma pontuação correspondente ao seu nível de concordância com as classificações em avaliação.

Em relação ao grau de concordância, através de uma escala do tipo likert, que varia de “1” a “4”. Ao considerar o valor 1, o avaliador indica discordância total em relação ao que está proposto, enquanto ao considerar o valor 4, demonstra concordância total. Cada avaliação foi feita com apenas uma marcação por critério de avaliação.

Cada critério foi considerado satisfatório, ou seja, atingido o objetivo proposto, quando obteve pelo menos 70% das avaliações com a nota 4, o que significa que pelo menos 70% dos avaliadores concordaram totalmente com o que estava disposto. Na tabela, a letra “N” significa o número de bibliotecários que atribuíram resposta de acordo com o grau de concordância de cada afirmação, e o símbolo “%”, corresponde ao percentual que o número de respondentes representa diante do universo total.

O primeiro eixo a ser avaliado foi o conceitual, conforme descrito na Tabela 2.

**Tabela 2** - Avaliação dos (as) bibliotecários (as) quanto ao Eixo Conceitual do PE, IFPE, 2023.

<b>EIXO CONCEITUAL</b>								
<b>CRITÉRIOS</b>	<b>1 DISCORDAM</b>		<b>2 DISCORDAM PARCIALMENTE</b>		<b>3 CONCORDAM</b>		<b>4 CONCORDAM TOTALMENTE</b>	
	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>1</b> Os conteúdos do Produto Educacional (PE) atendem ao seu propósito e estão adequados a um produto fruto de uma pesquisa científica.					1	5,6%	17	94,4%

<p><b>2</b> Os conteúdos abordados estão alinhados com o objetivo do minicurso e fundamentados em bibliografias atualizadas e adequadas.</p>			1	5,6%	17	94,4%
<p><b>3</b> O PE contribui para o estímulo e fortalecimento de realização de práticas que visem a sustentabilidade nas bibliotecas.</p>			2	11,1%	16	88,9%
<p><b>4</b> A proposta conceitual do PE é relevante e se apresenta como uma possibilidade a ser adotada pelos bibliotecários do IFPE e outros profissionais que trabalham nas bibliotecas da Rede dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.</p>			3	16,7%	15	83,3%

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Para os avaliadores, todos os critérios do eixo conceitual avaliados como satisfatórios e atendem ao propósito do curso. Um total de 94,4% (17 bibliotecários (as)) concordam plenamente que o conteúdo do PE cumpriu sua finalidade e é adequado como resultado de uma pesquisa científica. Além disso, esse grupo de avaliadores acredita que os conteúdos abordados estão alinhados com o objetivo do minicurso e fundamentados em bibliografias atualizadas e adequadas.

Na Tabela 3, apresentam-se os dados referentes à avaliação do eixo pedagógico do PE.

**Tabela 3** - Avaliação dos (as) bibliotecários (as) quanto ao Eixo Pedagógico do PE, IFPE, 2023.

<b>EIXO PEDAGÓGICO</b>								
<b>CRITÉRIOS</b>	<b>1 DISCORDAM TOTALMENTE</b>		<b>2 DISCORDAM PARCIALMENTE</b>		<b>3 CONCORDAM</b>		<b>4 CONCORDAM TOTALMENTE</b>	
	N	%	N	%	N	%	N	%

1 Os módulos estão sequenciados de forma lógica e adequada a compreensão dos conteúdos abordados.				18	100%		
2 O PE, enquanto recurso pedagógico, incentiva os (as) bibliotecários (as), público-alvo da pesquisa, a buscarem aprofundamento da temática apresentada			3	16,7%	15	83,3%	
3 O PE apresenta-se de forma didática, tornando-o acessível e um canal de apoio ao aprendizado		1	5,6%		17	94,4%	
4 Você percebe o PE como instrumento pedagógico relevante para capacitação dos profissionais a realizarem ações que visem a sustentabilidade em bibliotecas				1	5,6%	17	94,4%

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2023.

Para 100% dos avaliadores, os módulos do PE estão ordenados de forma lógica e adequada, tornando a compreensão dos conteúdos mais fácil. Todos atribuíram pontuação máxima (4) para esse critério. Apenas um dos bibliotecários não percebeu o minicurso como um recurso de apoio ao aprendizado, embora não tenha fornecido sugestões de melhoria. Com base nas avaliações dadas a cada especificidade do eixo pedagógico do PE, pode-se afirmar que atende satisfatoriamente ao seu objetivo.

O último eixo avaliado foi o comunicacional. Aqui, foi possível identificar as percepções dos (as) bibliotecários (as) em relação à compreensão e atratividade do PE, considerando a estrutura do material. Esses dados detalhados estão na Tabela 4.

**Tabela 4** - Avaliação dos (as) bibliotecários (as) quanto ao Eixo Comunicacional do PE, IFPE, 2023.

EIXO COMUNICACIONAL								
CRITÉRIOS	1 DISCORDAM TOTALMENTE		2 DISCORDAM PARCIALMENTE		3 CONCORDAM		4 CONCORDAM TOTALMENTE	
	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>1</b> A linguagem contida no PE apresenta-se de forma simples e adequada, facilitando o entendimento e a aprendizagem dos conteúdos propostos.			1	5,6%	2	11,1%	15	83,3%
<b>2</b> O design gráfico está adequado ao público-alvo, de forma a facilitar o manuseio do curso.					4	22,2%	14	77,8%
<b>3</b> Os recursos interativos utilizados estão adequados à proposta do curso e facilitam a compreensão do conteúdo abordado.			1	5,6%	2	11,1%	15	83,3%
<b>4</b> O minicurso possui clareza, coerência e objetividade.					2	11,1%	16	88,9%

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Com base na pontuação atribuída pelos avaliadores a cada critério do eixo comunicacional, esse eixo também foi considerado satisfatório. Destaca-se o critério relacionado à precisão do PE. Para 88,9% dos avaliadores (16 bibliotecários(as)), concordam totalmente que o minicurso possui clareza, coerência e objetividade, o que facilita a compreensão dos conteúdos abordados. No entanto, um dos avaliadores discorda parcialmente que a linguagem utilizada na criação do PE seja simples e que os recursos interativos sejam adequados à proposta do curso, a fim de facilitar a compreensão do conteúdo abordado. A fim de minimizar as dificuldades relacionadas a linguagem, o texto da dissertação e do PE serão submetidos a uma revisão de língua portuguesa por profissional com formação específica.

Ao final do questionário de avaliação, havia um espaço onde os avaliadores puderam registrar suas percepções sobre o PE, bem como fornecer sugestões de melhorias e ajustes que julgaram necessários para aprimorar o material. Essas

contribuições estão sistematizadas no Quadro 12, para facilitar a visualização e compreensão.

**Quadro 12-** Percepções/Sugestões dos bibliotecários do IFPE quanto ao PE, IFPE, 2023.

RESPONDENTE	REGISTRO/SUGESTÕES
A1	“Produto interativo, fácil de manusear. Apesar de ter muito texto, as cores e os formatos utilizados são atraentes. Parabéns pelo produto, pioneiro no IFPE, pelo menos no âmbito da biblioteca”.
A5	“Excelente! Muito bem construído, dinâmico e eficiente na sua proposta de passar o conteúdo em formato de minicurso. Parabéns!”
A6	[sugiro] “Recursos de tecnologia assistiva, audiodescrição das imagens que ilustram o conteúdo.”
A7	“Parabenizo pela iniciativa e agradeço por nos proporcionar este Produto Educacional, uma grande contribuição!”
A10	“Produto Educacional com informações importantes e de leitura fácil e agradável. Visual bonito e interativo. Parabéns!!”
A11	“As etapas estão sequenciadas e o curso ficou excelente, de fácil compreensão e manuseio. Como sugestão, poderia ter um quiz após a conclusão do 2º módulo e um no final do curso.”
A13	“Poderia ter menos slides, entretanto atende ao objetivo principal.”
A16	“Poderia integrar vídeos e áudio dentro da própria plataforma. É um material rico em informação e conhecimento. Muito útil para discutir o papel das bibliotecas do IFPE. Os textos foram bem claros e objetivos, mas os botões dos links eram meios repetitivos e não passava o propósito de interação.”
A17	“Eu acho que seria interessante ter mais audiovisual no curso pois estimula mais.”

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Legenda: A= Avaliador

Após análise dos dados obtidos por meio do questionário de avaliação, podemos concluir que o PE aqui proposto se apresentou de forma satisfatória e é um instrumento de grande relevância para atender as necessidades dos (as) bibliotecários(as) do IFPE em termos de capacitação para a realização de ações sustentáveis nas bibliotecas. Isso visa promover os princípios da Agenda 2030 e contribuir para o alcance do ODS 4 -Educação de qualidade.

Com a conclusão desta etapa, foram realizados os ajustes necessários e apropriados para o momento, incluindo revisões em partes do texto para proporcionar maior clareza e facilitar a compreensão. No entanto, planejamos aprimorar este instrumento com a inserção de recursos de tecnologia assistiva, visando promover a inclusão e facilitar o acesso e compreensão dos conteúdos por pessoas com deficiências. A versão final será validada pela banca durante a defesa da dissertação.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho teve como objetivo analisar a contribuição dos bibliotecários que atuam nas bibliotecas do IFPE para o alcance dos princípios de sustentabilidade propostos no ODS 4 - educação de qualidade da Agenda 2030, por meio de suas práticas profissionais.

Os dados obtidos revelaram que a maioria dos bibliotecários do IFPE possuía conhecimento limitado sobre a Agenda 2030 e seus ODS e não refletiam profundamente sobre as potencialidades das bibliotecas em se tornarem locais alinhados aos preceitos da sustentabilidade. Muitos desses profissionais também não tinham uma visão clara do papel social do bibliotecário ao promover a sustentabilidade nas bibliotecas e, dessa forma, contribuir para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Apesar de a maioria desses profissionais não conhecerem a Agenda 2030 com os seus ODS e, portanto, não haver um planejamento no intuito de contribuir com a implementação dos preceitos disposto na referida Agenda, na maioria das bibliotecas em que atuam são oferecidos serviços ou produtos, ou realizadas algumas atividades ou práticas que promovem os preceitos de sustentabilidade. Ou seja, mesmo que de forma inconsciente, não planejada ou até mesmo não intencional, os bibliotecários do IFPE realizam ações sustentáveis nas bibliotecas e, portanto, contribuem para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Tais ações realizadas, segundo relatos dos bibliotecários, abrangem principalmente os eixos social e ambiental da sustentabilidade. As atividades realizadas com mais recorrência nas bibliotecas são: a eliminação de uso de copos descartáveis, uso mínimo de papel, orientação quanto ao uso consciente de materiais descartáveis e a correta destinação dos materiais após o uso, além da disponibilização nas bibliotecas de materiais para a leitura sobre o tema.

As ações sustentáveis realizadas nas bibliotecas não se direcionam e não se limitam a contemplar os alunos do EMI, mas também englobam outros frequentadores. Essas iniciativas contribuem para a formação desse público, pois as bibliotecas têm também esse papel educativo. As escolas devem capacitar os indivíduos não apenas em competências técnicas, por meio de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, mas também cultivar neles o pensamento crítico

em relação ao meio social, a autonomia e iniciativa na busca de uma sociedade mais justa, igualitária e livre.

Por outro lado, entre os bibliotecários do IFPE, há um pequeno grupo que afirmou conhecer a Agenda 2030 e realizar atividades nas bibliotecas visando contribuir para o alcance dos ODS. Identificamos algumas motivações e desafios na realização dessas ações.

Ficou evidente que esses profissionais possuem um conhecimento aprofundado sobre a Agenda 2030 e reconhecem a importância de promover e trabalhar para atingir os ODS. Para eles, esses objetivos são essenciais para a preservação da vida no planeta, e os percebem como parte essencial de seu papel social como bibliotecários. Apesar dos desafios enfrentados, como falta de recursos e nem sempre as ações terem a aceitação esperada, eles seguem firmes e confiantes em busca de bibliotecas mais sustentáveis.

Um achado da pesquisa que não foi abordado em outros estudos a que tivemos acesso durante a etapa de revisão bibliográfica foi a constatação de que bibliotecas situadas em *Campi* que oferecem cursos direcionados à área de sustentabilidade e meio ambiente tendem a ser mais propensas a implementar ações sustentáveis.

Ademais, este trabalho traz uma importante contribuição na produção do conhecimento, considerando que não tem sido realizadas pesquisas sobre bibliotecas sustentáveis no âmbito da RFEPC, conforme revelado através do levantamento estado da arte apresentado nesta pesquisa.

A pesquisa desenvolvida objetivou fornecer um diagnóstico preciso sobre a promoção da sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE. A partir do estabelecimento de um marco contextual representado nos dados da pesquisa, uma das contribuições significativas de nossa pesquisa foi a elaboração de um minicurso destinado a informar e capacitar os bibliotecários sobre os conceitos de sustentabilidade e os objetivos da Agenda 2030. O curso incluiu sugestões de ações que podem ser implementadas nas bibliotecas para promover a formação de cidadãos mais conscientes e engajados em práticas sustentáveis, capazes de influenciar positivamente suas comunidades.

Essa iniciativa foi desenvolvida para atender à necessidade identificada pelos próprios bibliotecários do IFPE durante a realização da pesquisa. No entanto,

também será útil para outros públicos que trabalham em bibliotecas ou que tenham interesse nessa temática.

Os bibliotecários do IFPE realizaram o curso e forneceram feedback sobre o conteúdo, a forma de apresentação, a linguagem utilizada, entre outros aspectos do produto educacional. Além disso, registraram suas percepções e ofereceram sugestões que foram valiosas para aprimorar o curso, visando a sua aplicação a outros grupos.

Para a concretização desta pesquisa, também enfrentamos algumas dificuldades. Uma das principais está relacionada à escassez de trabalhos científicos, ou à publicação desses trabalhos, que discutam a temática da sustentabilidade voltadas às bibliotecas da RFEPCT. O problema pode estar relacionado ao fato de que esses trabalhos não apresentam as palavras-chave que realmente representam o seu conteúdo e são utilizadas na indexação, o que dificulta a recuperação durante a busca.

Deste trabalho, podem surgir diversas possibilidades para outros desdobramentos. Como pesquisa futura, é viável analisar e diagnosticar possíveis mudanças nas bibliotecas do IFPE após a aplicação do PE. Além disso, há a possibilidade de promover a divulgação do PE em outras bibliotecas de diferentes instituições, visando um impacto mais abrangente. Uma alternativa seria expandir esta pesquisa para abranger as bibliotecas da RFEPCT, seja por região do país ou a nível nacional, para investigar quais ações são desenvolvidas em prol da promoção da Agenda 2030 com seus ODS.

É possível sugerir algumas ações de intervenção para que tanto os bibliotecários do IFPE quanto os de outras instituições, como os da RFEPCT, possam atuar no desenvolvimento de ações que promovam a sustentabilidade nas bibliotecas. Sugerimos, portanto, que esses profissionais se apropriem da temática por meio dos conteúdos abordados no minicurso autoinstrucional, produto educacional resultante desta pesquisa, e de outras fontes, a fim de planejarem e desenvolverem tais ações.

É igualmente necessário um olhar sobre a formação profissional, tanto dos bibliotecários quanto dos estudantes do IFPE. Desta forma, para a formação dos bibliotecários, sugerimos que nos currículos dos cursos sejam inseridos, de forma objetiva, conteúdos como: sustentabilidade em bibliotecas, a importância da

informação e o protagonismo dos bibliotecários para a formação do sujeito que atue em prol de um mundo mais sustentável.

Em relação aos estudantes do IFPE, deve ser abordado no currículo de todos os cursos, desde o EMI até o ensino superior, conceitos sobre sustentabilidade e práticas sustentáveis, a fim de formar sujeitos ecologicamente conscientes.

Quanto à conduta institucional do IFPE, sugerimos que seja disponibilizada uma verba específica para a capacitação dos profissionais e também para a realização de atividades junto aos alunos e toda a comunidade acadêmica, atendidos pelas bibliotecas. Além disso, também é fundamental que seja disponibilizado tempo durante o expediente para a realização dessas ações e que essas normativas estejam propostas no PDI.

Diante da relevância, atualidade e complexidade dessa temática, é importante destacar que este trabalho não teve como intenção esgotar o assunto. Reconhecendo a necessidade de ampliar a visão dos bibliotecários, demais servidores e usuários de bibliotecas sobre a sustentabilidade e a importância de promover a Agenda 2030 e alcançar os ODS, é fundamental que estudos futuros considerem a formação e capacitação desses atores.

## REFERÊNCIAS

ABRANTES, A. A.; MARTINS, L. M. A produção do conhecimento científico: relação sujeito-objeto e desenvolvimento do pensamento. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. São Paulo: UNESP, v. 11, n. 22, p.313-325, 2007. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832007000200010](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832007000200010). Acesso em: 22 abr. 2021.

ARISMENDY, Jeyson Leonardo R.; NIÑO TÉLLEZ, Ana Lorena; REINA, Astrid Carolina. Las Bibliotecas Como Actores En El Desarrollo De La Agenda 2030. **Repertorio De Medicina Y Cirugía**, Espanha, v.25, n.3, p.143-45, 2016. Disponível em: <https://www-sciencedirect.ez360.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0121737216300796?via%3Dihub>. Acesso em: 20 jan. 2023.

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030**. Petrópolis: Vozes, 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. 279p.

BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. Sustentabilidade ambiental e direito de acesso à informação verdadeira: de Estocolmo aos dias atuais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, n. esp. CBBB 2017, p. 2923 -2940, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/860> Acesso em: 07 jul. 2020.

BASSI, M. C. P. C.; LOPES, C. C. A sociedade do consumo e suas consequências socioambientais. **Caderno PAIC**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 100–125, 2017. Disponível em: <https://cadernopaic.fae.edu/cadernopaic/article/view/251> . Acesso em: 20 set. 2023

BAWACK, Roseline. Academic Libraries in Cameroon: Achieving Agenda 2030 Goals. **The International Information & Library Review**, [S. l.], v. 50, n.1, p. 63-66, 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/10572317.2018.1439148>. Acesso em: 23 jan. 2023.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Competência em informação (coinfo) e midiática: inter-relação com a agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ods) sob a ótica da educação contemporânea. **Revista Folha de Rosto**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 15-24, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/39619>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BERTÃO FILHO, Italo. O que são ODS da ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030?. **Valor Econômico**, Rio de Janeiro, mar. 2022. Seção Práticas ESG. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/esg/noticia/2022/03/14/o-que-sao-ods-da-onu-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-agenda-2030.ghtml> Acesso em: 17 mar. 2022.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é: o que não é.** 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 223p.

BRAMAN, Sandra. Poder, privacidade e segurança: Discussões sobre acesso, controle e uso da informação. Entrevista cedida ao **ODEBATEDOURO.com.**, Belo Horizonte, ano12, n. 01, ed. 8, p. 26-32, maio 2014. Disponível em: [https://odebatedouro.files.wordpress.com/2014/05/debat84\\_v1.pdf](https://odebatedouro.files.wordpress.com/2014/05/debat84_v1.pdf). Acesso em: 11 set. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 28 jun. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) Acesso em: 29 out. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1999]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm) Acesso em: 18 out. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. Brasília, DF: Presidência da República, [2005]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm) acesso em: 06 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2008]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm) Acesso em: 18 set. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, DF: Presidência da República, [2017]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm) Acesso em: 18 set. 2023.

CÂMARA, Rosana Hoffman. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia** [online], vol.6, n.2, p.179-191, 2013. ISSN 1983-8220. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1983-8220201300020003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1983-8220201300020003). Acesso em: 26 maio 2022.

CAMILLO, Everton da Silva. **Diretrizes para formular políticas públicas de promoção do livro, leitura e bibliotecas:** foco no ODS 4 da Agenda 2030.

Orientador: Cláudio Marcondes de Castro Filho. 2020. 161f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2020.

Disponível em:

[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/191535/camillo\\_es\\_me\\_mar.pdf?sequence=5&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/191535/camillo_es_me_mar.pdf?sequence=5&isAllowed=y). Acesso em: 17 set. 2021.

CASANOVA, Angela Oliveira; TEIXEIRA, Mirna Barros; MONTENEGRO, Elyne. O apoio institucional como pilar na cogestão da atenção primária à saúde: a experiência do Programa TEIAS - Escola Manguinhos no Rio de Janeiro, Brasil.

**Ciência & Saúde Coletiva**, v.19, n.11, p. 4417- 4426, nov. 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/rxNFBsGvHhRyZNfhxMcYZ4b/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 dez. 2023.

CARDOSO, Nathalice Bezerra. **Bibliotecas verdes e sustentáveis no Brasil:** diretrizes para bibliotecas públicas. Orientadora: Elisa Campos Machado. 2015. 80f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) - Universidade

Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em:

[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=2582690](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2582690). Acesso em: 12 mar. 2022.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura . O sujeito ecológico: a formação de novas identidades na escola. *In*: Pernambuco, Marta; Paiva, Irene. (Org.). **Práticas coletivas na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2013. v. 1, p. 115-124.

Disponível em:

[https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8680/2/O\\_sujeito\\_ecologico\\_a\\_formacao\\_de\\_novas\\_identidades\\_culturais\\_na\\_escola.pdf](https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8680/2/O_sujeito_ecologico_a_formacao_de_novas_identidades_culturais_na_escola.pdf) Acesso em: 24 set. 2023.

CARVALHO, Solange. Ciência e senso comum: reflexões epistemológicas em busca da verdade. **Ciência & Trópico**, [S. l.], v. 39, n. 2, p.143-162, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/1586>. Acesso em: 26 jul. 2023.

CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: uma leitura de política pública na clave da biblioteca escolar. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, V. 16, n. 3, p.355-372, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8650931>. Acesso em: 12 jul. 2021.

CLARO, Priscila Borin de Oliveira; CLARO, Danny Pimentel. Sustentabilidade estratégica: existe retorno no longo prazo? **Revista Administração**, São Paulo, v.49, n.2, p.291-306, abr./maio/jun. 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rausp/a/Nztb7NpzdwrmVQXc3fGmhj/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 08 dez. 2023.

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini. Usuário, não! Interagente. Proposta de um novo termo para um novo tempo. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 19, n. 41, p.23-40, 2014. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n41p23> . Acesso em: 10 mar. 2024.

COSTA, Teresa; ALVIM, Luisa. A agenda 2030 e a ciência da informação: o contributo das bibliotecas e centros de informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 14, p. 617-628, 2021. DOI: 10.26512/rici.v14.n2.2021.37380. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/159688>. Acesso em: 13 mar. 2022.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 248p.

ESTEVES, Manuela. Análise de conteúdo. *In*: LIMA, J. Á.; PACHECO, J. A. (Org) **Fazer investigação: contributos para a elaboração de dissertações e teses**. Porto: Porto Editora, 2006. Cap. 5, p. 105-126.

FARIAS, Marcella Sarah Filgueiras de; MENDONÇA, Andréa Pereira. **Concepções de produtos educacionais: para um mestrado profissional**. Manaus: IFAM, 2019. 72p.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estados da arte”. **Educação & Sociedade**, ano 23, n. 79, p.257-272, Agosto/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 fev. 2023.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013. 256p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação omnilateral. *In*: CALDART, Roseli Salet; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 267-274.

GATTI, Bernardete A. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. **RBPAE**, v. 28, n. 1, p. 13-34, jan./abr. 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/36066/23315>. Acesso em: 10 jun. 2021.

GERALDO, Genilson. **A gestão de sustentabilidade dos tribunais regionais federais: alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a sustentabilidade informacional**. Orientadora: Marli Dias Pinto. 2021. 202f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/221343/PCIN0249-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> Acesso em: 20 set. 2021.

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Percursos da Ciência da Informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 / ONU. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 24, n. 2, p. 373 – 389, abr/jun., 2019. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/1597> Acesso em: 10 jul. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.200p.

GOMES JUNIOR, Edilson Teles. **Sustentabilidade em bibliotecas**: exames das bibliotecas da Universidade Brasil. Orientador: João Adalberto Campato Junior. 2019. 91f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) - Universidade Federal da Bahia, Universidade Brasil Campus Itaquera, São Paulo, 2019. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=804109](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=804109). Acesso em: 12 mar. 2022.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 (GTSC A2030). **O que é a Agenda 2030**. 2022. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/agenda-pos-2015/> Acesso em: 04 junho de 2022.

GUENTHER, Mariana; FERREIRA, Mário Leandro dos Santos; SANTANA, Alef Diogo da Silva . Brincando com os resíduos: reutilização e reciclagem na educação infantil. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 14, n.1, p. 101-110, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2696> Acesso em: 08 jul. 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>. Acesso em: 9 junho 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Institucional**. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/aceso-a-informacao/institucional>. Acesso em 19 jul. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. Conselho Superior. **Resolução nº 04/2018, de 22 de janeiro de 2018**. Aprova a reformulação da Política do Sistema de Bibliotecas. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2018-1/resolucao-04-2018-aprova-a-reformulacao-da-politica-do-sistema-de-bibliotecas-do-ifpe> . Acesso em: 04 maio 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Entenda os níveis e as modalidades de ensino**. 2023. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/ensino/entenda-os-niveis-e-as-modalidades-de-ensino/> Acesso em: 10 out. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. **PDI**. 2023. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/desenvolvimento-institucional/pdi/#:~:text=O%20Plano%20de%20Desenvolvimento%20Institucional,sua%20miss%C3%A3o%20e%20valores>. Acesso em: 04 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Superior. **Resolução Nº 22/2018**. Regulamento do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: [https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2018/Regulamento/ResCS\\_22\\_2018\\_-\\_Regulamento.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/ResCS_22_2018_-_Regulamento.pdf). Acesso em: 30 maio 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Superior. **Resolução Nº 22/2018**. Anexo ao Regulamento do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: [https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf). Acesso em: 01 jun. 2022.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v.26, p.46-60, maio/ago., 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491/40205>. Acesso em: 13 set. 2023.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: InterSaberes, 2014. 193p.

LACERDA, Laís Bezerra Nascimento de; SILVA, Cleomácio Miguel da. Participação popular no contexto da governança local. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, p. 16284-16296, 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/3404/3249> Acesso em: 11 jul. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311p.

MEIO E MENSAGEM. **Sustentabilidade empresarial**: conceito, importância e desafio para as empresas. 2023. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/marketing/sustentabilidade-empresarial> Acesso em: 01 jan. 2024.

MELO, P. E. de, et. al. Agregando forças, reunindo competências: parcerias para o desenvolvimento sustentável. *In*: GOIS, S. L. L. de; PEREIRA, M. de A.; MELO, P. E. de; TAVARES, S. C. C. de H.; DRUMOND, P. M. (Ed.). **Parcerias e meios de implementação**: contribuições da Embrapa. Brasília, DF: Embrapa, 2018. E-book. (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 17). p. 76-122, Cap. 5.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL (ONUBR). 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/>. Acesso em: 01 abr. 2022.

NEME, Fernando J. P. **Ecologia na prática**: rompendo paradigmas. São Paulo: Ícone, 2022. 48p.

PAZ, F. J.; KIPPER, L. M. Sustentabilidade nas organizações: vantagens e desafios. **GEPROS**. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, Ano 11, n. 2, abr-jun/2016, p. 85-102. Disponível em: <https://revista.feb.unesp.br/gepros/article/view/1403/724> . Acesso em: 04 jan. 2024.

OLIVEIRA, Lucas Rabello de; MEDEIROS, Raffaella Martins; TERRA, Pedro de Bragança; QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves. Sustentabilidade: da evolução dos conceitos à implementação como estratégia nas organizações. **Produção**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 70-82, jan./fev. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prod/a/rm7ny98HNftrnRMJpFLddGm/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 01 jan. 2024.

PLATAFORMA AGENDA 2030. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>  
Acesso em: 12 jul. 2021.

QUIRINO, Cláudio Alberto de Sá; SANTOS, Vivianni Marques Leite dos. Ações sustentáveis e suas implicações no trabalho: Uma análise acerca do uso de copos descartáveis no colegiado de Engenharia Elétrica na UNIVASF. **Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental**, Florianópolis, v. 9, n. 3, p.3- 28, jul/set. 2020.

Disponível

em:[https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao\\_ambiental/article/view/5827/5370](https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/5827/5370). Acesso em: 30 jul. 2023.

RAMOS, Juliana Marques; CORREA, Elisa Cristina Delfine; AMORIM, Igor Soares; BAMBERG, Callu Ribeiro Ferreira Pedreira e Andrade. Boas práticas de bibliotecas brasileiras alinhadas ao desenvolvimento da Agenda 2030 da ONU: uma perspectiva a partir do público infanto-juvenil. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 26, n. 3, p. 1– 21, 2021. Disponível em:

<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1829>. Acesso em: 24 jan. 2023.

RAULINO, Cleide Elis da Cruz. **Os novos enredos do patrimônio natural e o seu fio de Ariadne**: bibliotecas públicas, verdes e sustentáveis pós Agenda 2030.

Orientadora: Roberta Barros Meira. 2020. 123f. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade) - Universidade da Região de Joinville, Joinville, 2020. Disponível em:

[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=10003893](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10003893). Acesso em: 13 set. 2021.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2014.107p.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 334p.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 151p.

SALA, Fabiana ; ARAÚJO, Leda Maria; COSTA, Sirlaine Galhardo Gomes, CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de. Agenda 2030 da ONU e desenvolvimento sustentável: qual o papel das bibliotecas? **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 325– 339, abr/jun., 2020. Disponível em:

<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1703>. Acesso em: 18 jan. 2023.

SANTA ANNA, Jorge; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira da. Associação de bibliotecários e a Agenda 2030: a contribuição social das bibliotecas do estado de Minas Gerais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 25, n. 3, p. 509– 530, ago./dez., 2020. Disponível em:

<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1675/pdf> Acesso em: 20 jan. 2023.

SILVA, Cleomácio Miguel da. Estudo qualitativo de populações bíblicas usando o modelo de Verhulst. **Origem em Revista**, v. 1, p. 9-14, 2018. Disponível em:

<https://origememrevista.com.br/edicoes/02/pdf/9-14.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2021.

SILVA, Edilene Maria da. **O Pacto Pela Vida no Estado de Pernambuco: informação, política e poder.** Orientadora: Joana Coeli Ribeiro Garcia. 2016. 230f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/8611/2/arquivototal.pdf> Acesso em: 29 mar. 2023.

SILVA, Sidinei Pithan da; GREZZANA, José Francisco. **Pesquisa como princípio educativo.** Curitiba: Intersaberes, 2013. 192p.

SOUZA, Claudia Santos; SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira. Empreendedorismo social na biblioteconomia: análise da atuação bibliotecária em ações com foco na agenda 2030. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, p. 3-22, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109924>. Acesso em: 13 mar. 2022.

SOUZA, Kelma Patrícia. **Estudo da sustentabilidade na Biblioteca Central de Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia/MG.** Orientadora: Denise Regina da Costa Aguiar. 2017. 142f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) - Universidade Brasil, Fernandópolis - SP, 2017. Disponível em: [https://universidadebrasil.edu.br/portal/\\_biblioteca/uploads/20200313202314.pdf](https://universidadebrasil.edu.br/portal/_biblioteca/uploads/20200313202314.pdf). Acesso em: 02 mar. 2022.

TANUS, Gabrielle Francinne. (2018). A biblioteconomia e a “construção do social”. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, v. 41, n. 2, p. 167-178. maio-agosto 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1790/179056423005/html/> Acesso em: 08 ago. 2021.

TYBUSCH, Jerônimo Siqueira; TYBUSCH, Francielle Benini Agne. Sustentabilidade informacional: tecnologias em rede para a construção da cidadania ecológica. *In*: SANCHES, S. H. A; BIRNFELD, C. A.; ARAÚJO, L. E. B. **Direito e sustentabilidade.** Florianópolis: FUNJAB, 2013. p. 452- 475. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/publicacao/unicuritiba/livro.php?gt=13>. Acesso em: 01 jul. 2020.

UNESCO. A carta da terra. **Pensamento & Realidade**, v. 11, n. 1, p. 125-135, 2002. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/43823/a-carta-da-terra>. Acesso em: 04 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC Sustentável). **Copos plásticos.** 2019. Disponível em: <https://ufscsustentavel.ufsc.br/consumo/copos-plasticos/#:~:text=O%20copo%20pl%C3%A1stico%20leva%20em,negativamente%20na%20decomposi%C3%A7%C3%A3o%20dos%20res%C3%ADduos>. Acesso em: 30 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Guia para elaboração de Regimentos Internos.** Viçosa, MG: UFV, 2021. Disponível em: [https://ppo.ufv.br/wp-content/uploads/2021/01/Guia-para-Elaboracao-de-Regimento-Interno-PPO\\_compressed.pdf](https://ppo.ufv.br/wp-content/uploads/2021/01/Guia-para-Elaboracao-de-Regimento-Interno-PPO_compressed.pdf). Acesso em: 04 ago. 2023.

## APÊNDICE A- ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO ONLINE COM OS BIBLIOTECÁRIOS DO IFPE



Campus Olinda

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA – PROFEPT  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL

TÍTULO DA PESQUISA: CONTRIBUIÇÕES DOS BIBLIOTECÁRIOS DE UMA  
INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E  
TECNOLÓGICA PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL

### QUESTIONÁRIO

<p>Prezado (a) Bibliotecário (a), Solicito sua colaboração em responder a esse questionário, até o dia 21/10/2022, que tem por objetivo "Analisar, na perspectiva dos bibliotecários, as contribuições das bibliotecas do Instituto Federal de Pernambuco Para o alcance dos princípios de sustentabilidade propostos no ODS 4 - Educação de qualidade da Agenda 2030". Sua colaboração é muito importante. Obrigada!</p>	
1	Endereço de e-mail: <i>(confirmar o endereço de e-mail por meio do qual recebeu este questionário)</i> _____
2	Em qual Campus você está lotado? _____
3	Qual sua situação atual? ( ) Formação em Biblioteconomia e concursado como bibliotecário ( ) Formação em Biblioteconomia e concursado como auxiliar de biblioteca
4	Qual tempo de sua formação profissional? ( ) Menos de 5 anos ( ) De 6 a 10 anos ( ) De 11 a 15 anos ( ) De 16 a 20 anos ( ) Acima de 20 anos
5	Há quanto tempo você trabalha em bibliotecas?

	<input type="checkbox"/> Menos de 5 anos <input type="checkbox"/> De 6 a 10 anos <input type="checkbox"/> De 11 a 15 anos <input type="checkbox"/> De 16 a 20 anos <input type="checkbox"/> Acima de 20 anos
6	<p>Você participa da tomada de decisão sobre os serviços e produtos que serão ofertados pela biblioteca?</p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
7	<p>Você conhece a Agenda 2030 e seu Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4?</p> <input type="checkbox"/> Sim, já li sobre o assunto <input type="checkbox"/> Já ouvi falar mas nunca li sobre o assunto <input type="checkbox"/> Nunca ouvi falar <input type="checkbox"/> Não conheço, mas gostaria de conhecer
8	<p>Em sua biblioteca existe algum serviço ou é desenvolvida alguma atividade que promova a sustentabilidade? Ex. uso mínimo de papel, eliminação de uso de copo descartável, orientação aos usuários quanto ao descarte correto de materiais, disponibilização de literatura sobre o tema, realização de palestras/oficinas e/ou outras atividades objetivando a capacitação dos usuários, etc.</p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Desconheço
9	<p>Em caso afirmativo da pergunta anterior, especifique a (s) atividade(s) ou serviço (s).</p> <hr/>
10	<p>No regimento interno da sua biblioteca há alguma menção às questões de sustentabilidade?</p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Desconheço
11	<p>Em caso afirmativo para a pergunta anterior, especifique.</p> <hr/>
12	<p>Em sua opinião, como as bibliotecas podem contribuir para o desenvolvimento sustentável?</p> <hr/>
13	<p>Que sugestões você daria para viabilizar ações em prol da sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE?</p> <hr/>

## APÊNDICE B- ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA – PROFEPT  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL

TÍTULO DA PESQUISA: CONTRIBUIÇÕES DOS BIBLIOTECÁRIOS DE UMA  
INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E  
TECNOLÓGICA PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL

### Entrevista

1	Como surgiu a ideia para a realização de ações / ofertas de serviços que visem a sustentabilidade?
2	Qual foi a sua motivação para o desenvolvimento das ações?
3	Você recebe o apoio da instituição para a realização das ações? De qual forma?
4	Quais as principais dificuldades encontradas para a realização das ações?
5	Quais são os fatores facilitadores para a realização das atividades?
6	Você percebe algum resultado/ retorno para a biblioteca devido às atividades realizadas?
7	Você acredita que as atividades realizadas alcançam ou poderiam alcançar os alunos do ensino médio integrado? De que forma?
8	Como você percebe a aceitação das atividades pelos alunos do ensino médio integrado (caso a sua biblioteca atenda a esse público), e dos usuários em geral da biblioteca?
9	O que você acha que deve ser feito para que as outras bibliotecas desenvolvam ações que promovam a sustentabilidade?
10	De que forma você percebe que as ações contribuem para uma educação de qualidade?

## APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



*Campus Olinda*

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

PARTICIPANTE DA PESQUISA: \_\_\_\_\_

#### CONTRIBUIÇÕES DOS BIBLIOTECÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Pesquisadora responsável: Adna Márcia Oliveira de Sena  
Fones para contato: (81) 98742-2755 e (81) 99555-3416 (inclusive a cobrar)  
Endereço: Instituto Federal de Pernambuco – *Campus Olinda*.  
Av. Fagundes Varela, 375 - Jardim Atlântico, Olinda - PE, 53140-080.  
E-mail: [adnamosena@gmail.com](mailto:adnamosena@gmail.com) / [adna.sena@cabo.ifpe.edu.br](mailto:adna.sena@cabo.ifpe.edu.br)  
Horário de Trabalho: Segunda a Sexta-feira das 8 às 16h

O (a) Sr.(a) é nosso(a) convidado(a) a participar como voluntário(a) de uma pesquisa que tem como finalidade analisar, na perspectiva dos bibliotecários, como as bibliotecas do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE contribuem para o alcance dos princípios de sustentabilidade proposto no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - Educação de qualidade, da Agenda 2030. . O questionário está disponível através do link <<https://forms.gle/m5xErXuFMxvxrbmZ9>>

Essa pesquisa está sob a responsabilidade da mestrandia e pesquisadora Adna Márcia Oliveira de Sena, sob orientação da Prof<sup>a</sup> Valquíria Farias Bezerra Barbosa. A pesquisadora poderá ser encontrada a qualquer momento através dos telefones e endereços fornecidos acima.

Ao marcar a opção "Sim. Li o TCLE e concordo em participar da pesquisa", na seção "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE", do link de redirecionamento enviado ao seu e-mail, você estará de acordo com este TCLE. Tal resposta corresponderá ao seu consentimento em participar espontânea e voluntariamente da pesquisa e de sua etapa de aplicação do QUESTIONÁRIO ONLINE, bem como da etapa de respostas à ENTREVISTA, que será realizada na forma presencial ou online.

Contudo, decidir por não participar é um direito seu. Dessa forma, em qualquer etapa da pesquisa caso o(a) Sr.(a) não deseje mais participar, não será prejudicado(a) de nenhuma maneira. Para retirada do consentimento, basta acessar o link <https://forms.gle/pwJMCqrngwdB4rxr8> e marcar a opção “Confirmo a retirada do meu consentimento em participar da pesquisa”. Após a confirmação da retirada do consentimento pelo link disponibilizado, a pesquisadora o responderá por e-mail, confirmando ciência sobre a sua decisão.

#### I- INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

A pesquisadora buscará as informações através da aplicação de questionário online e da entrevista com os(as) Bibliotecários (as) do IFPE. O questionário será enviado por e-mail para resposta quanto às informações pessoais e profissionais, além de informações sobre o desenvolvimento de atividades que promovam a sustentabilidade nas bibliotecas do IFPE.

Você poderá se reservar no direito de não responder às perguntas com as quais não se sinta confortável, sem a necessidade de explicação ou justificativa. Contudo, ao optar por não responder às PERGUNTAS OBRIGATÓRIAS, sua possível participação na etapa de entrevistas será inviabilizada.

O e-mail com o link de redirecionamento para o convite e para o questionário online foi enviado no formato de lista em cópia oculta (Cco), a fim de garantir o sigilo do contato dos candidatos a participantes. De modo que as suas informações de contato não sejam visualizadas pelos demais candidatos, mas apenas pelas pesquisadoras, tanto no e-mail de envio do link quanto após a resposta ao questionário online.

Você poderá ser também convidado (a) para uma segunda etapa de coleta de dados, que será realizada por meio de ENTREVISTA. Nesse caso, a pesquisadora fará um segundo contato confirmando o convite.

A entrevista é uma conversa particular entre a pesquisadora e o (a) bibliotecário (a) por meio de perguntas sobre as atividades desenvolvidas nas bibliotecas do IFPE, que promovam a sustentabilidade e contribuam com a promoção e alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

A entrevista poderá ser realizada de forma remota ou presencial, considerando o contexto pandêmico de COVID-19, caso seja presencialmente

devendo ser em um local escolhido por você e onde se sinta protegido e confortável com a privacidade necessária para responder as perguntas. A data e o horário serão combinados, para não atrapalhar sua rotina. A duração da entrevista será de cerca de 30 minutos.

Em virtude do contexto pandêmico de SARS-COV-2 (Covid-19), existe o risco de infecção pelo vírus durante a entrevista presencial. Contudo, na intenção de reduzir os riscos de infecção, serão disponibilizados pela pesquisadora, durante a realização da entrevista, álcool líquido 70° Inpm e máscara de proteção descartável com tripla camada e clipe nasal, que deverá ser utilizada pela pesquisadora e pelo (a) participante.

Os riscos de participação na presente pesquisa estão relacionados ao constrangimento de revelar informações sobre suas experiências pessoais e à exposição de aspectos difíceis da sua trajetória formativa e/ou profissional. Contudo, como forma de minimizar esses riscos, você terá a opção de não responder às questões com as quais não se sinta confortável ou de interromper a entrevista e retomá-la em momento oportuno, se assim desejar.

Para diminuir os riscos, as informações sobre a sua participação serão mantidas em sigilo, e será usado uma sigla correspondente ao número da entrevista (exemplo: E1, E2, E3...) durante todas as etapas da pesquisa. Lembramos que a sua participação é de livre e espontânea vontade e que você poderá sair do estudo quando quiser, não havendo nenhum tipo de prejuízo, de qualquer natureza.

Durante a entrevista, suas falas serão gravadas, depois transcritas, duas vezes corrigidas e os áudios descartados. Os relatos escritos serão arquivados por um período de cinco anos, sob a guarda da pesquisadora responsável, Adna Márcia Oliveira de Sena.

Em virtude da utilização do ambiente virtual e dos meios eletrônicos, para suprir a demanda por coleta de dados de forma não presencial, e das limitações das tecnologias utilizadas, há o risco de violação e vazamentos dos dados coletados dos participantes, por ocasião da possibilidade de ações de hackers contra a privacidade da conta de e-mail e de armazenamento em nuvem, vinculadas ao endereço de e-mail <adnamosena@gmail.com>, pertencente à pesquisadora responsável, durante a coleta de dados. Há também o risco de perda ou roubo do notebook pessoal da pesquisadora e de acesso ao teor das informações por terceiros, após a coleta de dados. Ademais, a garantia de total confidencialidade dos dados coletados

limitam-se à política de Privacidade do Gmail Google®, que pode ser acessado por meio do link <<https://policies.google.com/privacy?hl=pt-BR>>.

Como forma de reduzir esses riscos, os dados e informações bem como os relatos escritos e os registros de consentimento livre e esclarecido, coletados por intermédio do questionário online e da entrevista, serão arquivados pelo período de cinco anos, sob a guarda da pesquisadora responsável, Adna Márcia Oliveira de Sena.

O local de armazenamento dos dados, após a coleta, será o notebook pessoal da pesquisadora, na unidade (D:) do disco rígido de uma das contas locais do dispositivo, denominada “Pesquisa”, que será protegida com senha e será reservada, exclusivamente, para esta pesquisa de Mestrado Profissional. Após a finalização da coleta de dados, todos os dados ou registros coletados serão mantidos apenas na conta local do notebook pessoal, após download, e deletados do armazenamento em nuvem e do Formulários Google®.

A conta local do dispositivo será acessada apenas pela pesquisadora e pela orientadora, ou pelo Comitê de Ética em Pesquisa, em caso de solicitação formal. O download dos dados coletados virtualmente e armazenados em nuvem, bem como a conectividade à internet na conta local destinada à pesquisa, se darão por meio de rede de internet particular ou institucional, a fim de evitar acesso ao tráfego de dados por terceiros não autorizados.

Salientamos, ainda, que será reservada uma pasta local e individual correspondente a cada participante (Exemplo: P1, P2, P3, P4...), na unidade (D:) do disco rígido, como forma de guardar o sigilo das informações pessoais dos demais participantes nas ocasiões de solicitação de acesso ao teor do material coletado. Cada participante poderá acessar apenas a pasta correspondente aos seus próprios relatos e informações.

Os benefícios da pesquisa são a troca de conhecimentos e informações, o diálogo compartilhado como forma de contribuir para o fortalecimento das bibliotecas do IFPE, a fim de obter bibliotecas mais sustentáveis, responsáveis socialmente e engajadas na promoção e alcance dos ODS, preconizados pela Agenda 2030, contribuindo para o alcance de maior qualidade na educação .

Os dados serão utilizados para estudos do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), ofertado pelo

IFPE- *Campus* Olinda, para publicação em revistas científicas, e ainda, apresentações em congressos que se preocupem em divulgar a temática estudada nessa pesquisa.

A divulgação dos resultados obtidos com a pesquisa será feita por meio da disponibilização do material produzido aos sujeitos da pesquisa, através de arquivo em PDF, enviado via e-mail, bem como ficará à disposição da instituição uma cópia por escrito (conforme a Resolução CNS 510/16, Art. 10º).

Esclarecemos ainda que o(a) bibliotecário (a) não receberá pagamento pela participação, assim como não terá despesas financeiras. Caso o(a) bibliotecário (a) julgue que sofreu qualquer tipo de dano decorrente da sua participação na pesquisa, terá o direito de ser indenizado (a).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (*Campus* Vitória de Santo Antão) no endereço: Rua Dr. João Moura, 92 – Bela Vista. Vitória de Santo Antão - PE; CEP 55 612-440. Telefone (81) 3114-4152; e-mail: [cep.cav@ufpe.br](mailto:cep.cav@ufpe.br).

O Comitê de Ética em Pesquisa é o órgão responsável por aprovar e acompanhar a pesquisa certificando-se de que os pesquisadores estão agindo com a devida conduta ética e assegurando o interesse e direito dos participantes na sua dignidade.

## II- CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

( ) Sim. Eu concordo em participar VOLUNTARIAMENTE do estudo “Contribuições dos bibliotecários de uma instituição de educação profissional, científica e tecnológica para a promoção do desenvolvimento sustentável.” Declaro que fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pela pesquisadora sobre a presente pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isso leve a qualquer penalidade. Estou ciente de que receberei assistência integral e imediata, de forma gratuita, pelo tempo que for necessário, em caso de danos decorrentes da pesquisa. Eu autorizo o registro de minha voz durante a entrevista.

( ) “Confirmo a retirada do meu consentimento em participar da pesquisa”.

## APÊNDICE D - TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
CAMPUS OLINDA**

Endereço: Av. Fagundes Varela, 375 - Jardim Atlântico, Olinda - PE, 53140-080.

E-mail- [adnamosena@gmail.com](mailto:adnamosena@gmail.com) / [adna.sena@cabo.ifpe.edu.br](mailto:adna.sena@cabo.ifpe.edu.br)

### **Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD)**

Eu, Adna Márcia Oliveira de Sena, estudante do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) do IFPE Campus Olinda, no âmbito do projeto de pesquisa intitulado “Contribuições dos Bibliotecários de uma Instituição de Educação Profissional, Científica e Tecnológica Para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável”, comprometo-me com a utilização dos dados oriundos dos questionários e entrevistas realizadas com os Bibliotecários do IFPE, com a finalidade de obtenção dos dados previstos no protocolo de pesquisa, e somente após receber a aprovação do sistema CEP-CONEP.

Comprometo-me a manter a confidencialidade dos dados coletados mediante a aplicação dos questionários e realização das entrevistas bem como com a privacidade de seus conteúdos.

Esclareço que os dados a serem coletados se referem a dados pessoais, profissionais e sobre ações desenvolvidas no ambiente de trabalho.

Declaro entender que é minha a responsabilidade de cuidar da integridade das informações e de garantir a confidencialidade dos dados e a privacidade dos indivíduos que terão suas informações coletadas. Também é minha a responsabilidade de não repassar os dados coletados ou o banco de dados em sua íntegra, ou parte dele, a terceiros.

Por fim, comprometo-me com a guarda, cuidado e utilização das informações apenas para cumprimento dos objetivos previstos nesta pesquisa aqui referida.

Qualquer outra pesquisa em que eu precise coletar informações serão submetidas a apreciação do CEP/CONEP.

Olinda, 04 de outubro de 2022.

---

Pesquisadora Discente do ProfEPT

*Campus Olinda.*

## APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO AVALIATIVO DO PRODUTO EDUCACIONAL



### **AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL**

#### **MINICURSO: "AGENDA 2030 E A PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM BIBLIOTECAS: UMA INTRODUÇÃO AO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4- EDUCAÇÃO DE QUALIDADE"**

Este Produto Educacional tem por objetivo capacitar os (as) bibliotecários (as) e demais servidores das bibliotecas, sobre a temática Sustentabilidade em bibliotecas, abordando, de forma simplificada, os conceitos de sustentabilidade, da Agenda 2030, e propor ações a serem realizadas nas bibliotecas visando contribuir para promoção do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade da Agenda 2030.

A avaliação é composta por 3 eixos: CONCEITUAL, PEDAGÓGICO e COMUNICACIONAL. Cada eixo é formado por 4 critérios associados.

Cada critério apresenta uma pontuação correspondente a um grau de concordância da sua avaliação que possui a variação que inicia de "1" (Discordo totalmente) até o valor "4" (Concordo totalmente). Este último é o valor máximo considerando sua avaliação de cada critério do Produto Educacional. Para cada critério avaliado você deve marcar apenas uma opção.

Ao final, você terá um espaço para registrar sugestões de melhorias e ajustes que julgue necessário para o aperfeiçoamento do material.

Obrigada por ter aceitado participar da avaliação desse Produto Educacional! Sua participação é muito importante e necessária para o aperfeiçoamento desse material.

E-mail: _____	
<p><b>[EIXO CONCEITUAL]</b> - Este eixo tem por objetivo avaliar a ideia central abordada pelo minicurso, considerando a pertinência, atualização, confiabilidade do tema abordado, se está de acordo com os debates de outros autores a respeito do assunto e se é condizente com a necessidade informacional do público ao qual o material se destina.</p>	
1	<p>Os conteúdos do Produto Educacional (PE) atendem ao seu propósito e está adequado a um produto fruto de uma pesquisa científica.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>
2	<p>Os conteúdos abordados estão alinhados com o objetivo do minicurso e fundamentados em bibliografias atualizadas e adequadas.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>
3	<p>O PE contribui para o estímulo e fortalecimento de realização de práticas que visem a sustentabilidade nas bibliotecas.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>
4	<p>A proposta conceitual do PE é relevante e se apresenta como uma possibilidade a ser adotada pelos bibliotecários do IFPE e outros profissionais que trabalham nas bibliotecas da Rede dos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>
<p><b>[EIXO PEDAGÓGICO]</b> - Este eixo tem por objetivo avaliar a qualidade pedagógica do conteúdo do PE, considerando as opiniões de seu público-alvo quanto a apropriação dos conceitos abordados.</p>	
1	<p>Os módulos estão sequenciados de forma lógica e adequada a compreensão dos conteúdos abordados.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>
2	<p>O PE, enquanto recurso pedagógico, incentiva os (as) bibliotecários (as), público-alvo da pesquisa, a buscarem aprofundamento da temática apresentada.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>

3	<p>O PE apresenta-se de forma didática, tornando-o acessível e um canal de apoio ao aprendizado.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>
4	<p>Você percebe o PE como instrumento pedagógico relevante para capacitação dos profissionais a realizarem ações que visem a sustentabilidade em bibliotecas.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>
<p><b>[EIXO COMUNICACIONAL]</b>- Neste eixo, será avaliado a compreensão e atratividade do PE, considerando aspectos de sua estrutura, como linguagem textual, visual e imagética, empregada na construção e aplicabilidade do PE.</p>	
1	<p>A linguagem contida no PE apresenta-se de forma simples e adequada, facilitando o entendimento e a aprendizagem dos conteúdos propostos.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>
2	<p>O design gráfico está adequado ao público-alvo, de forma a facilitar o manuseio do curso.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>
3	<p>Os recursos interativos utilizados estão adequados a proposta do curso e facilitam a compreensão do conteúdo abordado.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>
4	<p>O minicurso possui clareza, coerência e objetividade.</p> <p style="text-align: center;">1 2 3 4</p> <p>Discordo totalmente <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> Concordo totalmente</p>
<p>Caso deseje, registre aqui alguma informação adicional, sugestões de ajustes e melhorias.</p>	

## APÊNDICE F - ENCARTE DO PRODUTO EDUCACIONAL

Link de redirecionamento:  
<https://view.genial.ly/64e63a151f07c1001afa85ad/presentation-agenda-2030-e-a-promocao-da-sustentabilidade-em-bibliotecas>



**AGENDA 2030 E A PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM BIBLIOTECAS:**

Uma introdução ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade

**INICIAR**

genially  
Education



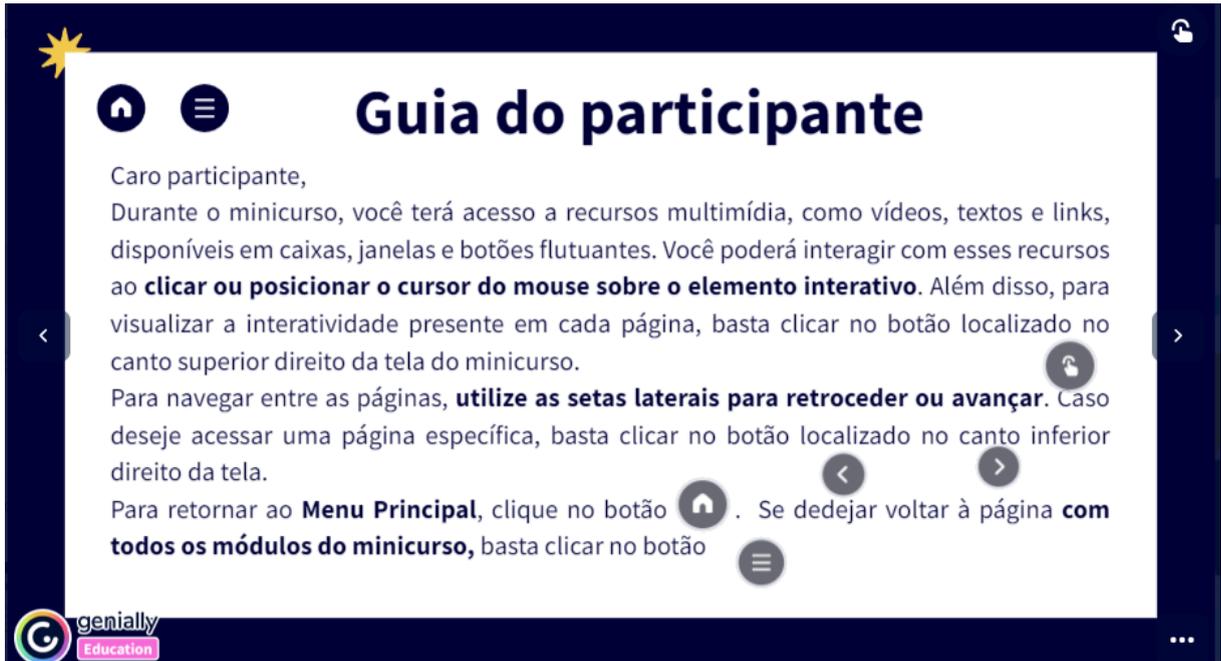
Produto Educacional vinculado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnologia (ProfEPT)

Autoria:  
 Adna Márcia Oliveira de Sena  
 Prof.ª Dr.ª Valquíria Farias Bezerra Barbosa

INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Olinda

PROFEPT  
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

genially  
Education



**Guia do participante**

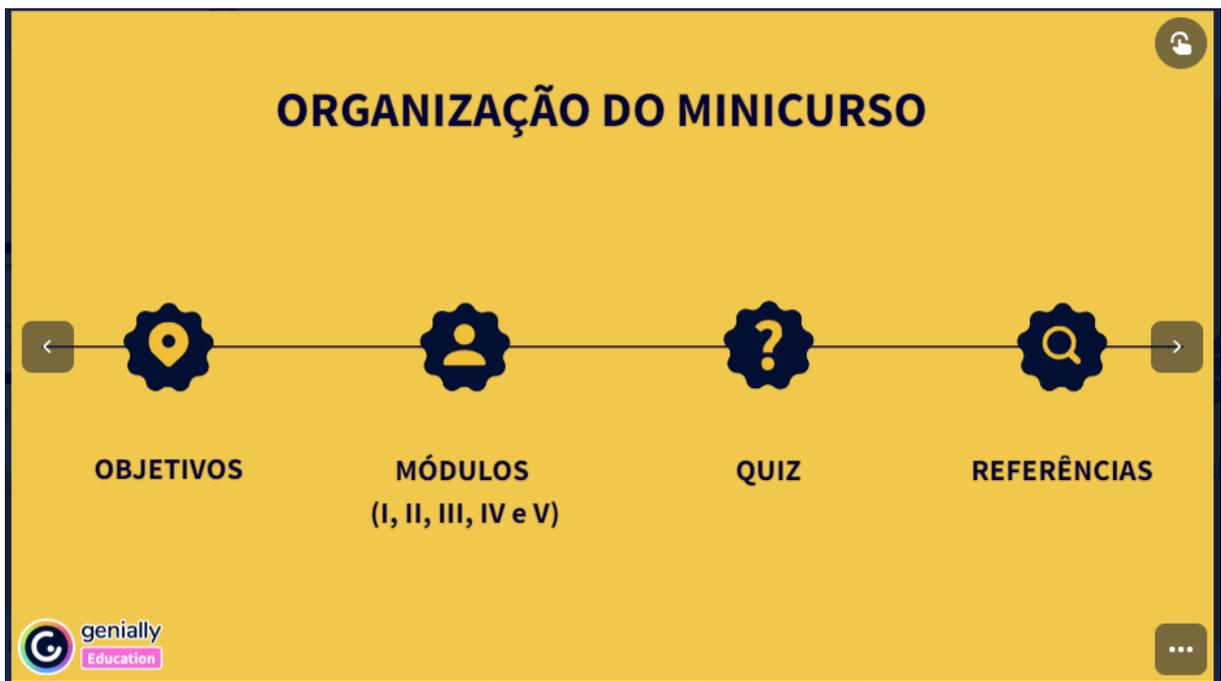
Caro participante,

Durante o minicurso, você terá acesso a recursos multimídia, como vídeos, textos e links, disponíveis em caixas, janelas e botões flutuantes. Você poderá interagir com esses recursos ao **clicar ou posicionar o cursor do mouse sobre o elemento interativo**. Além disso, para visualizar a interatividade presente em cada página, basta clicar no botão localizado no canto superior direito da tela do minicurso.

Para navegar entre as páginas, **utilize as setas laterais para retroceder ou avançar**. Caso deseje acessar uma página específica, basta clicar no botão localizado no canto inferior direito da tela.

Para retornar ao **Menu Principal**, clique no botão . Se desejar voltar à página **com todos os módulos do minicurso**, basta clicar no botão .

genially Education



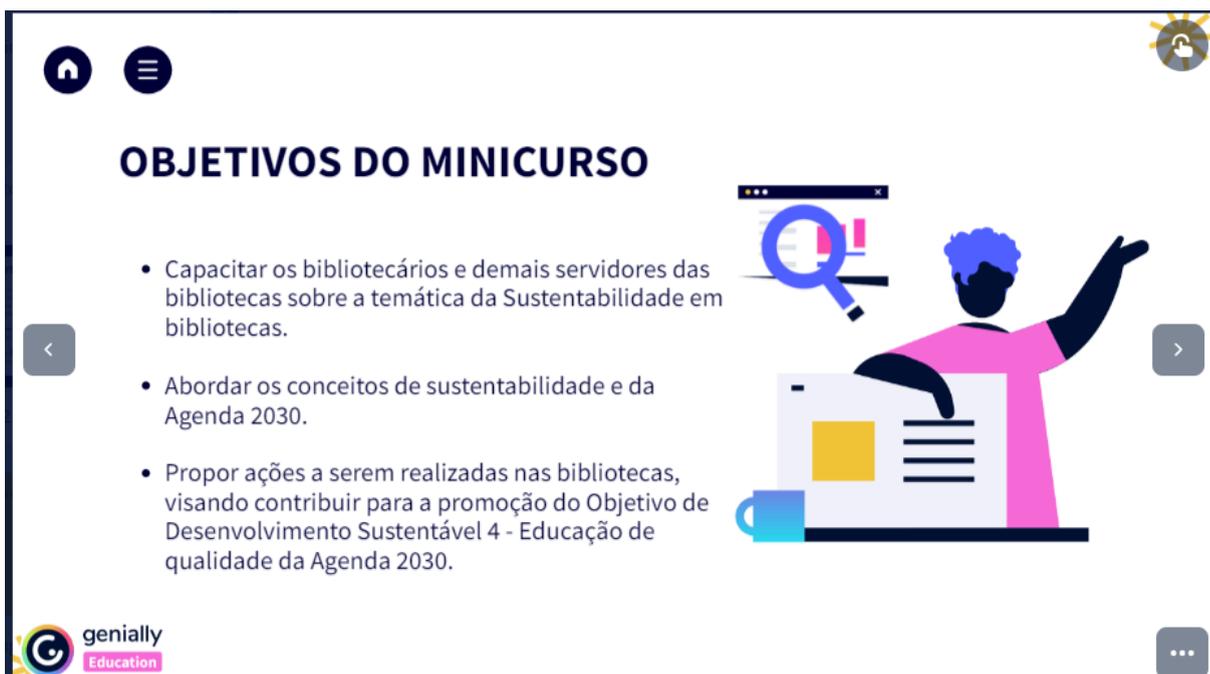
**ORGANIZAÇÃO DO MINICURSO**

←     →

**OBJETIVOS**      **MÓDULOS**  
(I, II, III, IV e V)

**QUIZ**      **REFERÊNCIAS**

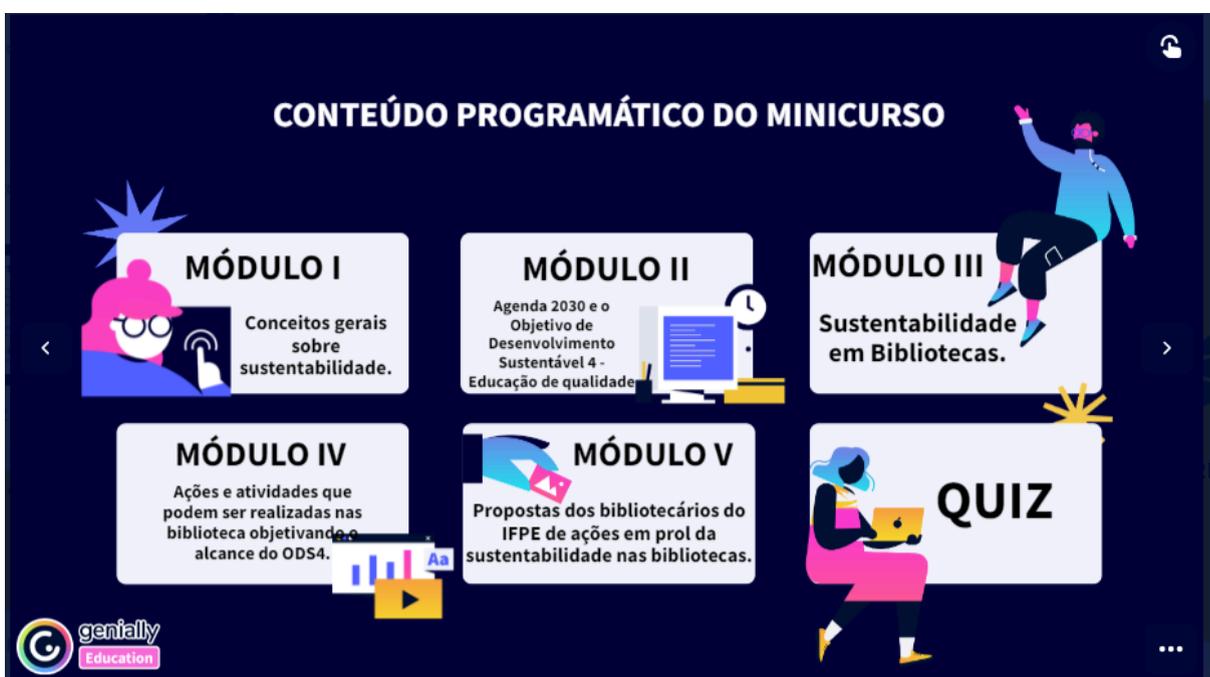
genially Education



**OBJETIVOS DO MINICURSO**

- Capacitar os bibliotecários e demais servidores das bibliotecas sobre a temática da Sustentabilidade em bibliotecas.
- Abordar os conceitos de sustentabilidade e da Agenda 2030.
- Propor ações a serem realizadas nas bibliotecas, visando contribuir para a promoção do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade da Agenda 2030.

genially  
Education



**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO MINICURSO**

**MÓDULO I**  
Conceitos gerais sobre sustentabilidade.

**MÓDULO II**  
Agenda 2030 e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade

**MÓDULO III**  
Sustentabilidade em Bibliotecas.

**MÓDULO IV**  
Ações e atividades que podem ser realizadas nas biblioteca objetivando o alcance do ODS4.

**MÓDULO V**  
Propostas dos bibliotecários do IFPE de ações em prol da sustentabilidade nas bibliotecas.

**QUIZ**

genially  
Education

01

# Conceitos gerais sobre sustentabilidade.

Módulo I

genially Education

Módulo 1 | 8

## Conceituação de Sustentabilidade

- Segundo Boff (2016, p.14), a sustentabilidade significa, o conjunto dos processos e ações que se destinam a manter a vitalidade e a integridade da Mãe Terra, a preservação de seus ecossistemas com todos os elementos físicos, químicos e ecológicos que possibilitam a existência e a reprodução da vida, o atendimento das necessidades da presente e das futuras gerações, e a continuidade, a expansão e a realização das potencialidades da civilização humana em suas várias expressões (Boff, 2016, p.14).

RECURSO INTERATIVO

genially Education

Módulo 1 | 9

## Conceituação de Sustentabilidade

- De acordo com Guenther, Ferreira e Santana (2019, p. 102) a “relação harmônica homem-natureza exige, portanto, mudanças comportamentais profundas para o estabelecimento de uma relação ecologicamente equilibrada, economicamente viável e socialmente justa.”
- É extremamente urgente a necessidade de "usar, conservar e melhorar os recursos naturais de forma consciente para que as futuras gerações tenham acesso a um ambiente ecologicamente equilibrado" (Silva, 2018, p. 10).

genially Education

Módulo 1 | 10

## Desenvolvimento Sustentável



- Segundo Barbieri (2020, n.p):  
 “é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades”.
- Boff (2016, p.45-46), explica que o conceito padrão como normalmente é pensado de desenvolvimento sustentável, inicialmente voltado ao mundo corporativo, é baseado no tripé - econômico, social e ambiental.

genially Education

Módulo 1 | 11

## Dimensão Social da Sustentabilidade



- Sachs (2008, p. 15) afirma que a dimensão social da sustentabilidade é “[...] baseada no duplo imperativo ético de solidariedade sincrônica com a geração atual e de solidariedade diacrônica com as gerações futuras. Ela nos compele a trabalhar com escalas múltiplas de tempo e espaço”
- Reiterando esta perspectiva, para Lacerda e Silva (2019, p.16285) é “[...] o que se preocupa em promover o bem-estar da coletividade, através da criação de oportunidades que garantam o acesso justo dos indivíduos aos recursos que necessitam para angariarem uma qualidade de vida digna e alargarem as suas potencialidades .”

genially Education

Módulo 1 | 12

## Bibliotecas e o Desenvolvimento Sustentável



- As bibliotecas são organizações voltadas para atender a sociedade e colaborar para o bem social, contribuindo assim para a formação de seus usuários na construção de uma consciência voltada para as práticas sustentáveis.
- Para Souza (2017, p.37), “devem praticar o desenvolvimento sustentável, oferecendo acesso à informação, produtos e serviços que causem os menores danos possíveis ao meio ambiente”.

genially Education

Módulo 1 | 13

## VOCÊ SABIA?



O art. 255 da Constituição Federal de 1988 assegura o direito de toda população de viver em um ambiente ecologicamente equilibrado.



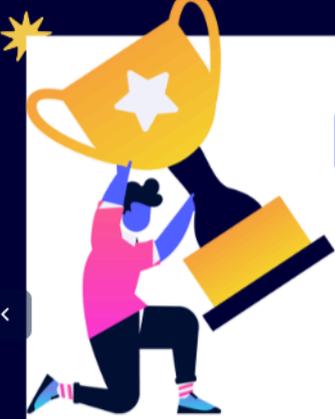
## PARABÉNS!!!

20 %

Você concluiu o módulo I.

Vamos para o módulo II?

Módulo II





02

## AGENDA 2030 E O OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Módulo II



Módulo 2 | 16

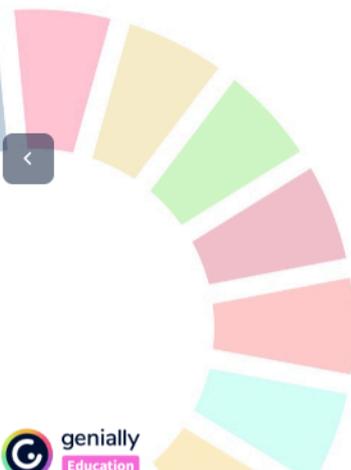


# AGENDA 2030

- 1 Conceito
- 2 Origem
- 3 Objetivos
- 4 Elementos Essenciais
- 5 ODS da Agenda 2030
- 6 ODS 4
- 7 Metas e Indicadores para o Brasil

Módulo 2 | 17

## CONCEITO



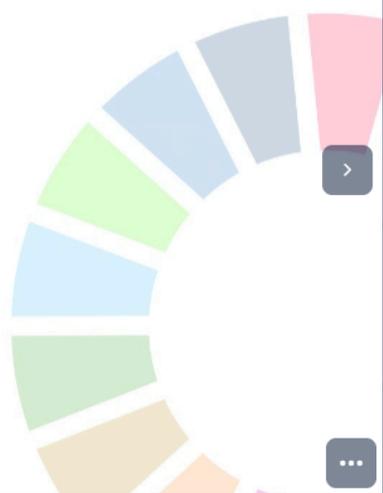
- A Agenda 2030 com seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, constitui-se "como um plano de ação para as pessoas, planeta e prosperidade".
- Ela surge a partir das preocupações de se **alcançar um desenvolvimento sustentável a nível global, abrangendo os aspectos sociais, econômicos e ambientais em todo o planeta** (ONU, 2015).
- Trata-se de uma agenda global de ações que deve ser adotada por todos os 193 países membros da ONU, incluindo o Brasil, que deve atuar em parceria e colaborativamente até o ano de 2030.

genially Education

Módulo 2 | 18

## ORIGEM

- Foi desenvolvida por meio de diversos **encontros, reuniões e conferências entre chefes de estados** de diferentes países, com a **participação da sociedade civil e organizações não governamentais**.
- Eles almejavam criar uma "agenda centrada nas pessoas e sensível ao planeta, a fim de assegurar dignidade humana, igualdade, proteção ambiental, economias saudáveis e liberdade de escolhas para todas as pessoas" (Barbieri, 2020, n.p).



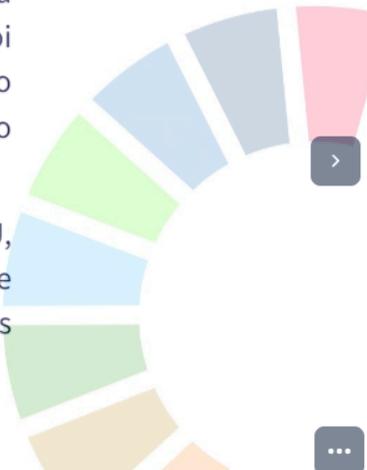
genially Education

Módulo 2 | 19

## ORIGEM

- Em setembro de 2015, durante a reunião da Cúpula da Organização das Nações Unidas (ONU), foi aprovado o documento “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (Geraldo, 2021).
- Todos os **193 países** que fazem parte da ONU, **incluindo o Brasil**, assumiram o compromisso de colaborar e implementar os objetivos e metas definidas na Agenda 2030, até o ano de 2030.

genially Education



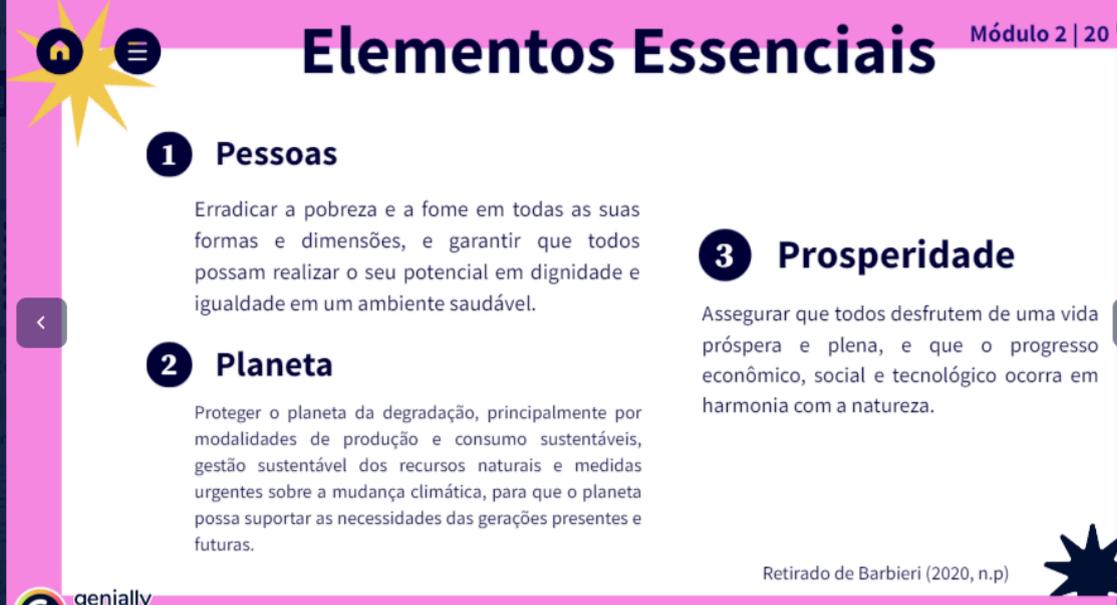
Módulo 2 | 20

## Elementos Essenciais

- Pessoas**  
Erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade em um ambiente saudável.
- Planeta**  
Proteger o planeta da degradação, principalmente por modalidades de produção e consumo sustentáveis, gestão sustentável dos recursos naturais e medidas urgentes sobre a mudança climática, para que o planeta possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.
- Prosperidade**  
Assegurar que todos desfrutem de uma vida próspera e plena, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Retirado de Barbieri (2020, n.p)

genially Education



# Elementos Essenciais

Módulo 2 | 21

## 4 Paz

Promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável.

## 5 Parceria

Mobilizar recursos necessários para implementar a Agenda 2030 por meio de uma parceria global para o desenvolvimento sustentável revitalizada, com base em um espírito de solidariedade global reforçada, concentrada especialmente nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.

Retirado de Barbieri (2020, n.p)

genially Education

# ODS

## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

genially Education

A **Agenda 2030** é composta por **17 objetivos** ambiciosos e **169 metas**, que servem como um guia para ações efetivas para governos, empresas e sociedade civil. Vamos analisar os **17 Objetivos da Agenda 2030**, juntamente com as metas que cada um se propõe alcançar. +

genially Education

Módulo 2 | 24

## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

**1 ERRADICAR A POBREZA**

**2 ACABAR COM A FOME**

**3 VIDA SAUDÁVEL**

genially Education

Módulo 2 | 25

# Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5 IGUALDADE DE GÊNERO

6 ÁGUA E SANEAMENTO

genially Education

Módulo 2 | 26

# Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

genially Education

Adicionar página 100% 17

Módulo 2 | 27

## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

genially Education

Módulo 2 | 28

## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

13 COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

14 OCEANOS, MARES E RECURSOS MARINHOS

15 ECOSISTEMAS TERRESTRES E BIODIVERSIDADE

genially Education

Módulo 2 | 29

# Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

**16 PAZE JUSTIÇA**  
  
+

**17 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO**  
  
+

genially Education

# ODS 4

Educação de Qualidade



genially Education

Metas & indicadores  
No Brasil

Módulo 2 | 31



Vamos destacar o disposto no Objetivo 4 - Educação de qualidade. Este ODS que visa proporcionar a todos uma educação inclusiva e equitativa, que promova oportunidade de aprendizagem ao longo da vida, possui dez metas globais com seus indicadores, os quais foram adaptados para a realidade no Brasil.

+ INFO

genially  
Education

Metas & indicadores  
No Brasil

Módulo 2 | 32

1



Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.

+ INDICADORES

genially  
Education

Metas & indicadores  
No Brasil

Módulo 2 | 33

2

Até 2030, assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental.

+ INDICADORES

genially  
Education

Metas & indicadores  
No Brasil

Módulo 2 | 34

3

Até 2030, assegurar a equidade (gênero, raça, renda, território e outros) de acesso e permanência à educação profissional e à educação superior de qualidade, de forma gratuita ou a preços acessíveis.

+ INDICADORES

genially  
Education

**Metas & indicadores**  
No Brasil

Módulo 2 | 35

**4**

Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham as competências necessárias, sobretudo técnicas e profissionais, para o emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

**+ INDICADORES**

genially  
Education

**Metas & indicadores**  
No Brasil

Módulo 2 | 36

**5**

Até 2030, eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade, sobretudo as pessoas com deficiência, populações do campo, populações itinerantes, comunidades indígenas e tradicionais, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e população em situação de rua ou em privação de liberdade.

**+ INDICADORES**

genially  
Education

**Metas & indicadores**  
No Brasil

Módulo 2 | 37

6

Até 2030, garantir que todos os jovens e adultos estejam alfabetizados, tendo adquirido os conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática.

+ INDICADORES

genially  
Education

**Metas & indicadores**  
No Brasil

Módulo 2 | 38

7

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

+ INDICADORES

genially  
Education

Metas & indicadores  
No Brasil

Módulo 2 | 39

**a**



Ofertar infraestrutura física escolar adequada às necessidades da criança, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero, que garanta a existência de ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

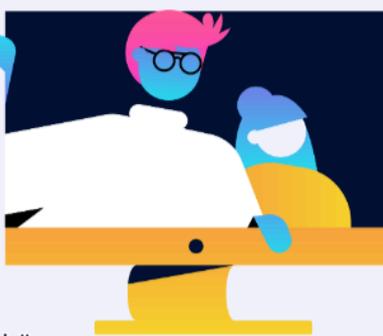
+ INDICADORES

genially Education

Metas & indicadores  
No Brasil

Módulo 2 | 40

**b**



Até 2020, ampliar em 50% o número de vagas efetivamente preenchidas por alunos dos países em desenvolvimento, em particular os países de menor desenvolvimento relativo, tais como os países africanos de língua portuguesa e países latino-americanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos no Brasil.

+ INDICADORES

genially Education

Metas & indicadores  
No Brasil

Módulo 2 | 41

Até 2030, assegurar que todos os professores da educação básica tenham formação específica na área de conhecimento em que atuam, promovendo a oferta de formação continuada, em regime de colaboração entre União, estados e municípios, inclusive por meio de cooperação internacional.

+ INDICADORES

genially Education

VOCÊ SABIA?

Módulo 2 | 42

A Agenda 2030 precisa das mentes brilhantes e da dedicação implacável de toda a sociedade. Os ODS foram criados através do maior processo participativo realizado pela ONU.

genially Education

**PARABÉNS!!!**

40 %

Você concluiu o módulo II.

Vamos para o módulo III?

Módulo III

genially Education

This slide features a dark blue background with a white central area. On the left, a person in a pink shirt and blue pants is kneeling and holding a large yellow trophy with a white star. On the right, a person with a pink afro and a blue suit is kneeling and holding a magnifying glass. A progress bar at the top shows 40% completion. The Genially Education logo is in the bottom left corner.

03

**SUSTENTABILIDADE EM BIBLIOTECAS**

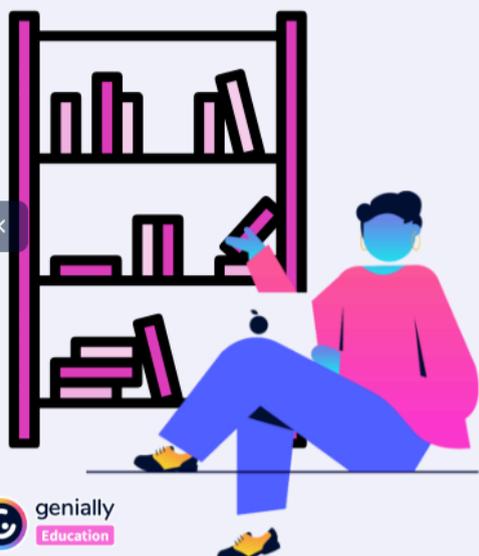
Módulo III

genially Education

This slide has a dark blue background. At the top center is a blue starburst containing the number '03'. Below it, the title 'SUSTENTABILIDADE EM BIBLIOTECAS' is written in large white letters. Underneath the title, 'Módulo III' is written in a smaller white font. At the bottom center is a white play button icon on a blue background. The Genially Education logo is in the bottom left corner.

## Sustentabilidade em Bibliotecas

Módulo 3 | 45



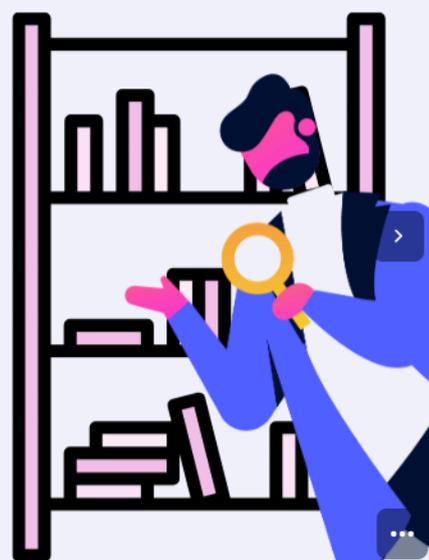
Neste terceiro módulo, você aprenderá sobre a **importância do envolvimento das bibliotecas na divulgação da informação** e na **realização de ações para promover a Agenda 2030** e **colaborar** para o **alcance dos ODS**.



## Sustentabilidade em Bibliotecas

Módulo 3 | 46

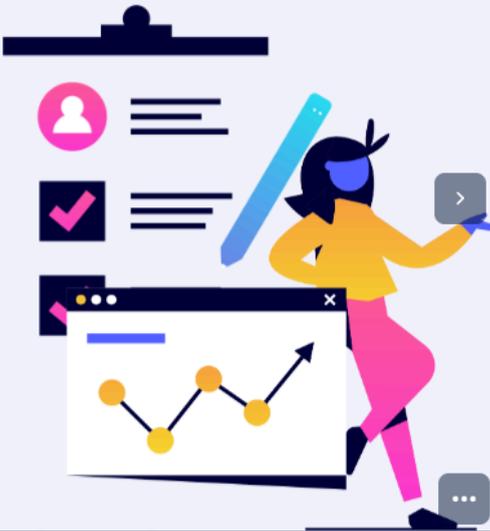
Percebe-se uma lacuna do conhecimento no que se refere a trabalhos publicados voltados para as bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Uma vez que no recorte temporal considerado, de 2015 a 2023, **não foram localizados estudos sobre bibliotecas sustentáveis no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**.



Módulo 3 | 47

## Sustentabilidade em Bibliotecas

Frente a esses novos desafios, as bibliotecas precisam **desenvolver estratégias para contribuir com o alcance do desenvolvimento sustentável.** Isso inclui **garantir o acesso e a disseminação de informações,** bem como realizar **ações que despertem o interesse dos usuários por questões ligadas à sustentabilidade.**



genially  
Education

Módulo 3 | 48

## Sustentabilidade em Bibliotecas



Nesse contexto, a biblioteca desempenha uma função crucial para atender às necessidades informacionais de seus usuários. Dado que as necessidades individuais são diversas e em constante evolução, esses espaços precisam se reinventar. Isso implica em oferecer novos produtos e serviços, bem como agregar valor aos serviços já existentes, a fim de satisfazer as novas demandas da sociedade.

genially  
Education

Módulo 3 | 49

## Sustentabilidade em Bibliotecas

A **International Federation of Library Associations (IFLA)**, instituição internacional que representa os interesses das bibliotecas e de seus usuários, **delegou às bibliotecas mundiais o compromisso de realizar ações para apoiar, trabalhar e divulgar os objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pela ONU, através da Agenda 2030.**



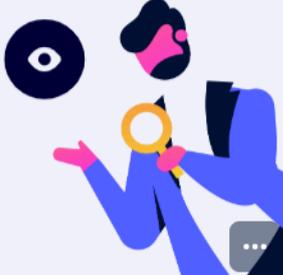
**International Federation of Library Associations and Institutions**



Módulo 3 | 50

## Sustentabilidade em Bibliotecas

A IFLA elaborou um documento intitulado **“As bibliotecas podem promover a implementação da Agenda 2030”**. Esse documento, traduzido pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB), apresenta uma **descrição dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, além de sugestões de como as bibliotecas podem apoiar cada um desses objetivos.**



Módulo 3 | 51

## VOCÊ SABIA?

A informação ambiental constitui uma ferramenta indispensável à construção de novos valores e atitudes, voltados ao desenvolvimento de uma sociedade comprometida com solução de seus problemas ambientais, proporcionando condições adequadas de sobrevivência para as atuais e futuras gerações. Ademais, o direito de acesso à informação contribui para formar a consciência cidadã para a sustentabilidade ambiental (Barros, 2017, p. 2928).

genially  
Education

This slide features a light blue background with a dark blue border. At the top left, there are icons for home and menu. At the top right, it says 'Módulo 3 | 51' and has a lock icon. The main title 'VOCÊ SABIA?' is centered at the top. Below it, a text box contains a paragraph about environmental information. The slide is decorated with starburst graphics in the corners. At the bottom left is the Genially Education logo, and at the bottom right is a three-dot menu icon.

PARABÉNS!!!

60 %

Você concluiu o módulo III.

Vamos para o módulo IV?

Módulo IV

genially  
Education

This slide has a dark blue background with a white central area. At the top right, there are home and menu icons. The title 'PARABÉNS!!!' is in large, bold letters. Below it is a progress bar showing 60% completion. The text 'Você concluiu o módulo III.' is positioned below the bar. On the left, there is an illustration of a person holding a trophy. On the right, there is an illustration of a person with a magnifying glass and a speech bubble that says 'Módulo IV'. At the bottom left is the Genially Education logo, and at the bottom right is a three-dot menu icon.




# 04

## SUGESTÕES DE AÇÕES E ATIVIDADES QUE PODEM SER REALIZADAS NAS BIBLIOTECAS OBJETIVANDO CONTRIBUIR PARA O ALCANCE DO ODS 4

Módulo IV





Módulo 4 | 54



### Sugestões de atividades e ações de acordo com as metas do ODS 4



“Apoie e divulgue as ações de sustentabilidade no IFPE”

+ INFO



“Incentive a autonomia dos usuários na busca e uso da informação”

+ INFO



“Incentive e apoie a inclusão digital”

+ INFO




Módulo 4 | 55

## Sugestões de atividades e ações de acordo com as metas do ODS 4

"Incentive/apoie os estudantes na busca por estágio e emprego"

[+ INFO](#)

"Apoie e promova palestra sobre gênero, raça, direito das mulheres e minorias"

[+ INFO](#)

"Planeje um espaço lúdico na biblioteca"

[+ INFO](#)

genially Education

Módulo 4 | 56

## Sugestões de atividades e ações de acordo com as metas do ODS 4

"Conheça a sua pegada ecológica"

[+ INFO](#)

"Inclua no Regimento Interno e no planejamento da Biblioteca, ações que visem a sustentabilidade"

[+ INFO](#)

"Apoie e promova a educação ambiental na biblioteca"

[+ INFO](#)

genially Education

Módulo 4 | 57

## Sugestões de atividades e ações de acordo com as metas do ODS 4



“Promova eventos culturais na biblioteca”

[+ INFO](#)



“Divulgue locais para o descarte correto de materiais”

[+ INFO](#)



“Faça da biblioteca um ambiente que desenvolve práticas sustentáveis”

[+ INFO](#)

genially Education

Módulo 4 | 58

## Sugestões de atividades e ações de acordo com as metas do ODS 4



“Estabeleça parcerias com outras bibliotecas e instituições”

[+ INFO](#)



“Divulgue as ações realizadas em sua biblioteca”

[+ INFO](#)



“Faça da biblioteca um ambiente seguro e agradável”

[+ INFO](#)

genially Education

Módulo 4 | 59

## Sugestões de atividades e ações de acordo com as metas do ODS 4

“Faça da biblioteca um ambiente inclusivo”

+ INFO

“Busque conhecimento e seja você o agente da mudança!”

+ INFO

genially Education

Módulo 4 | 60

## VOCÊ SABIA?

O exemplo ensina mais do que as palavras! Além dos discursos e das ações desenvolvidas no local de trabalho, uma mudança comportamental necessária para contribuir para um mundo mais justo e sustentável precisa começar em você!

genially Education

**PARABÉNS!!!**

80 %

Você concluiu o módulo IV.

Vamos para o último módulo?

Módulo V

genially Education

This slide features a dark blue background with a white central area. On the left, an illustration shows a person in a pink shirt and blue pants kneeling and holding a large golden trophy with a white star. On the right, a person with a pink afro hairstyle, wearing a blue suit and a white bag, is kneeling and holding a magnifying glass. A blue progress bar is partially filled, with '80 %' written to its right. The text 'PARABÉNS!!!' is at the top center, and 'Você concluiu o módulo IV.' is below it. To the right, the text 'Vamos para o último módulo?' is displayed above an orange speech bubble containing 'Módulo V'. The Genially Education logo is in the bottom left corner. Navigation arrows and a home icon are visible in the top right, and a document icon is in the bottom left.

**05**

**PROPOSTAS DE AÇÕES EM PROL DA SUSTENTABILIDADE NAS BIBLIOTECAS DO IFPE: SOB O PRISMA DOS (AS) BIBLIOTECÁRIOS (AS)**

Módulo V

genially Education

This slide has a dark blue background with white text. At the top center is a blue starburst containing the number '05'. Below it, the main title is written in bold white capital letters: 'PROPOSTAS DE AÇÕES EM PROL DA SUSTENTABILIDADE NAS BIBLIOTECAS DO IFPE: SOB O PRISMA DOS (AS) BIBLIOTECÁRIOS (AS)'. Underneath the title is 'Módulo V'. At the bottom center is a white play button icon on a blue laptop screen. In the bottom left corner is the Genially Education logo. In the bottom right corner, there is a small white box with a blue play button and a yellow image icon. Navigation arrows are on the left and right sides, and a home icon is in the top right corner.

Módulo 5 | 63

## Propostas feitas pelos (as) bibliotecários (as) do IFPE



Conscientização da gestão do IFPE.

[+ INFO](#)



A biblioteca é um organismo vivo!

[+ INFO](#)



Poder de colaborar com os ODS.

[+ INFO](#)



Adotar práticas internas efetivas.

[+ INFO](#)

genially Education

Módulo 5 | 64

## Propostas feitas pelos (as) bibliotecários (as) do IFPE



Formação contínua.

[+ INFO](#)



Poder de disseminar a informação.

[+ INFO](#)



Maior agilidade na realização das demandas.

[+ INFO](#)



Estimular o uso do digital.

[+ INFO](#)

genially Education

Módulo 5 | 65

## Propostas feitas pelos (as) bibliotecários (as) do IFPE

- Ações de divulgação.** + INFO
- Coleta seletiva.** + INFO
- Disseminação de informação.** + INFO
- Promover ações.** + INFO

genially Education

***Chegamos ao final deste curso. No entanto, este é apenas o início da jornada em direção à construção de bibliotecas mais sustentáveis, inclusivas e que promovam os princípios da sustentabilidade delineados na Agenda 2030, contribuindo para o alcance da educação de qualidade.***

→ Concluir

genially Education

**PARABÉNS!!!**

100 %

Você concluiu o módulo V.

Que orgulho! Você concluiu todos os V módulos. Que tal fixar tudo que foi aprendido no curso ?

**QUIZ**

genially Education

### Exercício de Fixação

1º) O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades.

Verdadeiro Falso

ENVIAR

2º) A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, se constitui como um plano de ação para as pessoas, planeta e prosperidade, tendo por principal meta a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões.

Verdadeiro Falso

ENVIAR

genially Education

## Exercício de Fixação

3º) O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade, tem por alvo principal Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Verdadeiro Falso

ENVIAR

4º) A International Federation of Library Associations (IFLA), instituição internacional que representa os interesses das bibliotecas e de seus usuários, delegou apenas às bibliotecas universitárias o compromisso de realizar ações para apoiar, trabalhar e divulgar os objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pela ONU, através da Agenda 2030.

Verdadeiro Falso

ENVIAR

genially Education

## Exercício de Fixação

5º) Atividades como incentivar e apoiar a inclusão digital, promover eventos que incentivem a aprendizagem através da cultura, realizar ações de apoio a pesquisa, a fim de tornar os usuários das bibliotecas independentes e competentes na busca por informações, são ações que contribuem para o alcance do ODS 4, da Agenda 2030.

Verdadeiro Falso

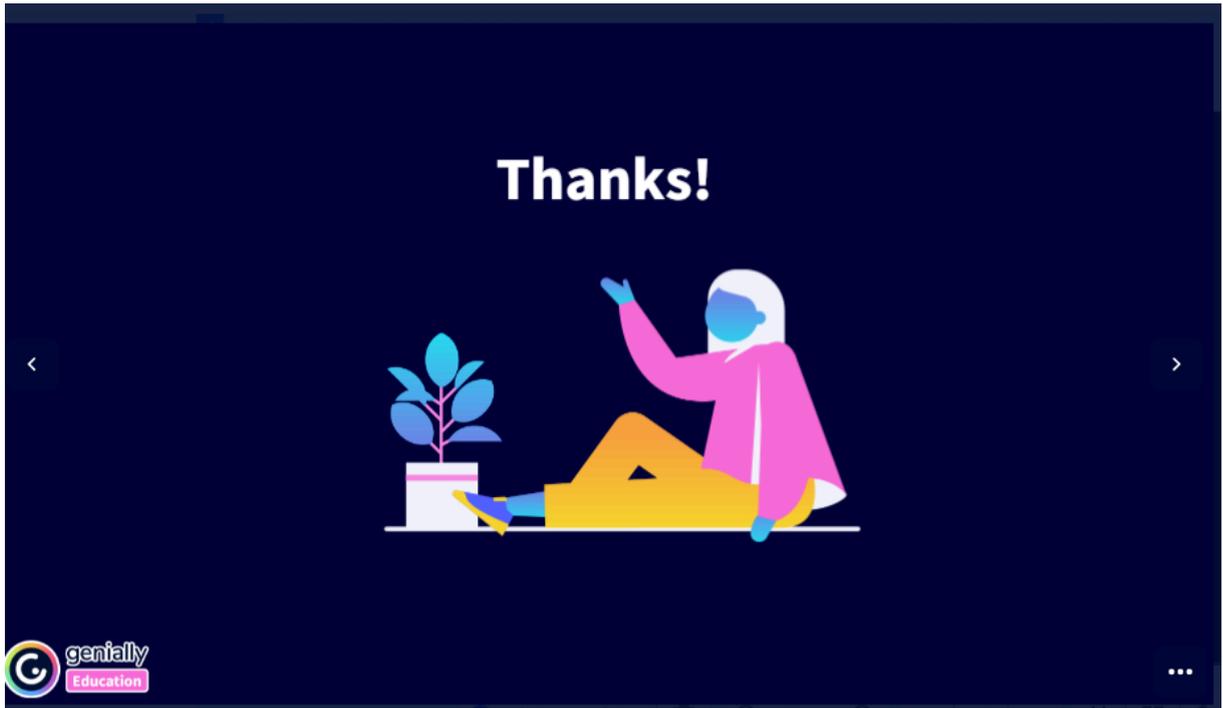
ENVIAR

6º) Seu trabalho é importante e fundamental para o alcance de uma educação de qualidade.

Verdadeiro Falso

ENVIAR

genially Education



🏠
☰
↶

## REFERÊNCIAS

Módulo I

72
🔒

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é: o que não é.** 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 223p.

GUENTHER, Mariana; FERREIRA, Mário Leandro dos Santos; SANTANA, Alef Diogo da Silva . Brincando com os resíduos: reutilização e reciclagem na educação infantil. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 14, n.1, p. 101-110, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2696>. Acesso em: 08 jul. 2023.

SILVA, Cleomácio Miguel da. Estudo qualitativo de populações bíblicas usando o modelo de Verhulst. **Origem em Revista**, v. 1, p. 9-14, 2018. Disponível em <https://origememrevista.com.br/edicoes/02/pdf/9-14.pdf> Acesso em 20 ago. 2023.

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030.** Petrópolis: Vozes, 2020.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: includente, sustentável e sustentado.** Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 151p.

LACERDA, Laís Bezerra Nascimento de; SILVA, Cleomácio Miguel da. Participação popular no contexto da governança local. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, p. 16284-16296, 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/3404/3249> Acesso em: 11 jul. 2023.

Brasil. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 28 jun. 2021.

🏠
☰
↶

☰





## REFERÊNCIAS

Módulo II

73



BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável**: das origens à Agenda 2030. Petrópolis: Vozes, 2020.

GERALDO, Genilson. **A gestão de sustentabilidade dos tribunais regionais federais**: alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a sustentabilidade informacional. Orientadora: Marli Dias Pinto. 2021. 202f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2021. Disponível em:

< <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/221343/PCIN0249-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y> >

Acesso em: 20 set. 2022

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 (GTSC A2030). **O que é a Agenda 2030**. 2022. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/agenda-pos-2015/> Acesso em: 04 jun. de 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>. Acesso em: 9 jun. 2023.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL (ONU BR). 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/>. Acesso em: 01 abr. 2023.

PLATAFORMA AGENDA 2030. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/> Acesso em: 12 jul. 2021.








## REFERÊNCIAS

Módulo III

74



BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. Sustentabilidade ambiental e direito de acesso à informação verdadeira: de Estocolmo aos dias atuais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, n. esp. CBBB 2017, p. 2923 -2940, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/860> Acesso em: 07 jul. 2023.

CARDOSO, Nathalice Bezerra. **Bibliotecas verdes e sustentáveis no Brasil**: diretrizes para bibliotecas públicas. Orientadora: Elisa Campos Machado. 2015. 80f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em:

< [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=5629147](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5629147) > Acesso em: 12 mar. 2022.

CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: uma leitura de política pública na chave da biblioteca escolar. **Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação**, 2018-06-14, Vol.16 (3), p.355-372. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8650931>. Acesso em: 12 jul. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS (IFLA). **As bibliotecas podem promover a implementação da Agenda 2030**. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/sdgs-insert-pt.pdf> acesso em: 05 ago.2023.

RAULINO, Cleide Elis da Cruz. **Os novos enredos do patrimônio natural e o seu fio de Ariadne**: bibliotecas públicas, verdes e sustentáveis pós Agenda 2030. Orientadora: Roberta Barros Meira. 2020. 123f. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade) - Universidade da Região de Joinville, Joinville, 2020.




75

## REFERÊNCIAS

Módulo IV

BRASIL. **Decreto Nº 84.631 de 09 de abril de 1980.** Institui a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca e o Dia do Bibliotecário. Brasília, DF: Presidência da República, [1980]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/atos/decretos/1980/D84631.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/atos/decretos/1980/D84631.html) Acesso em: 05 set. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 86.028, de 27 de maio de 1981.** Institui em todo Território Nacional a Semana Nacional do Meio Ambiente, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1981]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/atos/decretos/1981/d86028.html#:~:text=Institui%20em%20todo%20Territ%C3%B3rio%20Nacional,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias.&text=O%20PRESIDENTE%20DA%20REP%C3%A9BLICA%20%2C%20usando,Art%20](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/atos/decretos/1981/d86028.html#:~:text=Institui%20em%20todo%20Territ%C3%B3rio%20Nacional,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias.&text=O%20PRESIDENTE%20DA%20REP%C3%A9BLICA%20%2C%20usando,Art%20) Acesso em: 05 set. 2023.

BRASIL. **WWF** - Fundo Mundial Para a Natureza. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/> . Acesso em: 04 set. 2023.

ECYCLE. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/> Acesso em: 04 set. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Missão, Visão e Valores.** 2016. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ipea-institucional/missao-visao-e-valores> Acesso em: 05 set. 2023.

76

## REFERÊNCIAS

Módulo IV

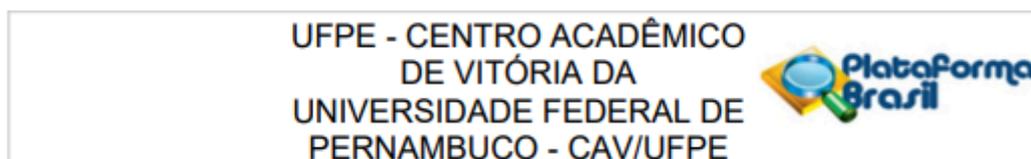
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>. Acesso em: 9 jun. 2023.

MANUAL do mundo. [Apresentação]: Iberê Thenório; Mari Fulfaro. [S. l.: s. n.], 2006. Disponível em: <https://www.youtube.com/@manualdomundo/about> Acesso em: 06 set. 2023.

MILANESI, Luís. Públicos e uso da informação. In: MILANESI, Luís. **Biblioteca.** Cotia: Ateliê Editorial, 2002. p. 53-82. MINUTE Earth. Produção: Neptune Studios LLC. [S. l.: s. n.], 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/@MinuteEarth/featured> Acesso em: 06 set. 2023.

RAMOS, J. M.; CORREA, E. C. D.; AMORIM, I. S.; BAMBERG, C. R. F. P. e A. Boas Práticas de Bibliotecas Brasileiras Alinhadas ao Desenvolvimento da Agenda 2030 da ONU: uma perspectiva a partir do público infantojuvenil. **Revista ACB**, [S. l.], v.26, n. 3, p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1829>. Acesso em: 6 set. 2023.

## ANEXO A- PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** CONTRIBUIÇÕES DAS BIBLIOTECAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: sob o prisma dos bibliotecários

**Pesquisador:** ADNA MARCIA OLIVEIRA DE SENA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 64768422.4.0000.9430

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.833.287

#### Apresentação do Projeto:

As informações descritas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram obtidas do Projeto Detalhado (Projeto\_final\_para\_o\_CEPE\_Dezembro\_22.pdf) e das Informações básicas do projeto

(PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_2001004.pdf) anexados na plataforma em 07/12/2022.

Trata-se de um projeto de pesquisa desenvolvido no curso de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede, e tem por principal objetivo analisar as contribuições das bibliotecas do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) para o alcance dos princípios de sustentabilidade propostos no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - Educação de qualidade da Agenda 2030, sob o prisma dos bibliotecários. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo. A primeira etapa de pesquisa exploratória envolveu a realização de pesquisa em bases de dados na área de ensino, educação e ciência da informação, constatou-se a escassez de pesquisas sobre o tema voltadas para as bibliotecas da Rede Federal Científica e Tecnológica, o que reafirma a importância dessa pesquisa. Serão incluídos como participantes da pesquisa os bibliotecários, ocupantes do cargo de Bibliotecário Documentalista assim como os de formação em biblioteconomia que atuam como Auxiliar de Biblioteca, que estejam lotados em alguma biblioteca cujo Campus já ofereça cursos do ensino médio integrado ou esteja em fase

<b>Endereço:</b> Rua Dr. João Moura, 92 Bela Vista	
<b>Bairro:</b> Matriz	<b>CEP:</b> 55.612-440
<b>UF:</b> PE	<b>Município:</b> VITORIA DE SANTO ANTAO
<b>Telefone:</b> (81)3114-4152	<b>E-mail:</b> cep.cav@ufpe.br

**UFPE - CENTRO ACADÊMICO  
DE VITÓRIA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
PERNAMBUCO - CAV/UFPE**



Continuação do Parecer: 5.833.287

de implantação do referido curso a curto ou a médio prazo, além dos que atuam na biblioteca

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Geral**

Analisar, na perspectiva dos bibliotecários, quais são as contribuições das bibliotecas do Instituto Federal de Pernambuco para o alcance dos princípios de sustentabilidade propostos no ODS 4 - Educação de qualidade da Agenda 2030.

**2.2 Objetivos Específicos**

2.2.1 Identificar os conhecimentos dos bibliotecários sobre o papel das bibliotecas para o alcance da sustentabilidade.

2.2.2 Identificar quais são as ações desenvolvidas nas bibliotecas do Instituto Federal de Pernambuco com intuito de promover o desenvolvimento sustentável voltadas para os estudantes do ensino médio integrado.

2.2.3 Propor um Guia com ações a serem realizadas nas bibliotecas do Instituto Federal de Pernambuco, visando contribuir para promoção do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade da Agenda 2030.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os riscos de participação na presente pesquisa são:

Possível constrangimento de revelar informações sobre sua trajetória e experiências pessoais e profissionais. A fim de minimizar esse risco, será assegurado aos participantes o direito de recusar-se a responder a qualquer pergunta que não se sinta confortável em responder, como também o direito de retirar o seu consentimento a qualquer tempo, sem quaisquer prejuízos. O participante poderá também interromper a entrevista e retomá-la em momento oportuno, se assim desejar.

Outra medida adotada a fim de minimizar os riscos, será manter sigilo e confidencialidade da identidade dos participantes em todas as etapas da pesquisa assim como na publicação dos resultados.

Quanto aos benefícios que a pesquisa oferece, pode-se elencar:

troca de conhecimentos e informações, o diálogo compartilhado como forma de contribuir para o fortalecimento das bibliotecas do IFPE, a fim de obter bibliotecas mais sustentáveis, responsáveis socialmente e engajadas na promoção e alcance dos ODS, preconizados pela Agenda 2030, contribuindo

**Endereço:** Rua Dr. João Moura, 92 Bela Vista  
**Bairro:** Matriz **CEP:** 55.612-440  
**UF:** PE **Município:** VITORIA DE SANTO ANTAO  
**Telefone:** (81)3114-4152 **E-mail:** cep.cav@ufpe.br

UFPE - CENTRO ACADÊMICO  
DE VITÓRIA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
PERNAMBUCO - CAV/UFPE



Continuação do Parecer: 5.833.287

para o alcance de maior qualidade na educação .

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de inadequações".

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de inadequações".

**Recomendações:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de inadequações".

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Após a análise dos ajustes necessários segundo a RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 e a Carta Circular 001 de 2021 verificamos que:

1 - O termo de compromisso faz menção a duas resoluções (nº 466/2012 e 510/2016) do Conselho Nacional de Saúde/MS e seus complementares, mas no projeto especifica apenas a 510/2016; ATENDIDA

2 - NO TCLE há uma afirmação que o participante pode optar em não responder as questões obrigatórias, mas deixa claro que se ele fizer isso a participação da entrevista será inviabilizada; ATENDIDA

3 - No item 5.2 cenário da pesquisa fazer a correção da data de realização do projeto, está divergindo do cronograma; ATENDIDA

4 - padronizar a forma de apresentação dos critérios de inclusão e exclusão no projeto detalhado e no resumo(Plataforma Brasil); ATENDIDA

5 - Com relação aos critérios de exclusão apresentados no projeto "Serão excluídos do estudo os profissionais que atuem nas bibliotecas do IFPE mas não possuam formação em Biblioteconomia, assim como os bibliotecários que estiverem em férias, os que estiverem em licenças médicas ou para capacitação no período de coleta de dados do estudo, além dos bibliotecários lotados na Reitoria e na Diretoria de Educação à Distância, pelo fato desses locais não ofertarem cursos que atendam ao ensino médio integrado. No entanto, esses profissionais serão convidados para aplicação e avaliação do produto educacional", verifique que a ultima frase inclui estes

**Endereço:** Rua Dr. João Moura, 92 Bela Vista

**Bairro:** Matriz

**CEP:** 55.612-440

**UF:** PE

**Município:** VITORIA DE SANTO ANTAO

**Telefone:** (81)3114-4152

**E-mail:** cep.cav@ufpe.br

UFPE - CENTRO ACADÊMICO  
DE VITÓRIA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
PERNAMBUCO - CAV/UFPE



Continuação do Parecer: 5.833.287

participantes na pesquisa; ATENDIDA

5 - Disponibilizar o link para a resposta do questionário lembrando de não deixar obrigatoriedade nas respostas; ATENDIDA

6 - Informar como os contatos dos participantes serão obtidos para o envio do Link do questionário e do TCLE; ATENDIDA

7 - Explicar no corpo do projeto como o participante pode desistir da pesquisa; ATENDIDA

8 - O pré teste deve ser analisado e aplicado apenas após a aprovação do comitê e não pode modificar muito o questionário já avaliado; ATENDIDA

9 - especificar o tempo gasto para responder aos questionários e participar da entrevista; ATENDIDA

10 - especificar no cronograma de execução textualmente que a coleta de dados só ocorrerá após a aprovação do comitê de ética. ATENDIDA

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS n.º 510, de 2016, na Resolução CNS n.º 466, de 2012, e na Norma Operacional n.º 001, de 2013, do CNS, manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2001004.pdf	07/12/2022 17:33:45		Aceito
Outros	Termo_de_compromisso_pesquisador_principal.pdf	07/12/2022 17:31:53	ADNA MARCIA OLIVEIRA DE SENA	Aceito
Outros	Carta_a_Coordenacao_do_CEPE.pdf	07/12/2022 17:22:53	ADNA MARCIA OLIVEIRA DE SENA	Aceito
TCLE / Termos de	TCLE.pdf	07/12/2022	ADNA MARCIA	Aceito

Endereço: Rua Dr. João Moura, 92 Bela Vista  
Bairro: Matriz CEP: 55.612-440  
UF: PE Município: VITORIA DE SANTO ANTAO  
Telefone: (81)3114-4152 E-mail: cep.cav@ufpe.br

UFPE - CENTRO ACADÊMICO  
DE VITÓRIA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
PERNAMBUCO - CAV/UFPE



Continuação do Parecer: 5.833.287

Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	17:15:16	OLIVEIRA DE SENA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_final_para_o_CEPE_Dezembro_22.pdf	07/12/2022 17:13:05	ADNA MARCIA OLIVEIRA DE SENA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_assinado.pdf	27/10/2022 20:47:36	ADNA MARCIA OLIVEIRA DE SENA	Aceito
Outros	Declaracaodevinculo.pdf	21/10/2022 14:08:44	ADNA MARCIA OLIVEIRA DE SENA	Aceito
Outros	Carta_de_Anuencia_.pdf	21/10/2022 14:07:11	ADNA MARCIA OLIVEIRA DE SENA	Aceito
Outros	CurriculoLattesValquiria.pdf	21/10/2022 14:06:15	ADNA MARCIA OLIVEIRA DE SENA	Aceito
Outros	CurriculoLattesAdna.pdf	21/10/2022 14:03:28	ADNA MARCIA OLIVEIRA DE SENA	Aceito
Outros	Termo_de_compromisso_do_pesquisador_assinado_Profa_Valquiria_Bezerra.pdf	13/10/2022 23:44:27	ADNA MARCIA OLIVEIRA DE SENA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	SEI_0307662_Termo_de_anuencia_para_Pesquisa_06_26.pdf	13/10/2022 23:38:03	ADNA MARCIA OLIVEIRA DE SENA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

VITORIA DE SANTO ANTAO, 21 de Dezembro de 2022

Assinado por:  
**Zalide Carvalho dos Santos**  
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Dr. João Moura, 92 Bela Vista  
Bairro: Matriz CEP: 55.612-440  
UF: PE Município: VITORIA DE SANTO ANTAO  
Telefone: (81)3114-4152 E-mail: cep.cav@ufpe.br

## ANEXO B- DECLARAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGO - EPEPE - 2021

Link de redirecionamento: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/83648>



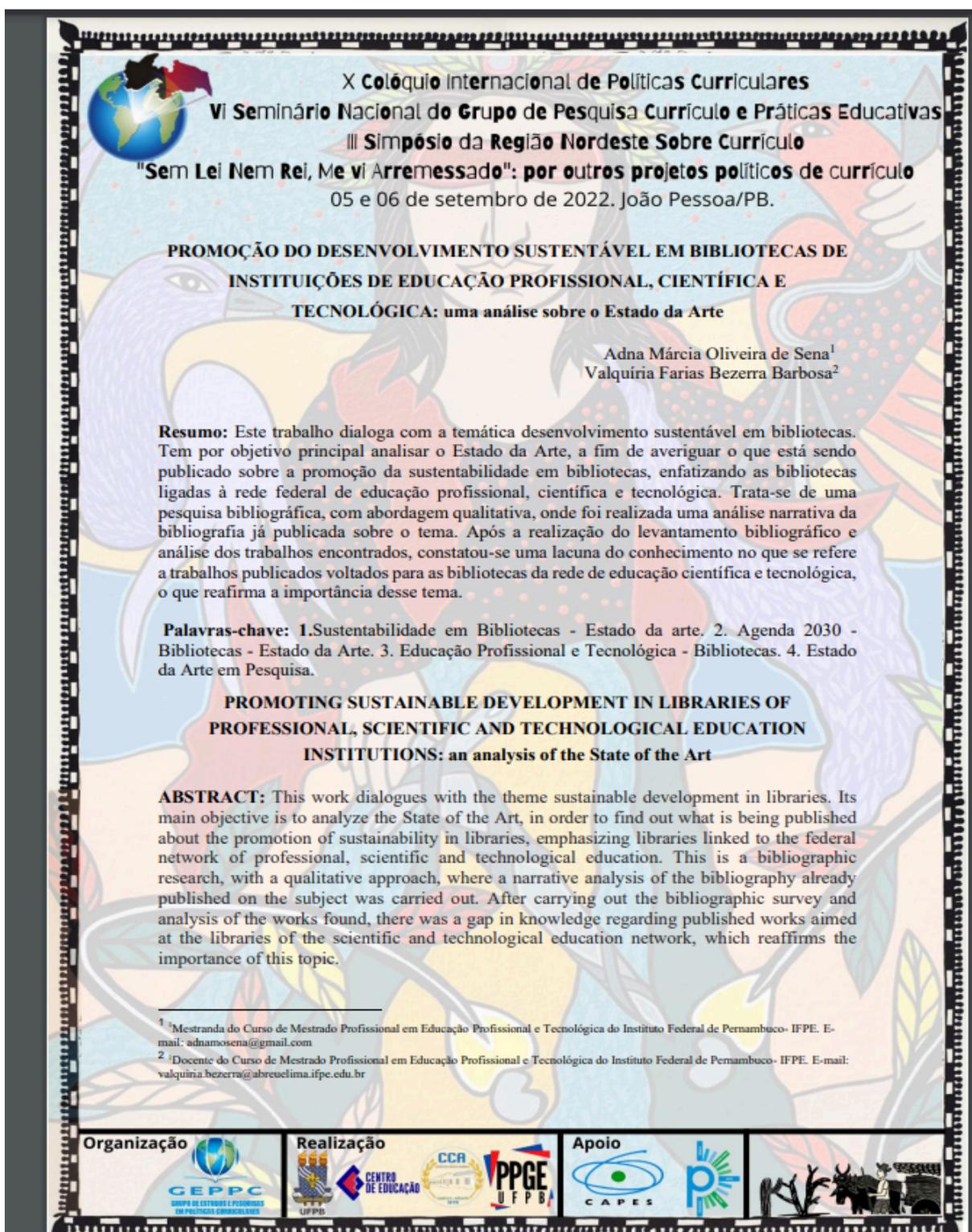
**DECLARAÇÃO DE PUBLICAÇÃO**

Declaramos para os devidos fins que o trabalho intitulado **CONTRIBUIÇÃO DAS BIBLIOTECAS PARA A PROMOÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030** de autoria de ADNA MÁRCIA OLIVEIRA DE SENA, foi publicado nos Anais VIII EPEPE referente ao ISSN 2176-8153.

Link da Publicação:  
<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/83648>

**ANEXO C- PUBLICAÇÃO DE ARTIGO - X Colóquio Internacional de Políticas Curriculares | VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas | III Simpósio da Região Nordeste Sobre Currículo - 2022.**

Link de redirecionamento:  
<https://www.even3.com.br/anais/10coloquiocurriculopb/531489-PROMOCAO-DO-DESENVOLVIMENTO-SUSTENTAVEL-EM-BIBLIOTECAS-DE-INSTITUICOES-DE-EDUCACAO-PROFISSIONAL-CIENTIFICA-E-TEC>.



**X Colóquio Internacional de Políticas Curriculares**  
**VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas**  
**III Simpósio da Região Nordeste Sobre Currículo**  
**"Sem Lei Nem Rei, Me vi Arremessado": por outros projetos políticos de currículo**  
 05 e 06 de setembro de 2022. João Pessoa/PB.

**PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM BIBLIOTECAS DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: uma análise sobre o Estado da Arte**

Adna Márcia Oliveira de Sena<sup>1</sup>  
 Valquíria Farias Bezerra Barbosa<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho dialoga com a temática desenvolvimento sustentável em bibliotecas. Tem por objetivo principal analisar o Estado da Arte, a fim de averiguar o que está sendo publicado sobre a promoção da sustentabilidade em bibliotecas, enfatizando as bibliotecas ligadas à rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, onde foi realizada uma análise narrativa da bibliografia já publicada sobre o tema. Após a realização do levantamento bibliográfico e análise dos trabalhos encontrados, constatou-se uma lacuna do conhecimento no que se refere a trabalhos publicados voltados para as bibliotecas da rede de educação científica e tecnológica, o que reafirma a importância desse tema.

**Palavras-chave:** 1.Sustentabilidade em Bibliotecas - Estado da arte. 2. Agenda 2030 - Bibliotecas - Estado da Arte. 3. Educação Profissional e Tecnológica - Bibliotecas. 4. Estado da Arte em Pesquisa.

**PROMOTING SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN LIBRARIES OF PROFESSIONAL, SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL EDUCATION INSTITUTIONS: an analysis of the State of the Art**

**ABSTRACT:** This work dialogues with the theme sustainable development in libraries. Its main objective is to analyze the State of the Art, in order to find out what is being published about the promotion of sustainability in libraries, emphasizing libraries linked to the federal network of professional, scientific and technological education. This is a bibliographic research, with a qualitative approach, where a narrative analysis of the bibliography already published on the subject was carried out. After carrying out the bibliographic survey and analysis of the works found, there was a gap in knowledge regarding published works aimed at the libraries of the scientific and technological education network, which reaffirms the importance of this topic.

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Pernambuco- IFPE. E-mail: adnamosena@gmail.com  
<sup>2</sup> Docente do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Pernambuco- IFPE. E-mail: valquiria.bezerra@abreuelima.ifpe.edu.br

**Organização**  **Realização**    **Apoio**   